O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sueste frescos.
Máxima 25.4.
Mínima 19.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 38 Diretor CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

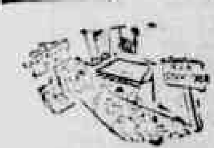
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 8 Fevereiro 1950

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Os abusos são tôdos compadres uns dos outros e vivem da proteção, que mutuamente se prestam.

RUY BARBOSA

Vozes da Cidade



Foi ontem impetrado mandado de segurança contra o presidente da República, pela Cia. Ingá, por causa da lei da licença prévia e sua regulamentação, na parte em que esta contraria aquela. A lei excluiu da licença prévia o leite em pó importado. O regulamento praticamente proibiu a entrada do leite em pó. O mandado visa assegurar o predomínio da lei sôbre o regulamento.

* * *

Mas, como o presidente do Supremo Tribunal está em Poços de Caldas, os autos do mandado contra o presidente serão enviados hoje ou amanhã para Poços, onde o ministro Laudo de Camargo distribuirá ao relator que escolher.

* * *

No Ministério da Fazenda disse com insistência que o atual Inspetor da Alfândega será liberado juntamente com os últimos Cadillacs da temporada.

* * *

O embaixador da Turquia, Fuad Carim, que se parece um pouco com Einstein e muito com Paderewski, convidado a jantar em casa dos Larragoiti (Antonio e Rosalina), trazia na mão, ao chegar, uma considerável maçã. Ocupando lugar proeminente à mesa, desculpou-se com a dona da casa por não poder jantar. Ia contentar-se com a maçã que trouxera. Enquanto os outros comiam os pratos da noite, o embaixador descascou-a meticulosamente — e comeu-a aos pedacinhos.

* * *

A hora do licor, pediu novamente desculpas à sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti e disse que só costumara tomar um licor particular de sua terra. Mandou buscar no vestiário a garrafa que trouxera. Era um licor de pétalas de rosas.

* * *

E já que hoje estamos para embaixadores, insistamos na da Turquia. O sr. Fuad Carim deu anteontem um jantar no Hotel Glória, onde reside. O cardápio, cuidadosamente impresso, trazia apenas as seguintes indicações:

"Sopa
Carne
Peixe
Frutas
Liquidos".

O que não impediu o jantar de ser excelente.

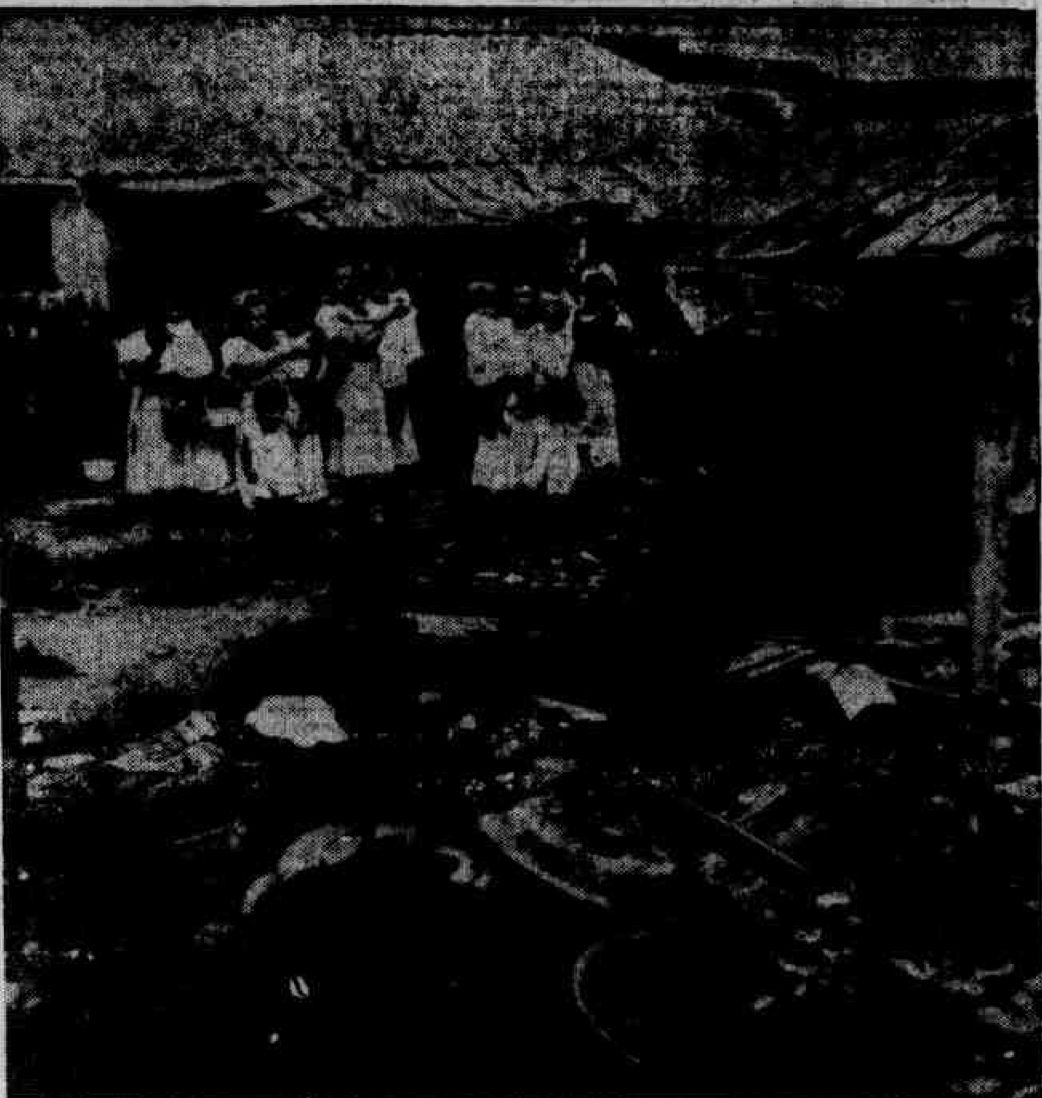
JOSE' DO RIO

Eleições nas caixas e não nos sindicatos - é o que ha

Confusão nas informações oficiosas

Foi divulgado, com estardalhaço, que o ministro do Trabalho estaria preparando instruções para a realização de eleições nos sindicatos sob intervenção. Não é verdade. Tudo se originou de um engano dos serviços oficiais de propaganda. O Ministro tinha em vista apenas as eleições nas caixas de aposentadoria. Para servir de modêlo às eleições nas caixas, o ministro Honório Monteiro apontou aos seus auxiliares as instruções já existentes para os sindicatos. Daí resultou tôda a confusão, logo aproveitada pela propaganda para chamar a atenção sôbre hipotéticas eleições sindicais, de modo a desviar a atenção pública das revelações do deputado Mangabeira sôbre a aplicação do Fundo Sindical.

Quanto às eleições sindicais, terão que esperar a aprovação da nova lei em curso no Congresso. O projeto apresentado pelo deputado João Mangabeira está no Senado. O Ministério do Trabalho está concluindo, por meio de uma sub-comissão composta pelos srs. Dorval Lacerda, Luiz Valente de Andrade e Nerio Battendieri, um novo projeto a ser apresentado justamente com a revisão das leis trabalhistas empreendida por uma comissão ministerial. A parte propriamente sindical pode estar pronta mais cedo, mas o conjunto que o Ministério pretende enviar ao Congresso só estará concluido em julho — se até lá o Ministro não se decidir a apressar o trabalho.



Moradores da favela de Benfica que vão ser mudados para a Penha

O veto dos risquinhos vermelhos do general

Hoje em debate no Senado

O Senado, em consequência da iniquidade da Lei Orgânica vigente, debaterá hoje à tarde o veto 49 do Prefeito do Distrito Federal, oposto parcialmente ao Orçamento votado pela Câmara dos Vereadores. Damos abaixo as parcelas vetadas:

1. Verba 000 — Câmara dos Vereadores — Pessoal. Baseia-se no fato de conter tal verba uma dotação para exercícios anteriores.

Parecer: pela rejeição. O relator considerou que se trata de verba para serviço da própria Câmara, que deve ter certa autonomia neste particular.

2. Verba 000 — Consignações 2.140, 3.250, 3.270 e 3.460 — Veiculos, seguros de automoveis assinaturas de publicações e continuação do edificio anexo da Câmara. Parecer: pela rejeição dos 4 vetos. O relator considerou também a autonomia da Câmara no assunto.

3. Verba 100 — Prefeito — Subvenções e Auxilios — Cons. 3.311 e 3.312. Parecer: pela rejeição. Motivo: Entende o Prefeito exageradas as dotações, pleiteando se reduza o total de Cr$ 21.104.000 para Cr$ 8 milhões. Não indica, porém, quais as subconsignações. Assinalou apenas com uns risquinhos vermelhos as dotações vetadas. Esse expediente é injurídico, pois não é possivel, através do veto, reviver uma lei morta.

Nessa verba está incluida uma dotação, vetada pelo Prefeito, de 5 milhões de cruzeiros para o (Conclue na 8.ª pág.)

ASSEGURADA A ORDEM NA BOLÍVIA

LA PAZ, 8 — (U. P.) — O ministro do Govêrno, Alfredo Mollinedo, disse aos jornalistas que a ordem pública está assegurada e que a maioria do povo apoia o govêrno e o exército, que cumprem fielmente a missão de resguardar a ordem pública. A policia segue de perto as atividades conspiratórias e está pronta para reprimi-las e ontem descobriu uma conjuração, sem efetuar detenções.

Por seu lado, Millan, chefe de Policia, disse que o plano subversivo "arquitetado para ontem foi dirigido por José Pereyra, ex-universitário, chegado ultimamente ao país, trazendo dinheiro e planos subversivos da Rússia".

Contra-medidas à marcha russa sôbre Berlim

BERLIM, 7 (U.P.) — Oficiais das potências ocidentais e da policia alemã reuniram-se nesta capital em sessão "estratégica" secreta visando adotar medidas contra a ameaça de "putsch" comunista no dia 28 de maio. Circulos do setor ocidental de Berlim dizem que uma reunião com a participação da policia militar aliada está marcada para amanhã, mas que não será expedido nenhum comunicado sôbre os resultados desta sessão. Os oficiais norte-americanos negaram-se a confirmar esta reunião. As fontes alemãs afirmaram que essa conferência será dedicada unicamente no estabelecimento de contra-medidas à ameaça da "marcha sôbre Berlim" por 500 mil jovens comunistas.

CONTINUA O "PEQUENO BLOQUEIO" DE BERLIM

BERLIM, 8 (U.P.) — A Rússia continua hoje o "pequeno bloqueio" de Berlim, congestionando mais de 200 caminhões no pôsto de controle entre as zonas oriental e ocidental, em virtude das inspeções protelatórias. A policia da Alemanha Ocidental informou que os russos reduziram o tráfego para 5 caminhões por hora.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

70 centavos

E' quanto está custando, desde o dia 6, o café pequeno em Pôrto Alegre.

E' o cafezinho mais caro do Brasil. O Sindicato dos Garçons protestou, em vão.

O crédito do abono aos autarquicos

Será votado, talvez, amanhã, na Câmara

Esperava-se que o projeto de crédito para o pagamento do abono aos autárquicos fosse incluido na ordem do dia da sessão de ontem da Câmara. Não foi. A mesa, prevendo acalorados debates em tôrno da votação do dispositivo que cassa a autonomia da Central, deixou para hoje a apreciação do plenário sôbre a matéria. Ao que tudo faz crer também hoje não se verificará a inclusão pelo mesmo motivo, pois o caso da Central promete dar ainda muito trabalho e tomar todo o tempo útil da ordem do dia.

Irá para Penha a favela de Benfica

Os moradores da favela da avenida Leopoldo Bulhões, em cujo terreno serão construidos os edificios que servirão para a garage e almoxarifado do SAPS, serão transferidos hoje, para terrenos na Penha, informou o sr. Jurandir Pereira, assistente do diretor do SAPS.

Os barracões serão desmontados e, com os móveis, utensilios e pessoas, serão transportados, em caminhões do SAPS e da Prefeitura para a nova localização.

Uma comissão de moradores esteve no SAPS, solicitando madeira dessa instituição para a reconstrução dos barracões na Penha.

QUESTAO ANTIGA

O terreno em que se acha localizada a favela é de propriedade do Patrimônio da União, tendo o SAPS, autorizado pelo presidente da República, conseguido a sua transferência, em virtude de seus caminhões e demais viaturas ficarem expostas ao tempo, junto ao restaurante da praça da Bandeira.

Há seis meses passados, o assistente do diretor do SAPS, comandante Jurandir Pereira, acompanhado de um agente social da Prefeitura, esteve na avenida Leopoldo Bulhões, comunicando verbalmente aos moradores a necessidade da mudança.

O terreno está alugado por.... Cr$ 80,00, tendo o locatário ali construido barracões que aluga a trabalhadores da industria e de repartições federais e municipais por 150 a 200 cruzeiros mensais.

O processo de transferência do terreno para o SAPS vinha-se arrastando há um ano pelos canais burocráticos. Por essas complicações, o SAPS foi obrigado a paralizar as obras, tendo um prejuizo diário de muitos milhares de cruzeiros.

NÃO SERAO ABANDONADOS

Garantiu o assistente do diretor que o SAPS não está procedendo e não procederá desumanamente com os moradores da favela. Os barracões a ser transferidos são os que estão à direita do riacho.

Os moradores, afirmou, podem ficar certos de que seus casebres serão reconstruidos com a ajuda do SAPS, que providenciará para que não sejam causados prejuizos no transporte dos móveis e utensilios.

A mudança era para ser feita anteontem, mas foi transferida devido à chuva, o mesmo acontecendo ontem. Hoje, com o bom tempo, será a mesma procedida tendo sido feita acôrdo entre o SAPS e os moradores para que tudo decorra na maior normalidade.

A transferência dos barracos foi deliberada pela "Comissão de Extinção das Favelas" da Prefeitura, limitando-se o SAPS a auxiliar o transporte e a ajudar os moradores na reconstrução de seus casebres.

No Rio os tripulantes do "Falcão Negro"

Um curto circuito motivou o incêndio do iate

Quatro dos tripulantes do "Falcão Negro" que ontem se incendiou, sossobrando em seguida, já se encontram no Rio vindos a bordo do Bracui, atracado a contra-bordo do couraçado "Minas Gerais".

São êles: José Maria Rodrigues, Franz Fink, Roberto Jorge Tayler e Ector Ricardo Garcia, que narraram em linhas gerais as causas do acidente atribuindo a curto circuito nas instalações elétricas do barco, transmitido a uma poça dágua misturada com gasolina.

EM ANGRA DOS REIS OS OUTROS TRIPULANTES

Os demais tripulantes, o comandante José Pedro Contessa e sua espôsa Victoria Rossa e Enrique Jorge Beltran, permaneceram no hospital Batista das Neves, em Angra dos Reis, onde o primeiro está sendo medicado, apresentando queimaduras de primeiro e terceiro graus.



As senhoras formam filas para pagar, como ontem as surpreendeu o nosso fotografo. Os militares não

Até o deputado compra carne no câmbio-negro

As irregularidades no Açougue do Entreposto Penha, em Copacabana — Preços acima da tabela e militares com privilégios

O Entreposto da Penha mantem um luxuoso açougue em Copacabana. Açougue singular pelo tratamento que dispensa aos seus fregueses, concedendo privilégios aos militares, desde o pagamento vencido da assinatura, até a dispensa de fila para o pagamento dessa mesma assinatura.

Outra singularidade, conhecida pelos assinantes civis, inclusive o deputado João Botelho, da bancada do Pará na Câmara Federal, é o prêço cobrado pelo quilo de carne entregue a domicilio. Ali, o filé mignon, tão raro, custa 25 cruzeiros o quilo, enquanto a carne de primeira, de Cr$ 8,50, chega nos apartamentos dos assinantes por Cr$ 15,00.

Os recibos passados pelos irmãos Goulart — são êles os donos do açougue do Entreposto, constituem outra singularidade: — não especificam quantidades ou qualidades da mercadoria fornecida. Trazem apenas a importância total.

As autoridades da Economia Popular, no entanto, não conhecem êste açougue.

Uma senhora (como o deputado João Botelho, cujo recibo reproduzimos ilustrando esta reportagem), pagou por 24 quilos de carne, no mês passado, Cr$ 360,00. A qualidade variou desde o filé (Conclui na 8.ª pag.)

ENTREPOSTO PENHA
AÇOUGUE
Av. N. S. de Copacabana, 446 - Tels. 37-7443 37-7743 469,00
IRMÃOS GOULART & CIA.

Nº 14012

Recebemos do Snr. João Botelho
a importancia de Cr$ 469,00
para fornecimento de carne fresca e derivados.
de Rio 9 1950

... dos recibos passados pelos irmãos Goulart, ... se vê o preço; a qualidade e a quantidade da carne não interessam

Resultado da concorrência para concessão da loteria

Será encaminhado até amanhã pela comissão ao ministro da Fazenda

Os 6 candidatos à concessão da Loteria Federal, cujas propostas foram abertas ante-ontem, colocaram-se, a julgar pelos pontos obtidos, na seguinte situação:

1.º lugar — Empreendedora Civil Ltda.
2.º — João Augusto da Fonseca e Silva.
3.º — Pedro Lorenzo Raggio.
4.º — Sociedade Civil de Imóveis Ltda.
5.º — João Augusto de Almeida Gonzaga Jr.
6.º — Manuel Campbell Pena.

Essa classificação, feita apenas de acôrdo com os pontos obtidos pelas diversas propostas, à medida que foram abertas e aceitas pela Comissão de Concorrência, em sua 10.ª reunião, para a concessão da Loteria Federal no quinquênio 1950-1954, está sujeita a modificações de última hora, conforme o relatório da Comissão ao Ministro da Fazenda, a ser entregue de hoje para amanhã. Nós a publicamos, pois, com esta ressalva.

A Cia. Empreendedora, que tudo indica tenha alcançado o primeiro lugar, dá como séde a Av. Presidente Wilson 194-8.º — sala 84. Subscrevem a sua proposta os srs. Oto Ferreira da Silva Paranhos e Assentino Pereira, sendo a firma representada na abertura da concorrência pelo sr. Joaquim José Fernandes Couto.

A avalanche, soterrou êste barracão, matando mãe e o filho

Desabou uma barreira no morro do Andaraí

Mãe e filhos esmagados e mortos — Dois feridos

Desabou esta madrugada uma barreira no Morro do Andaraí, resultando na destruição do barraco 522 da rua Anajatuba e morte de três pessoas alí residentes que ficaram soterradas.

No referido barraco moravam Silvio José de Almeida, operário, que à hora do acidente tinha saido para o trabalho, sua companheira Maria da Conceição, de 27 anos, solteira e seus dois filhos menores Marlene, de 5 anos, e Nelson, de 3 anos, os quais faleceram, sem que fosse possivel prestar-lhes quaisquer socorros.

Sofreram também ferimentos graves os inquilinos Eronildes Gonçalves, de 23 anos, e Rosalina da Silva, de 26 anos, solteira.

A residência destruida era de propriedade de Arnaldo Magalhães Junior, que a havia adquirido há cerca de um ano e a alugara a Silvio José de Almeida.

Os prejuizos foram totais. Os bombeiros do Posto do Grajaú acorreram ao local providenciando a retirada dos cadaveres dos escombros.

Os dois feridos foram internados em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Prezado leitor

Escreve-nos um dentista de Belo Horizonte:

"Graças a Deus os brasileiros já têm um jornal que podem ler com tôda a tranquilidade de espírito, porque separa o joio do trigo. A nova geração terá uma bússola.

"Levo também ao seu conhecimento que a distribuição aqui na capital não tem sido feita com a devida regularidade".

Quanto à segunda parte, seguiu ontem para Belo Horizonte o diretor-gerente da Sociedade Anônima Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, para regularizar definitivamente êsse assunto, em combinação com o distribuidor geral, sr. Fernando Chinaglia, e com o diretor da Sucursal de Belo Horizonte, sr. Geraldo Majela.

Quanto à primeira, muito obrigado.

O REDATOR DE PLANTÃO

HORROR À LEGALIDADE - (Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje, na página 4)

PUBLICIDADE

Tem novo presidente o Instituto do Açúcar e do Alcool

Empossou-se ontem, naquele alto cargo, o sr. Neto Campelo Júnior — Muito concorrida a solenidade realizada na sede da autarquia açucareira — Os discursos

Realizou-se ontem, na sede do Instituto do Açúcar e do Álcool, a posse do seu novo presidente, sr. Manoel Neto Campelo Junior, em substituição ao sr. Edgar de Góis Monteiro, que se exonerou dêsse cargo, há poucos dias.

A cerimônia efetuou-se perante a Comissão Executiva da autarquia açucareira com a presença de avultado número de pessoas, entre as quais senadores, deputados, usineiros, lavradores, funcionários.

FALA O SR. EDGAR DE GÓIS MONTEIRO

Ao transmitir o cargo, o sr. Edgar de Góis Monteiro proferiu longo discurso, no qual enumerou os mais importantes atos da sua administração e examinou em detalhe os problemas mais em evidência da economia canavieira.

Disse que, no momento em que assumiu a presidência do I.A.A., cargo que aceitou com relutância, encontrou a indústria do açúcar a braços com problemas angustiantes, que reclamavam soluções rápidas e racionais. Salientou que êsses problemas se caracterizam pelo seu sentido eminentemente nacional e exigiam soluções rápidas e compatíveis.

"Reinava, então, — afirmou o ex-presidente do I.A.A. — certa intranquilidade nos centros açucareiros, em face da acumulação de estoques, da saturação dos centros consumidores do país e do relativo desinterêsse dos mercados externos, agravado com a queda das cotações. Urgia, imperiosamente, a adoção de medidas firmes e corajosas para dominar a crise, aplacar os ânimos e infundir tranquilidade e confiança entre os produtores".

Continuando, o sr. Edgar de Góis Monteiro afirma que o plano de defesa da safra 1948-49 foi o primeiro passo da sua administração, tendente a restaurar o equilíbrio estatístico da produção açucareira; nesse plano foram introduzidos todos os elementos para debelar ou, pelo menos, atenuar os efeitos da crise, voltando-se a distinguir a produção intra e extra-limite, havendo também sido previstas medidas para a exportação ou transformação em álcool do açúcar produzido acima da quota efetiva de cada usina.

Alude, a seguir, ao Fundo de Compensação do Preço do Açúcar, já aprovado pela Comissão Executiva, que era preciso pôr em execução e faz referências às diligências que empreendeu junto à Presidência da República em favor daquele oportuno instrumento de defesa da produção.

Ainda com referência ao plano da safra 1948-49, o sr. Edgar de Góis Monteiro chama a atenção para a organização de um plano de fomento à produção de álcool com o aproveitamento, na fabricação de álcool direto, de toda a matéria prima considerada excedente e para o decreto-lei 25.174-A, de 16 de setembro de 1948, que sancionou as medidas adequadas ao estímulo da produção alcooleira.

Foi assim possível, afirma o orador, sair dos recursos de emergência para o sistema consistente e ao mesmo tempo flexível, que permite, em bases seguras, a adoção da conduta mais conveniente à produção e ao consumo. Dêsse modo, a indústria pode produzir mais açúcar ou mais álcool, de acôrdo com as solicitações efetivas do mercado.

O sr. Edgar de Góis Monteiro passou, então, a enumerar os atos de sua administração, tendentes a consolidar a economia açucareira, na conformidade do plano que se traçara ao assumir o cargo.

No campo agrícola, por exemplo, mostra que, durante a sua gestão, foram assinados acôrdos com os governos da Bahia e de Minas Gerais para instalação de estações experimentais naqueles Estados; outro acôrdo foi assinado com o govêrno de São Paulo e Associação dos Usineiros do Estado, a fim de promover uma maior assistência à lavoura canavieira pela Estação Experimental de Piracicaba.

A mecanização da lavoura foi outra preocupação da sua administração, afirma o sr. Góis Monteiro, que nêsse sentido e como etapa preliminar determinou que o I.A.A. adquirisse 100 tratores "Caterpillar" e "International" para serem cedidos a preço de custo aos usineiros e plantadores de cana.

Ponto de importância no discurso do ex-presidente do I.A.A. foi o referente ao reequipamento das usinas, problema que prendeu as suas atenções desde o momento em que assumiu a direção da autarquia açucareira. No seu discurso, o sr. Edgar de Góis Monteiro enumera as providências que adotou no sentido de dar execução ao plano de reequipamento. Para êsse fim contratou um técnico de reputação internacional, o sr. Ernst W. Kopke para realizar as necessárias pesquisas técnico-econômicas nas diversas regiões açucareiras do país. Este admitiu que poderemos elevar sensivelmente o rendimento das nossas fábricas, produzindo muito mais e com resultados bem mais compensadores.

No terreno prático, o plano de reequipamento se exprime nos créditos de 45 milhões de cruzeiros, que beneficiam usinas de Alagoas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A ampliação dêsse plano, afirma o orador, reclama recursos mais avultados e com o intuito de obtê-los alude às várias sugestões que fez à Presidência da República.

O sr. Edgar de Góis Monteiro alude a outras realizações de importância da sua administração, como seja a construção do armazem de açucar no Recife e a instalação de um alcoolduto no porto da mesma cidade.

Acentua, finalmente, que em dois anos de administração, conseguiu aumentar o patrimônio do I.A.A. de 62 milhões de cruzeiros, a despeito dos prejuizos sofridos pela autarquia com as bonificações resultantes da exportação dos excedentes de açúcar das safras 1946-47, 1947-48 e 1948-49. Informa ainda que o I.A.A. conta no momento com uma disponibilidade de 150 milhões de cruzeiros em depósito no Banco do Brasil.

O sr. Edgar de Góis Monteiro concluiu agradecendo a colaboração que lhe prestaram a Comissão Executiva e os funcionários do I.A.A. e desejando ao seu sucessor uma administração sábia e feliz.

O DISCURSO DO NOVO PRESIDENTE

Falou por fim o novo presidente do I.A.A. sr. Neto Campelo, que proferiu o seguinte discurso, segundo notas taquigráficas:

"Senhores Congressistas aqui presentes; Senhor representante do Ministro da Agricultura; Senhor Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; Senhor Secretário da Agricultura do Estado do Rio; Senhor Edgar de Góis Monteiro, Senhores Membros da Comissão Executiva; Senhores representantes da imprensa; minhas Senhoras e meus Senhores:

Em 1946, fui surpreendido, na modéstia da minha vida cheia de afã, por que vida de agricultor, com o convite do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, para vir colaborar com Sua Excelência na Pasta da Agricultura. Devo confessar-vos, para ser sincero: nunca me seduziram as posições, nunca senti encantamento pelos postos; mas, porque se tratava do Ministério da Agricultura, eu, que sempre vivi como agricultor, passado aquele primeiro ímpeto, fruto da minha modéstia, de recusar o convite, não tive senão que me render e fui, assim, por curto período, é certo, Ministro da Agricultura do atual Govêrno. A consciência me diz que tudo fiz por acertar. Não irei afirmar que realizei uma grande obra. Nem seria possível realizá-la em tão breve espaço de administração.

Agora, pela segunda vez, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, com quem colaborei no primeiro período do seu Govêrno, e a quem cada dia mais admiro pela segurança das suas decisões e pela alta preocupação que S.Ex. revela pela solução constitucional de todos os nossos problemas, vem me retirar, uma vez mais da minha vida tôda feita de simplicidade; colocando-me distante do convívio do meu pequeno escritório, da minha pequena indústria, a que, supondo ferir-me, inimigos mesquinhos — que, graças a Deus os tenho — de quando em vez, aludem, como se, por acaso, o trabalho não enobrecesse o homem, não o dignificasse; como se só dignos, e podendo viver de cabeça levantada, fossem os ricos, os afortunados!...

Assim, venho assumir a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, trazendo para os produtores, para aqueles que têm seus destinos diretamente ligados aos destinos desta Casa, a segurança de que aqui me postarei a seu serviço, a serviço dos seus justos interêsses, cumprindo as determinações do I.A.A. capazes de fazer com que as suas finalidades sejam perfeitamente atingidas.

Por outro lado, êste Instituto tem o dever de também cuidar dos interêsses dos consumidores. Todavia, entendo que, sem que se cuide da produção, nada se poderá fazer, senão por mera demagogia, em favor dos interêsses daqueles que consómem.

E' preciso, dêsse modo, que haja nesta Casa essa compreensão e que os legítimos interêsses dos consumidores, que constituem a maioria, a grande maioria da Nação, estejam a depender do cuidado que se tenha e do zelo que se ponha no resguardo dos legítimos interêsses dos produtores.

Nesta Casa, asseguro-vos, trabalharei convosco, esperarei, solicitarei, e até exigirei a vossa colaboração. Empenho a minha palavra de honra no sentido de que tudo farei, de minha parte, para corresponder aos vossos desejos e à vossa confiança, expressos na simpatia com que, imerecidamente embora, a escolha do meu nome foi recebida.

Aqui, espero conduzir-me honrando a Presidência do I.A.A., e fiel à tradições de honradez que tem tido esta Presidência, em tôdas as suas fases.

Venho para cá, também, sem qualquer compromisso de ordem política. Não me alimenta espírito regionalista algum: nenhuma preferência por Estados. Aqui, meus Senhores, a minha política, a minha preocupação, porque isso me parece o cumprimento estrito de meu dever, será a política da produção.

Senhor Edgar de Góis Monteiro: após proferir estas palavras, que me parecem suficientes, neste instante, em que não me seria lícito traçar um programa, porque, nesta Casa, não cabe outro programa senão o de executor das altas deliberações que aqui têm sido tomadas e, ultimamente, completadas, no magnífico Congresso Açucareiro, de Petrópolis, quero terminar agradecendo as palavras com que me honrastes e, do modo mais cordial, os votos que me fizestes para que seja feliz, na minha administração à frente do I.A.A.

Agradeço tais votos e irei trabalhar na certeza de que tudo será passageiro, pois, na realidade, nenhum de nós se deve iludir, nem deve esperar a perpetuidade das coisas humanas.

Apresento-vos os meus agradecimentos"

"Whisky" escocês "made in Itapiru"

Era vendido no bar do 'Bola Preta" — O italiano também fabricava conhaque "Henessy"

No "Cordão da Bola Preta" situado na rua 13 de Maio, os bailes pré-carnavalescos vinham sendo marcados pela animação produzida pelos whiskies Old Parr e Haig & Haig que o concessionário do bar, sr. Antonio Joaquim Lourenço Poço, servia aos frequentadores. Constituia também uma espécie de ritual a abertura do fino conhaque "Henessy", francês, cuja dose era cobrada por preço bastante alto.

Esses prazeres, porém, foram acabados pelo inspetor Soares, na diligência que realizou ontem, na rua Queiros Lima, 21, no Itapiru. A autoridade prendeu ali, quando confeccionava aquelas bebidas, o italiano Marino Vicenzo, de 50 anos. Era êle quem fornecia ao bar do "Bola Preta" o puro whiskey ali consumido.

Na delegacia Vicenzo não quis dar a fórmula do escocês, entretanto esclareceu como fazia o conhaque francês: meia garrafa de "Old Top", cachaça de 2 cruzeiros o litro e tintura de alcatrão. No quintal da residência de Vicenzo foram apreendidas várias garrafas já prontas para serem cheias e no bar do "Bola Preta" cêrca de 30 vasilhames contendo whisky e conhaque.

As manobras da 1ª Região Militar

Serão realizadas êste ano em dezembro

As grandes manobras do ano da Primeira Região Militar serão realizadas em dezembro. De acôrdo com as diretrizes traçadas pelo general Zenóbio da Costa o programa de instrução tem por fim:

a) enumerar ensinamentos colhidos nos anos anteriores, no que toca a aplicação dos programas-padrões; b) estabelecer normas para certos assuntos não tratados nos referidos programas (exames, etc.); c) sistematizar a instrução dos quadros; d) estabelecer atribuições e responsabilidades na condução da instrução para os estados-maiores e comandos subordinados.

Choque de caminhões em Rocha Miranda

No cruzamento das estradas Conselheiro Galvão e Areal, em Rocha Miranda, o caminhão chapa 6-29-14 dirigido pelo motorista José Rufino da Costa, de 31 anos, casado, morador na rua Jeronimo Lemos, 70, chocou-se com o caminhão chapa 6-97-52, que trafegava em sentido contrário.

Saíram feridos os ajudantes de caminhão José Araujo, de 20 anos, solteiro, morador na rua Antunes Garcia, 77; Alair de Souza Guimarães, de 26 anos, solteiro, morador na travessa São Pedro, 169; e Pedro Correia de Oliveira, de 28 anos, solteiro, morador na rua dos Diamantes, 1247.

As vitimas depois de medicadas no Hospital Carlos Chagas retiraram-se.

Assaltado e roubado um estúdio fotográfico

O sr. Adolfo Saraiva, proprietário do "Foto-Rádio", situado na rua Voluntários da Pátria, 300, queixou-se à polícia do assalto de que foi vítima na madrugada de hoje o seu estabelecimento, donde retiraram máquinas e material fotográfico no valor de 15 mil e 500 cruzeiros.

Reconheceu dois sindicatos e nomeou um presidente de Junta

O ministro do Trabalho assinou ontem o reconhecimento das cartas sindicais de duas entidades trabalhistas, o Sindicato dos Despachantes Estaduais de Belém e o Sindicato da Indústria de Cremalca de Pó de Pedra de Barra do Piraí e ainda uma portaria concedendo exoneração ao sr. José Jikings Leite da presidência da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Belém do Pará e designado, para substituí-lo, o sr. Raimundo Costa Carvalho.

Não se reuniu a C. C. P.

Ao contrário do que foi noticiado pela imprensa matutina, não houve a reunião plenária da C.C.P. para decidir sôbre o aumento do cafézinho e da média.

Segundo informações prestadas pela secretaria da Comissão, a referida reunião será realizada amanhã, normalmente portanto.

Contra a decisão do juiz Jara

O Tribunal de Contas é contrário à suspensão de seus atos em relação ao SESI — Prestadas as informações do Instituto

O presidente do Tribunal de Contas prestou, ao juiz da 1.ª Vara de Fazenda Pública, as informações que lhe foram solicitadas para esclarecimento e julgamento do mandado de segurança impetrado pelo SESI contra ato do referido Tribunal.

O processo é bastante volumoso. Seguiram, com as informações, os seguinte documentos: Voto do relator (14 folhas datilografadas); parecer do procurador geral (30 folhas); e os documentos a que se referiu o procurador em seu parecer, que são os seguintes: Pareceres do representante do Ministério Público referentes às decisões de 5-8-949, 27-1-950 e 9-1-950; decisão do Tribunal de Contas proferida em 5-8-949; ofício dirigido ao presidente do SESI; certificado de entrega; e voto do ministro Ernesto Claudino, proferido na sessão de 3 de fevereiro último.

As informações terminam comunicando ao juiz Jara que, em cumprimento da decisão do Tribunal, o seu presidente representou contra a concessão do pedido in limine para suspender qualquer ato do Tribunal em relação ao SESI.

PEDIDA A SUSPENSAO

No processo do Instituto Nacional do Mate, o procurador Cunha Melo, considerando que o seu presidente não cumpriu, dentro do prazo da lei, a diligência ordenada pelo Tribunal, requereu que ao mesmo fosse aplicada a pena de suspensão prevista pelo artigo 81 da Lei 830 de 23 de setembro de 949.

Em virtude de o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social não haver respondido aos ofícios que recebeu do Tribunal solicitando esclarecimento nos processos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos ferroviários da Central, dos ferroviários da Rêde Mineira de Viação e dos Serviços Públicos de Santos, o procurador requereu que lhe fosse aplicada a sanção prevista pelo artigo 79 da Lei 830.

Explosão numa pedreira

DOIS MORTOS E DOIS FERIDOS

Na pedreira da Providência, à rua Rego Barros, ontem uma carga de dinamite explodindo antes do tempo, provocou uma avalhanche de fragmentos da rocha soterrando os cavoqueiros Geraldo Roldão, de 35 anos, domiciliado à rua Gomes Lopes, 81 que morreu instantaneamente e Manoel Luiz Silva, residente ao Caminho da Serra, na Pavuna, que embora fosse retirado com vida veio a falecer instantes depois no Hospital de Pronto Socorro.

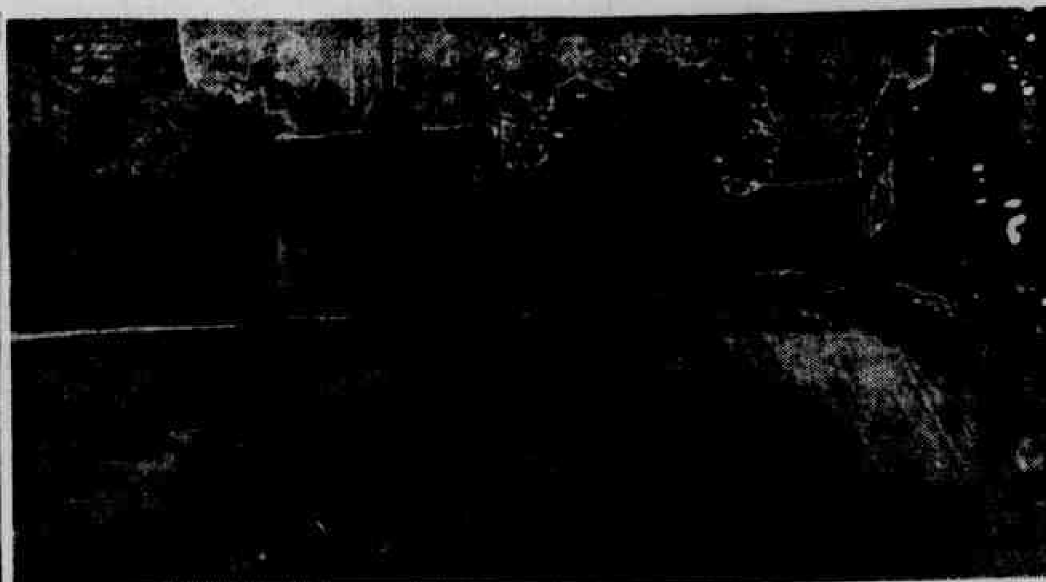
Ainda em consequência do arrebentamento prematuro da dinamite receberam ferimentos os seguintes operários: Sebastião Silva, morador à barreira do Vasco e Cândido Lúcio da Hora, domiciliado à Vila Ventura, em Cosmos, que foram medicados no Pôsto Central de Assistência.

Reforma dos militares extremistas

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre a reforma dos militares que pertencerem, forem filiados ou propaguem as doutrinas de associações ou partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

Inaugurado um hospital infantil

Foi inaugurado em dezembro de 1949, na cidade de Cachoeira, Bahia, o hospital infantil Ana Neri, com a presença do professor Martagão Gesteira e do ministro da Educação.



Rua Mario Carpenter: tôda esburacada e transformada em capinzal, igual a tôdas as outras de Abolição

APARENCIAS DO RIO

Abolição vive abandonada

900 ruas sem calçamento — Irregularidade na coleta do lixo — Falta dágua e de esgotos

As ruas que desembocam na rua e no largo da Abolição são bem a prova do permanente abandono a que estão votados os suburbios cariocas pela Prefeitura.

Os proprietários, moradores e comerciantes daquela zona carioca pagam impostos e taxas, mas nada auferem da Municipalidade, que gasta vários milhões em obras de caráter turístico, desleixando-se no cumprimento de seus deveres mais primários em relação aos suburbios.

As ruas Mário Carpenter, Ferreira Leite, Silva Xavier, Lauro Muniz, Luiz Silva, Leopoldina, Glaziou e outras não têm calçamento, nem galerias de águas pluviais, apesar de edificadas totalmente.

Quando chove, ficam transformadas em atoleiros, prejudicando o trânsito de pedestres e veiculos. As ruas que foram cortadas na pequena colina ali existente, devido à força das águas, têm profundos sulcos, que constituem verdadeiro perigo para os carros que são obrigados a trafegar por elas.

A lama que desce dessas vias acumula-se na rua e no largo da Abolição, ficando a água empoçada durante muito tempo, chegando a paralisar o tráfego.

O capim viceja com grande força nas ruas de Encantado, Piedade e Abolição, sem que apareça uma turma da Limpeza Urbana, cujos trabalhadores são desviados para outros serviços.

Queixam-se os moradores que a coleta do lixo é feita ali com grande irregularidade. O posto do Encantado não possui viaturas e pessoal necessários para atender à vasta zona que lhe é confiada. Por isso os moradores é que têm de aguentar o mau cheiro do lixo às vezes durante muitos dias.

900 RUAS SEM CALÇAMENTO

Piedade conta com mais de mil ruas, das quais apenas cerca de cem são calçadas. O calçamento deixa muito a desejar quanto à conservação.

Quando o presidente da República ou uma alta autoridade tem de comparecer a qualquer cerimônia pelos lados dos subúrbios, dias antes aparecem turmas da Prefeitura, que às carreiras "consertam" o calçamento, enchendo os buracos existentes de terra batida, dando uma falsa impressão de cuidadosa conservação das vias públicas suburbanas. Depois, os buracos voltam; mas, até que haja nova visita de gente importante, não voltam as turmas da Limpeza Urbana.

MAIS RECLAMAÇÕES

Reclamam ainda os moradores de Abolição, Encantado e Piedade a falta de água, que prejudica os afazeres domésticos, obrigando-os a maiores esforços, não se falando da falta de esgotos.

Os moradores dessas populosas zonas cariocas desejam apenas que a Prefeitura cumpra com o seu dever, calçando as ruas, limpando-as e capinando-as, justificando assim, em parte, os impostos e taxas que recebe de todos.

POR QUÊ?

Oitenta e nove candidatos estão inscritos no IAPC para financiamento de casa própria. De acôrdo com o edital afixado têm êles de protocolar até o dia 2 de março próximo suas propostas preenchidas com dezenas de documentos cuja obtenção na prática se torna irrealizável. O candidato deve apresentar proposta de aquisição de terreno, com planta e respectivas especificações, bem como certidões negativas. Mas não é só isso. E' obrigado ainda a exibir planta do imóvel a nele ser construido, obedecendo a exigências que vão desde o registro do construtor no IAPC até a qualidade do material a ser utilizado. A simples obtenção de certidões negativas seria o bastante para desanimar aquêles que se inscreveram no atual financiamento, pois o tempo gasto para aquêle fim ultrapassaria em muito o prazo fixado pelo IAPC. Junte-se a isso o tempo que seria empregado no preparo de outros, inclusive o projeto de construção, "condensados" num folheto de mais de 20 páginas, em três vias. Eis porque, diante da impossibilidade prática de se atender em 30 dias àquelas exigências perguntam os interessados: Por que o IAPC não concede aos inscritos um prazo maior?

Por quê?

"Se fosse feita uma estatística das reclamações enviadas aos jornais, chegar-se-ia à conclusão de que elas se dividiriam entre as que dizem respeito à falta dágua, ao congestionamento do tráfego e à ausência de policiamento. No que concerne ao tráfego só se tem lançado mão de medidas palliativas. Jamais se procurou resolver a fundo o problema que em grande parte seria solucionado com a construção do "Metro". Tais considerações nos são enviadas por um missivista que depois de criticar a precariedade das soluções tomadas pelas autoridades, pergunta:

— Por que até hoje não se construiu o "Metro", quando se gasta inutilmente tanto dinheiro?

Por quê?".

Cede o IAPC gratuitamente terrenos à Prefeitura

Construirá na Estrada do Portinho logradouros públicos e casas proletárias

O IAPC cedeu e transferiu gratuitamente à Prefeitura do Distrito Federal a área da quadra 2, com 7.498 metros quadrados desmembrados, do terreno situado à Estrada do Portinho, necessária à abertura de vários logradouros públicos. Além de ceber a referida área livre e desembaraçada de qualquer onus judicial ou extra-judicial e independentemente de qualquer indenização presente ou futura, conforme termo recentemente assinado, o IAPC se comprometeu a executar nos logradouros projetados, exclusivamente à sua custa, vários serviços de terraplanagem tais como nivelamento do terreno, colocação de meios fios, construção de galerias para escoamento de águas pluviais, etc., .etc., bem como o calçamento e arborização das ruas 1, 4 e 14.

O IAPC poderá desde logo construir residências proletárias, destinadas a aluguel aos seus assegurados, juntamente com a abertura dos logradouros, ficando estipulado que o "habite-se" sòmente será concedido depois de terem os mesmos sido aceitos.

No Rio o general Juarez Távora

Regressou ontem ao Rio o general Juarez Távora, procedente de Araxá. Deixando, recentemente, o comando da Sexta Região Militar, prepara-se o general Távora para se desincumbir de uma missão nos Estados Unidos, para onde seguirá dentro em breve.

Dispensou a manteiga uma tabela de preços

O representante da lavoura na Comissão de Preços do Distrito Federal retirou ontem a proposta que fizera na reunião da semana passada, alvitrando o tabelamento do preço de manteiga ao nível de Cr$ 32,00 por quilo. Confessou o autor da indicação que, no momento, não se justificava mais a providência, uma vez que o produto já está hoje a menores preços no mercado e tende a baixar ainda mais de preço.

Desclassificados os 28 candidatos

NOVO CONCURSO DE CARTAZES PARA PROPAGANDA DO BRASIL

Pelo fato de não apresentarem originalidade e sugestão, foram desclassificados todos os candidatos em número de 28, ao concurso de cartazes para propaganda do Brasil no Exterior, instituido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Aos três primeiros colocados se destinavam prêmios de 20, 10 e 5 mil cruzeiros.

Diante da decisão unânime da Comissão Julgadora, ficou deliberado que um segundo concurso seja promovido brevemente.

FÔRO

Condenado a 14 anos de prisão

O Tribunal do Juri, na sessão de ontem julgou e condenou a 14 anos de reclusão o réu Haroldo Teixeira, vulgo "Rei Vagabundo", acusado de haver matado a navalha, em 23 de fevereiro de 1949, cerca das 19 horas, na rua Coronel Rangel, próximo ao número 8, a Manuel Gomes da Silva, por questões de jôgo.

A acusação, a cargo do promotor Emerson de Lima, apontou os motivos que o levaram a praticar o delito pelo qual estava sendo julgado.

A defesa, a cargo do advogado Mário Figueiredo, procurou demonstrar que o réu ao matar seu desafeto, agira em legítima defesa e procura resguardar um direito seu.

O Conselho de Sentença negou a tese apresentada pelo defensor do acusado por unanimidade.

Hoje, no referido Tribunal não haverá julgamento; porém, amanhã, será julgado o individuo Antonio de Andrade, vulgo "Bambuzinho", acusado de homicídio qualificado.

O CRIME DO EDIFICIO ACLAMAÇÃO

Na tarde de ontem, o juiz Eugênio Martins Pinto, titular da Quinta Vara Criminal, teve ocasião de ouvir a última testemunha arrolada pelo representante do Min. Público no processo de latrocínio do Ed. Aclamação no qual foi assassinado o capitalista Demostenes da Veiga crime êsse ocorrido nos primeiros dias do mês de novembro último.

Perante o magistrado depôs o jornalista Nivaldo Soares, que, afirmou, sob juramento, que as declarações prestadas no ... Distrito Policial pelos acusados foram espontâneas.

Com o depoimento dessa testemunha arrolada, termina o sumário de culpa dos três acusados e agora, de acôrdo com a lei, será aberta vista ao promotor para as alegações finais, ao assistente da acusação e aos advogados que defendem Lydstone Cavalcanti, Flávio Antunes de Morais e Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", que ainda não foi localizado pelo D. F. S. P., acusados no referido processo-crime. Logo após, os autos serão conclusos ao magistrado que prolatará a sentença, isto dentro do prazo de 15 dias, caso o mesmo não julgue necessária alguma diligência.

Foi repelido pelos membros da C.P.D.F.

O sr. Mendes de Morais quer se meter no caso do tabelamento da média e do cafèzinho. Ontem mesmo mandou dizer ao plenário da Comissão de Preços do Distrito Federal, por intermédio do seu representante ali, sr. Felipe Quintãs, que estava à inteira disposição dos interessados.

O plenário, no entanto, resolveu desconhecer a boa vontade do sr. Morais. Tomando ao pé da letra as palavras do representante da indústria, sr. Joaquim Ribeiro da Luz, os membros da C.P.D.F. responderam ao general-prefeito que o assunto estava fora do seu alcance. As autoridades municipais nada têm a ver com os problemas confiados aos órgãos federais.

PHILCO SERVICE
autorizado
em CONSÊRTOS de RÁDIOS e RADIO-VITROLAS
LABORATORIO Sueco DE RADIOTÉCNICA

ANUNCIE PELO TELEFONE 32-8184

e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ

Farm e Perf N. S. Aparecida
Barão de Mesquita, 986, esquina da Praça Verdun.

Farmácia Grajaú
Barão de Bom Retiro, 2254-A esquina da Praça Malvino Reis.

BOTAFOGO

Casa Foto-Radio
Voluntários, 300, entre Matriz e R. Grandeza.

Farmácia Mourisco
Rua da Passagem, 149-A, perto do estádio do Botafogo F. C.

Farmácia Cristo Redentor
Rua Humaitá, 310, junção de Humaitá e Jardim Botânico.

CATETE E FLAMENGO

Farmácia Jacy
Catete, 332, junção de Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes.

Siqueira Batista & Cia.
Pr. Flamengo, 180-B, perto da Sorvetaria Brasileira.

CENTRO

Farmácia Rio Branco
Rua São José, 112, entre Avenida Rio Branco e Largo da Carioca.

Dragão dos Tecidos
Avenida Marechal Floriano, 197, em frente à Light.

Redação da TRIBUNA
Lavradio, 98, esqu Relação

COPACABANA

Farmácia Leme
Avenida Princesa Isabel, 46, em frente a Viveiros de Castro.

Avicarga S/A.
Rua Carvalho de Mendonça N. 29 - D.

Avicarga S/A.
Rua Xavier da Silveira, 28, perto da Avenida Copacabana.

GAVEA

Farmácia União
Praça Santos Dumont, 143, esquina da Rua Marquês S. Vicente.

IPANEMA

Farmácia Central
Rua Visconde de Pirajá, 168, perto da Praça General Osório.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

Alfaiataria Teixeira
Rua Cardoso Júnior, 16, fim da linha do bonde "Laranjeiras".

LEBLON

Alfaiataria Miceli
Rua João Lira, 84-B, ponto final dos ônibus.

RAMOS

Casa São Jorge
Rua Aureliano Lessa, 43, perto da Estação.

RIO COMPRIDO

Cons do Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista
Av. Paulo Frontin, 316, 1.º, apto 103, (largo do Rio Comprido com rua do Bispo).

TIJUCA

Farmácia Espirito Santo
Haddock Lobo, 1, ao lado da Igreja do Espirito Santo.

Farmácia Saenz Peña
Praça Saenz Peña, 33, esquina de Rua Carlos de Vasconcelos.

Ardeu uma alfaiataria na Praça da República

Segurada a firma em um milhão e duzentos mil cruzeiros

O fogo destruiu parcialmente, ontem, à noite, a alfaiataria militar e civil, situada à Praça da República, 46, propriedade da firma Ferreira Paiva & Cia., que possue seguros num total de um milhão e 200 mil cruzeiros.

As chamas que tiveram inicio nos fundos da alfaiataria propagaram-se ao primeiro andar danificando uma oficina de conserto de capas de peles, propriedade do polonês Saar Roiesentul, mais conhecido por Jaime.

Estiveram no local os bombeiros do Pôsto Central comandados pelo capitão Herculano e o comissário Carlos Luz, do Décimo D.P., que intimou os proprietários a comparecerem à delegacia afim de prestarem declarações.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Correspondente em inglês
Casa Comercial importadora em larga escala precisa pessoa ativa com prática de serviços de escritório e bons conhecimentos de inglês.
Salário inicial a combinar. Cartas em inglês para G. I. neste Jornal.

UM DIA NO MUNDO

8 de Fevereiro de 1950

*** O Partido Liberal Inglês solicitou seja declarada ilegal a bomba de hidrogênio.

*** Foi anunciado que Jan Wende embaixador da Polônia em Belgrado, e o último chefe diplomático dos paises do Cominform que se encontrava na Iugoslavia deixou êsse país completando o afastamento diplomático dos paises do Oriente europeu.

*** A rádio soviética anuncia que Stalin foi designado unanimemente candidato à deputação na primeira reunião oficial efetuada pelos representantes dos eleitores da circunscrição de Moscovo. Trata-se da eleição para o Soviet Supremo. Estas são as primeiras gotas de uma chuva de unanimidade que vai cair em ritmo marcado pela polícia no dia das eleições, no país que tem a "constituição mais democrática do mundo".

*** Comunicam de Hong-Kong que a pequena colônia portuguesa de Macau "foi alvo do fogo verbal tanto dos comunistas como dos nacionalistas". Parece que os nacionalistas são os que estão mais furiosos. Tudo isto porém é tempestade em copo de água. A posição de estrita neutralidade de Macau tem sido reconhecida internacionalmente, como correta e digna até de louvores.

*** A Corte de Apelação de Paris confirmou a sentença proferida em primeira instância no "caso Kravchenko". A multa imposta aos jornalistas comunistas Claude Morgan e Wursmer foi mantida. Porém não confirmou a indenização pedida pelo autor de "Escolhi a Liberdade", pois de acôrdo com o juiz os seus prejuizos materiais foram amplamente cobertos com a publicidade feita ao livro. No que nos parece o juiz teve amplamente razão.

*** Prosseguem as experiências nos EE.UU. sôbre o emprêgo do novo remédio para curar a tuberculose denominado "Tibione". As experiências estão sendo coroadas de êxito tanto nos EE.UU. como na Alemanha Ocidental onde foi feita a descoberta. O novo tratamento parece indicado para os doentes que reagem desfavoravelmente ao emprêgo da estreptomicina.

*** Comunicam de Washington que se observou ontem uma trégua na guerra fria durante uma recepção oferecida por Acheson a que assistiram quinhentas pessoas entre as quais os embaixadores da Rússia, da Iugoslávia e da China nacionalista.

*** Também a Austrália e a Bélgica, depois dos EE. UU. e da Inglaterra, reconheceram os governos de Vietnam Laos e Cambodge como Estados associados e independentes no selo da União Francesa.

*** Continua o "pequeno bloqueio" de Berlim e o contra-bloqueio dos aliados. Desenha-se uma atitude cada vez mais firme da parte das potências ocidentais.

*** Perón, em discurso pronunciado ontem, fez a sua costumada demagogia anti-capitalista ao mesmo tempo que atacava no seu costumado estilo, o comunismo. Nada de novo. Nem mesmo a onda de prisões em Buenos Aires e o sistemático fechamento de jornais. A tudo isso assistimos na Alemanha nazista de que Perón é um pressuroso discipulo. Os discursos de Perón são meras recapitulações, os seus atos confirmações do tipo de filosofia que inspira o seu govêrno, totalitário e de ruina nacional.

*** A profissão de "garçonettes" foi vedada às mulheres em todo o território de Michigan. A medida parece ter sido tomada pelo Comitê das Bebidas alcoolicas de Michigan. Não sabemos o motivo, mas ao que parece, não é dificil concluir. Vamos a ver se os "garçons" se comportam melhor.

Repreendido o comandante do "Magdalena". Só no dia 14 o encerramento do julgamento

O Tribunal Marítimo iniciou ontem o julgamento do afundamento do transatlântico "Magdalena" da Mala Real Inglesa.

A sessão iniciou-se às 13,30 horas sob a presidência do almirante Gustavo Goulart e com o comparecimento de todos os juizes do Tribunal, o procurador sr. Carlos Brasil e os patronos dos acusados srs. Plinio Pinheiro Guimarães e Alberto Torres Filho.

O advogado Alberto Torres Filho, representando o comandante do "Magdalena" D. R. Lee, não apresentou defesa pois seu constituinte lhe enviou de Londres instruções nas quais considerava sua defesa nos nossos Tribunais uma incoerência, em vista de ter-se declarado culpado no julgamento realizado na Inglaterra onde lhe foi cassado, por dois anos, sua carta de comandante.

O juiz Carlos Miranda, a seguir, leu o relatório do inquérito, durante sua leitura quase três horas após o que foi dada a palavra ao procurador que estudou, separadamente a culpabilidade de cada um dos indiciados terminando por pedir para o comandante Lee pena de repreensão e para os dois oficiais a suspensão do registro de suas cartas para viajar em costas do Brasil.

A DEFESA

Terminada a acusação falou o advogado Pinheiro Guimarães fazendo a defesa dos oficiais Andrew Ferguson e Ciryll Senior. Inicialmente disse que não sendo especializado em direito maritimo esperava dos juizos que lhe suprissem as deficiências que por acaso tivesse. Lembrou que estavam julgando dois inexperientes jovens que pela primeira vez se viram em situação dificil no exercicio de sua profissão.

Nesse momento o juiz Carlos Miranda sugeriu, em face do adiantado da hora, que um dos presentes pedisse vistas do processo adiando-se o julgamento. O juiz Raul Braga requereu então vistas propondo que sòmente no dia 14 fosse realizada a sessão para continuar o julgamento, o que foi aprovado.

NA CÂMARA

10 dias de prazo para dar parecer sôbre o Estatuto dos Funcionários

Com o presidente da República os resultados do inquérito sôbre a Light — Movimentação na votação do projeto da Central do Brasil — Licenças especiais para funcionários de serviços públicos

EXPEDIENTE

Falaram ontem:

Maciel de Castro, homenageando a memória do prof. Severiano de Azevedo, catedrático da Universidade de S. Paulo.

Flores da Cunha, sôbre a morte do cel. Benedito da Silva Acuã.

João Botelho, para elogiar o govêrno do general Eurico Dutra, sob protestos de vários dos seus colegas. Recebeu apartes favoráveis do sr. Campos Vergal.

Café Filho, encaminhando projeto que dispõe sôbre a contagem de tempo de serviço do pessoal de obras da União.

Campos Vergal, para anunciar entrega à Mesa de projeto abrindo crédito para várias instituições de beneficios. Reclamou andamento do projeto que dispõe sôbre a ligação das bacias Amazônica e do Prata, ligação para a qual, segundo disse, basta, apenas, a abertura de pequeno canal de 6 quilômetros.

Domingos Velasco, para indagar da Mesa se o chefe do Govêrno tivera conhecimento das conclusões a que chegaram os membros da Comissão de Inquérito Parlamentar que se constituiu para apurar as graves denúncias do general Juarez Távora contra a Light. Pelo trabalho daquela Comissão teria havido sabotagem da companhia canadense que impediu a construção da Usina Salto, de propriedade da União. O resultado remoto dessa sabotagem, que se teria verificado entre os anos de 1931 e 1937, só agora está sendo sentido pelo público: o racionamento da energia. O Presidente respondeu à interpelação informando que as conclusões do inquérito tinham sido encaminhadas ao Presidente da República.

Coelho Rodrigues, para protestar contra a Rádio Patrulha que prendeu, espancou e fêz desaparecer um cidadão residente em Vila Isabel.

Baeta Neves, que leu uma carta assinada pelo líder sindical do Ministério do Trabalho, de nome Calixto Ribeiro, que se defende da acusação de ter desviado dinheiro do Fundo Sindical.

Gurgel do Amaral, reclamando pela demora da Mesa em nomear a comissão que dará parecer sôbre o Estatuto dos Funcionários Públicos. Mais tarde, foram indicados os srs. Antonio Feliciano, Getulio Moura, José Bonifácio, Domingos Velasco e o reclamante, para, dentro do prazo regimental de 10 dias, opinarem sôbre o importante projeto inexplicavelmente retido, há quase um ano, na Comissão de Finanças.

Arruda Câmara, sôbre o projeto do abono do pessoal da Leopoldina. Pediu andamento, isto é, inclusão na ordem do dia, conforme se esperava para ontem.

ORDEM DO DIA

Foi movimentadíssima a votação do projeto 140G que revoga o decreto que deu autonomia à Central do Brasil. O fato é que a Câmara está mesmo dividida, pois muitos integrantes da maioria formaram ao lado da oposição, comandada pelo sr. Jurandir. Após uma série de questões de ordem e acalorados debates, foi submetido a votos o substitutivo do Senado, salvo emendas e destaques. Pedida a verificação, constatou-se que 77 votaram a favor e 67 contra. Quando era procedida a chamada o presidente levantou os trabalhos, embora a Mesa tivesse recebido um número record de pedidos de prorrogação (nada menos de 13).

PROJETOS APRESENTADOS

1—Propondo crédito de 30 milhões para pavimentação da rodovia de Nova Friburgo. Autores: Acúrcio Tôrres e Amaral Peixoto.

2—Esclarecendo artigos 2 e 22 da lei 1002, de 24-12-49 que dispõe sôbre pagamento dos débitos dos criadores e estabelece novo prazo para os interessados Autor: Galeno Paranhos.

3—Assegura licença especial de 6 meses por decênio aos empregados de emprêsas concessionárias de serviço público. Autor: Hermes Lima.

4—Dispõe sôbre inclusão de créditos, verbas ou dotações no projeto orçamentário.. Autor: Gracco Cardoso.

5—Regula o serviço de armazenagem nos portos organizados. Autor: João Agripino.

NAS COMISSOES

Serviço Público — Com a nomeação da comissão especial que, dentro de 10 dias, terá que se pronunciar sôbre o projeto do Estatuto dos Funcionários, essa matéria vai, afinal, ter andamento. O projeto foi redigido por uma sub-comissão nomeada pela Comissão de Justiça, há cêrca de três anos. Daí, foi para a Comissão de Serviço Público. Recebeu parecer do sr. Antenor Bogeia, que foi aprovado. Na Comissão de Finanças o projeto empacou, por mais de um ano, na gaveta do relator Aluizio de Castro, onde até agora se encontra. O projeto, entre outras coisas, restabelece o pagamento dos adicionais por tempo de serviço, manda que as férias passem a ser de 30 dias, torna mais favorável o regime de licenças e mais brandas as penalidades, extinguindo a disponibilidade compulsória inventada pelo sr. Getúlio Vargas para amordaçar aquêles que o criticavam.

Comissão de Saúde — Na reunião de ontem foi aprovado parecer favorável à concessão de auxilio à Comissão Organizadora do 8º Congresso de Ortopedia. Foi também examinado o projeto que cria cargos no Quadro Permanente do Ministério da Educação a fim de assegurar o funcionamento das cadeiras de tisiologia das Faculdades federais de medicina.

Revista dos jornais

Na meia língua dos jornais sob censura, conta "La Prensa", de Buenos Aires, em telegrama de Rosario, que deixou de aparecer o diário "La Capital", dessa cidade argentina, por falta de papel. Essa falta de papel permanecerá "até que se levante a intervenção que pesa por decisão do Presidente e de um dos secretários da comissão criada para investigar as torturas e denúncias feitas por um diário, sôbre a emprêsa à qual o referido jornal havia adquirido o papel de que necessita".

Este é um dos mais vergonhosos episódios da luta dos regimes totalitários contra a liberdade de imprensa. Quando fortes denúncias surgiram, acêrca de torturas infligidas a presos politicos, os deputados peronistas que compõem a maciça maioria, sentiram que para não perder popularidade deviam fazer alguma coisa. Constituiram então uma comissão supostamente dedicada a apurar a veracidade das denúncias sôbre torturas, mas que, em vez disso, se pôs... a fechar jornais e os vai fechando com uma fúria repugnante.

Enquanto isso, a liberdade de imprensa que conquistámos no Brasil é malbaratada pelos que não sabem o que fazer com ela. O jornal do sr. Mauro Renault Leite, genro do Presidente da República, tem agora uma seção de consultas à macumba, dirigida pelo bailarino e pseudo-medium Joãozinho da Goméia. "Escreveme uma viuva desesperada devido à tragédia de sua filha de 14 anos. O que eu posso fazer, nessa altura, é me esforçar pela condenação dele. Passe na redação entre 5 e 6 horas".

A "Furacão", êle responde: "Não vá acreditando em todos os politicos... Sua vida não está enfeitiçada, por enquanto".

A "Benerea": "Cuidado com os homens".

O último consulente assinouse: "Você é um palhaço". E Joãozinho respondeu: "Tenho umas coisinhas para dizer mas só pessoalmente. Passe na redação", etc.

Por que o sogro do sr. Mauro Renault Leite não faz consulta ao colaborador do seu genro? — J. T.

O lider da UDN expôs a Dutra os objetivos da reunião de Minas

Candidatos aos governos de Goiás e Mato Grosso — Violências policiais em Pernambuco — Regressam os ministros da Justiça e do Trabalho

Continua a expectativa da opinião pública em tôrno da anunciada reunião dos presidentes dos partidos mineiros, convocada pelo governador Milton Campos.

A propósito o sr. Gabriel Passos esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, expondo ao presidente Dutra os objetivos da rearticulação das fôrças politicas de Minas, em tôrno de um nome que possa merecer o apoio dos partidos nacionais.

Acredita-se que, com a receptividade manifestada pelo presidente da República em torno dessa iniciativa, o sr. Benedito Valadares, que dizia agir em seu nome e por sua inspiração, abandonará o jôgo que vinha fazendo no sentido de inutilizar os esforços dos udenistas mineiros, à frente o seu governador, para a recomposição da união mineira.

REUNE-SE A UDN

O Diretório Nacional da UDN realizou hoje uma de suas sessões semanais examinando alguns assuntos da atual situação politica. O sr. Gabriel Passos deverá expor o que está ocorrendo com a reunião de Belo Horizonte, informando sôbre sua entrevista com o presidente da República.

CONVENÇAO DO PSD GOIANO

Está marcada para os dias 24, 25 e 26 do corrente a convenção estadual do PSD, em Goiás, para escolha de candidatos ao pleito de outubro, inclusive governador e vice-governador, que serão os srs. Pedro Ludovico e Jonas Duarte.

CANDIDATO AO GOVERNO DE MATO GROSSO

Está praticamente lançada a candidatura do sr. Fernando Correia, prefeito de Campo Grande para governador de Mato Grosso, pela legenda da UDN.

NO RIO, O GOVERNADOR DO PARANA'

Chegou a esta capital o sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, que, ontem, subiu a Petrópolis, para avistar-se com o presidente da República.

REGRESSOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

Regressou, ontem, à tarde, de Pôrto Alegre, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, que hoje subiu a Petrópolis para despachar com o presidente.

VIOLENCIAS DA POLICIA DE PERNAMBUCO

A bancada da UDN na Câmara dos Deputados recebeu hoje de Recife o seguinte telegrama: "Denunciamos, por intermédio dos ilustres representantes, vergonhosas violências policiais praticadas, ontem, à tarde, pela Rádio Patrulha, por ordem do Secretário de Segurança, sr. João Roma, contra funcionários da Pernambuco-Autoviária, pelo fato de haverem os mesmos soltado fogos em regozijo pela vitória judiciária que alcançou aquela empresa na demanda movida contra a Prefeitura, na qual o Juiz da 11.ª Vara julgou válido o contrato firmado desde 1944, com a Prefeitura e considerou inconstitucional a lei 41 do Estado, que cassara aquele contrato. O secretário João Roma, inimigo pessoal do Diretor da Empresa, mandou patrulheiros espancar funcionários, saindo vários feridos, prendendo irmão e cunhado do diretor da empresa, sr. Virgilio Menezes, os quais só foram soltos horas depois quando êste solicitou diretamente providências ao Governador. Diariamente se repetem tais tropelias praticadas pela policia do sr. João Roma criando ambiente de intranquilidade e segurança. Esperamos que nobres representantes protestem contra tais violências. Deputados *José Mizia Oliveira, Pio Guerra, Diocleciano Pereira Lima, Viera de Menezes, Carlos Rios, Mario Lira, Leal Sampaio, Diomedes Lopes e João Valadares*.

VOLTOU O MINISTRO DO TRABALHO

De São Paulo, onde fôra em visita a pessoa da familia, regressou, ontem, à tarde, o sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

VIAGEM DO GOVERNADOR PARAIBANO

Está sendo esperado nesta capital, dentro de poucos dias, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraiba, que tratará de assuntos da administração. Com a presença, aqui, do sr. Argemiro de Figueiredo, candidato à sua sucessão, por uma ala da UDN, espera-se haja entendimentos no sentido de definir, para o próximo pleito, a situação das fôrças politicas paraibanas atualmente divididas em duas coligações — Argemiro Trigueiro-Pereira Lira e PSD-José Américo.

EM SALVADOR O SR. JURACI MAGALHAES

Regressou a Salvador, de sua viagem ao interior do Estado, o sr. Juraci Magalhães, candidato de uma ala da UDN ao govêrno baiano. Em declarações à imprensa, manifestou-se satisfeito com os resultados da excursão. O sr. Juraci Magalhães demorará na Bahia até o dia 23 dêste.

VIAJA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Viajará, amanhã, para Salvador o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, que ali demorará até o dia 23.

MOÇAO DA LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES A UDN

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, esteve reunida ontem, com a presença de elevado número de associados, tendo aprovado uma moção conclamando a UDN a apressar a realização de sua convenção, indicando mais uma vez o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, para seu candidato à presidência da República.

Comunicando a aprovação da moção, foi dirigido um telegrama ao sr. Eduardo Gomes.

NO SENADO

Terror em Alagoas narrado por Ismar

Reestruturação dos Correios hoje — Raul Fernandes hoje

NO PLENARIO

O sr. Ismar de Góis ocupou ontem a tribuna e tratou dos últimos acontecimentos de Alagoas. Começou dizendo que "há certas pessoas que têm um prazer todo especial de inspirar compaixão; procuram atrair a atenção com o objetivo de adquirir a reputação de nobre e de herói, e algumas vezes vêm a público com êsse objetivo: trazer geralmente os casos mais intimos".

O general Góis ouviu calado. O sr. Ismar continuou a traçar um perfil "Sua ambição trabalha, buscando episódios os mais extravagantes; seu pensamento vai além da morte; entra em detalhes e vê a figura do historiador, escondendo os defeitos, sòmente apontando as virtudes, rebuscando arquivos à procura de sensacionalismo. Sofra quem sofrer, pouco importa!"

SILVESTRE FORNECE ARMAS

Passou então a relatar o incidente em que foi envolvido o dep. Ozéas Cardoso. Levou cópia do processo instaurado, pela qual ficamos sabendo:

1. No inquérito não foram ouvidas as testemunhas apresentadas pelo deputado agredido.

2. Do auto de apreensão consta ter sido apreendida apenas a arma de Ozéas Cardoso. E' que não convinha ao govêrno declarar que tinham sido apreendidas, também, as duas armas empunhadas pelos agressores, tipo "Smith and Wesson", calibre 38, importadas do Rio G. do Sul, com as marcas "Govêrno de Alagoas" e distribuidas tôdas as 50 pelo próprio govêrno aos seus amigos.

3. Não houve corpo de delito, e, sòmente depois de Ozéas Cardoso sair da penitenciária é que foi completada essa peça do processo, a qual acusou várias contusões no rosto e no corpo do parlamentar alagoano.

CONTINUA O FLAGELO

O sr. Ismar forneceu as últimas novidades sôbre Alagoas:

— Sr. Presidente, o rolo compressor ainda persiste na minha terra. Emissários foram mandados para lá, a fim de que se diga com quem está cada funcionário, numa coação inqualificável e anti-democrática. Listas de modestos funcionários, que não rezam pela cartilha do governador, foram mandadas para o Rio para a derrubada.

AMANHA, O SR. RAUL FERNANDES

Figura na Ordem do Dia de hoje o projeto que dispõe sôbre os bens dos súditos do Eixo, incluido em pauta a requerimento do sr. Artur Santos. A discussão será adiada para amanhã, a fim de que possa ser ouvido o ministro Raul Fernandes, que aguardava a chamada.

NAS COMISSOES

Em sessão secreta a de Finanças ouviu a exposição feita pelo sr. Santos Neves sôbre a mensagem do Presidente da República submetendo o nome do sr. Olegário da Silva Bernandes para ministro do Tribunal de Contas na vaga deixada pela aposentadoria do sr. João Lourenço. Não houve votação, pois se tratava apenas de relatório, sem nada concluir.

REESTRUTURAÇAO DOS CORREIOS

Hoje à tarde, a Comissão de Viação e Obras Públicas ouvirá o parecer do senador Francisco Galoti sôbre o projeto que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros dos Correios e Telegrafos. Segundo apuramos o parlamentar catarinense deverá apresentar um substitutivo ao projeto.

HOJE O VETO N. 49 (ORÇAMENTO)

Outra matéria constante da Ordem do Dia de hoje é o veto n. 49 do Prefeito, do qual nos ocupamos noutro local.

Silva Ramos a Paris

BIARRITZ, 8 — (AFP) — O sr. João da Silva Ramos deixou ontem esta cidade, com destino a Paris, onde ficará até o fim da semana, tendo avisado o Juiz de Instrução que iria fazer essa viagem.

O jovem brasileiro regressará depois à vila "Fazenda" residência que lhe foi indicada pela ordem de liberdade provisória.

Atitude conciliatória do govêrno chileno

SANTIAGO, 8 (AFP) — O presidente da República ordenou a retirada do Congresso do projeto sôbre a estabilização dos salários e preços, que foi um dos pontos de partida do conflito dos empregados particulares, que culminou com os recentes acontecimentos politicos.

O caso Klaus Fuchs

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Senadores ouviram o testemunho prestado pelo diretor do Bureau Federal de Investigações, senhor Edgard Hoover. Após disseram saber que o cientista britânico Klaus Fuchs revelou segredos atômicos norte-americanos através de contatos regulares com espiões russos que operavam tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, tendo recebido dinheiro pelo "serviço".

Pedido à América Latina

PARIS, 8 (UP) — As nações da Europa Ocidental que participam do Plano Marshall pediram à América Latina que aceite maior número de imigrantes europeus.

Reconhecimento pelos EE. UU. e Grã-Bretanha de Viet Nam, Laos e Cambodge

WASHINGTON, 8 — (U. P.) — Os Estados Unidos reconheceram três Estados do sudeste da Ásia apoiados pelos franceses — Viet Nam, Laos e Cambodge.

A Grã-Bretanha havia reconhecido os três Estados, horas antes.

No entanto, há oito dias, a Rússia reconheceu o regime comunista do Viet Nam dirigido por Ho Chi Minh, contrário ao do ex-imperador do Anam, Bao Dai, que conta com o apoio dos franceses.

Os observadores acreditam que o reconhecimento diplomático anglo-americano reforçará a posição de Bao Dai.

Contra a Hiléia Amazônica

Pequeno grupo de "geopolíticos"

Uma entidade denominada Instituto Brasileiro de Geopolitica, através de uma comissão, acaba de se manifestar contrária à criação do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. A referida entidade, que adota uma terminologia alemã, considera aquêle Instituto "prejudicial aos altos interêsses nacionais que constituem a diretriz indiscutida da nossa geopolitica".

Sugere, porém, num parecer de 16 páginas dactilografadas, a organização de um Instituto Nacional da Hiléia Amazônica, fazendo parte integrante do Plano de Valorização do Amazonas, "na qual ficasse estabelecida, a par dos melhoramentos necessários aos cursos dágua navegáveis, a construção das rodovias Cuiabá-Pôrto Velho, Aragarças-Manaus, Fortaleza-Belém, Macapá-Clevelândia-Oiapoque e Manaus-Caracaraí-Boa Vista". Não diz como, nem com que dinheiro.

DUVIDOSA A AUTORIDADE DA ONU

Considera o Instituto Brasileiro de Geopolitica duvidosa a autoridade da ONU e da UNESCO "em assuntos que, pela sua própria essência, envolvem questões de extraordinária relevância, que tocam fundo o interêsse nacional em sua mais alta expressão — a defesa nacional, e ainda a nossa soberania". Estranha o investimento do dr. Paulo Carneiro em mandato "que somente lhe poderia ter sido conferido pelo Ministério das Relações Exteriores em Missão Especial" para transacionar com aquêles dois organismos. Analisa, depois, a seu modo, o caráter científico do Instituto e conclui pela rejeição, *in limine*, da Convenção.

Mais onerosa que o D. N. T. a Delegacia do Trabalho de S. Paulo

Funções altamente gratificadas e funcionários admitidos sem concurso — Parecer ao projeto denunciando o acôrdo entre a União e São Paulo para cumprimento das leis trabalhistas

Foi ontem entregue para publicação, o parecer do relator da Comissão de Serviço Público da Câmara sôbre o projeto — oriundo de mensagem do Executivo que visa a denunciar o acôrdo do govêrno federal com o de São Paulo para cumprimento das leis trabalhistas naquela unidade da Federação com a criação da Delegacia do Trabalho. O relatório contém severas criticas ao projeto original, pelo número de funções altamente gratificadas propostas, e a confusão que iria criar na administração a entrada de funcionários admitidos, a titulo precário, quando milhares de candidatos, aprovados em concursos do DASP, aguardam entrada para o serviço público. Trata, longamente, da situação dos inspetores e fiscais do trabalho interinos e, depois de acentuar que a nova delegacia de São Paulo ficaria mais importante e mais cara aos cofres públicos do que qualquer outro departamento federal, inclusive o Departamento Nacional do Trabalho, propõe os seguintes corte e alterações:

1. Redução para Cr$ 10.000,00 do vencimento proposto .... (Cr$ 13.000,00) para o delegado paulista. 2. Diminuição para 5 dos 15 novos cargos de técnico em legislação do trabalho, cujo vencimento baixaria do padrão O para o N. 3. Supressão de inúmeras funções gratificadas, transformação das divisões propostas em seções, serviços, sub-delegacias, postos de fiscalização, turmas, etc. Se vitorioso o voto do relator, haverá uma economia anual de quase um milhão de cruzeiros e, de início, grande redução nas despesas de instalação da Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo.

Prisões em Portugal

LISBOA, 8 (AFP) — Foram presos pela policia "de defesa" quatro membros da "Resistência", Jaime Santos Serra, Augusto Pereira Souza, Antônio Dias Lourenço Silva e José Moreira.

Segundo um comunicado da policia José Moreira se suicidou, atirando-se de uma janela ao pátio do edificio da policia.

As autoridades policiais prenderam igualmente três mulheres que viviam com os detidos.

Conversações diretas entre Israel e o Egito

JERUSALEM, 8 (AFP) — Noticia-se de boa fonte que Israel e o Egito iniciaram negociações diretas, e que as primeiras conversações se desenrolaram em atmosfera cordial. Acredita-se saber que as conversações, que teriam começado na capital de um país neutro, na Europa sudeste, recomeçarão em breve, em escala mais alta, em Genebra.

Os comunistas contra o novo govêrno francês

Bidault obteve o voto de confiança

PARIS, 8 (UP) — Os sindicatos trabalhistas dominados por comunistas ordenaram uma série de greves, visando causar dificuldades ao govêrno. Trabalhadores nos serviços de gás e eletricidade desta capital e subúrbios e do norte da França interromperam seus serviços.

Os trabalhadores portuários suspenderam os embarques para a Indo-China. Por outro lado há ameaça da greve no metro, no serviço de ônibus e nas indústrias de máquinas e de automóveis.

230 CONTRA 186

PARIS, 8 (UP) — Bidault obteve voto de confiança por 230 votos contra 186. Os socialistas e virtualmente tôda a ala direita da Assembléia abstiveram-se de votar. Os comunistas votaram contra, em massa.

Bidault recebeu, assim, nova injeção de sôro, em sua tremenda luta para levar avante o govêrno que preside.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. das Marrecas, 47 - Tel. 22-0547

Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

Horror à legalidade

O caso da importação de automóveis é o mais escandaloso e recente exemplo do horror à legalidade que se manifesta, no Brasil, quando sobem ao Poder aquêles que lá nunca deveriam chegar.

O Poder, neste país, dá demais a quem o exerce. Ainda há dias, diante do apartamento principesco, de mau gosto, mas mau gosto principesco, que fruiu durante tanto tempo o sr. Amaral Peixoto no Hotel Higino, em Teresópolis, faziamos essa reflexão. Um bom rapaz sobe ao Poder, fica logo dono provisório (e ainda é bom quando é apenas provisório) do mundo. Tudo se curva à sua passagem, todos se dobram aos seus desejos. A lei, não é êle quem a faz? Então, como há de valer para quem a faz, em vez de apenas para quem a suporta?

Primeiro, no caso da importação dos automóveis, fez o próprio Govêrno um escândalo dêsses que êle sempre arma para esconder os verdadeiros escândalos, como o do Banco Industrial. Depois, colhido na sua própria armadilha, tergiversou — e calou-se. Vai daí, mostramos, pela divulgação do Aviso n.º 1, que a importação não podia ser impugnada pelo simples motivo de haver sido autorizada...

Mas isto não bastou. E agora se fala em "apreender" os carros em duplicata ultimamente chegados, como se fosse isto possível sem um inquérito ao qual o próprio govêrno se esquiva. Na realidade, tudo não passa de uma farsa, na qual foi envolvido o honrado general Anapio Gomes, mas não assim o ministro da Fazenda, que sabe muito bem de tudo isto e apenas manobra, dizendo à Alfândega: libere o automóvel de quem gritar, pois não temos poderes para apreendê-lo.

Por que a súbita timidez?

Contemos aquilo que o Govêrno esconde.

Pelo decreto-lei 2.878, de 18 de dezembro de 1940, (art. 36), ficou assegurado

"aos móveis, objetos de adorno, quadros de adorno, tapetes, cortinas e, em unidade: refrigeradores, vitrolas com ou sem discos, rádios, AUTOMÓVEIS, que fizerem parte da bagagem do passageiro, conforme seu estado de conservação, se concederá um abatimento nunca superior a 50% dos direitos que lhes competirem, precedendo requerimento do interessado".

Portanto, o direito de trazer automóvel "na bagagem do passageiro", com abatimento até de 50% nos direitos.

Essa lei está em vigor. Só poderia ser revogada ou modificada por outra lei.

Quando procurou limitar as importações, o Presidente Dutra baixou o decreto 27.542, de 3 de dezembro de 49, que aprovava o Regulamento para execução do regime de licença prévia de que trata a lei 842 de 4 de outubro de 49. Pelo artigo 6.º dêsse decreto,

ficam ainda isentos de licença prévia de importação os artigos trazidos do exterior por passageiros e que forem classificados como bagagem pela legislação aduaneira em vigor.

Quando foi elaborado o Regulamento da Lei da Licença Prévia, ficou reafirmado, pelo Govêrno, o direito dos passageiros trazerem tudo o que a lei em vigor considerasse bagagem, independentemente de Licença Prévia.

Portanto, perante as leis em vigor, todo e qualquer passageiro, pode trazer automóvel em sua bagagem, seja esta acompanhada ou não pelo passageiro, pois a lei não discrimina.

Mas o Banco do Brasil está habituado a baixar portarias que revogam artigos da Constituição, avisos que reduzem a nada decretos do Govêrno, e assim por diante.

Mas o decreto 27.542, de 3 de dezembro de 1949, que "dá nova redação ao art. 36 das Disposições Preliminares da Tarifa das Alfândegas, de que trata o decreto 25.474, de 10 de setembro de 1948", não podia nem pretendeu, porque ignorava que deveria e não poderia fazê-lo, revogar o decreto de 18 de dezembro de 1940. Por um simples decreto pretendeu o general Dutra alterar fundamentalmente uma lei e até acrescentar-lhe um parágrafo, que é o seguinte:

"§ único — Tais objetos sòmente serão considerados como bagagem se usados e pertencentes a passageiros que tenham residido no exterior pelo menos durante 12 meses e hajam transferido residência para o país, provando tal circunstância com documentação".

O art. 87 da Constituição não dá ao Presidente senão o poder de "sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução". Não lhe dá, portanto, poderes para inovar, acrescentar, modificar, alterar as leis em vigor. No entanto, pelo decreto 27.542, o Presidente da República "deu nova redação" ao decreto 25.474, de 1948, e lhe acrescentou um parágrafo!

Na lei de 40, ainda em vigor, permitiu-se a todo passageiro trazer sua bagagem, inclusive automóveis. No decreto de 48, pretendeu-se, sem autoridade para isso, inovar a lei, acrescentando um parágrafo limitativo.

Evidentemente o que se impõe, no caso, é apurar quais os passageiros que trouxeram legalmente automóveis e quais os que foram vitimas ou cúmplices de um rackett destinado a promover a importação de automóveis para revenda no mercado negro. Mas, terá o Govêrno coragem para tanto? Não creio, pois deveria começar pelos membros do Govêrno que estão fartos de fazer essa espécie de negócio.

Precisamente por não se sentir com autoridade para promover essa devassa necessária e justa, o Govêrno pôs-se a gritar, como se estivesse fazendo côro com os que lhe censuram a conivência e a complacência.

Mas, o que acima de tudo se deve frisar é o horror à legalidade que têm os homens ao chegar ao Poder, em nosso país. Se uma lei incomoda, se se torna inconveniente ou embaraçosa, que cumpre fazer? Promover a sua substituição por outra, adequada, necessária, útil.

Mas, para que tanto trabalho? Basta uma portaria do Banco do Brasil, ou — quando muito — um decreto do Executivo, e lá se vai a lei pela escada abaixo.

No caso dos automóveis, temos oportunidade de mostrar como se dá essa escamoteação da legalidade no bojo das leis fabricadas por um govêrno inepto. Êle pretende inovar a lei com um simples decreto, esquecido de que a Constituição não lhe dá tais poderes. Com êsse recurso canhestro, deita-se sossegado — e quando acorda é ao sopro de um escândalo furioso. Associa-se ao escândalo, grita que vai punir, exclama que vai providenciar energicamente. Mas nem providencia nem pune a ninguém e a coisa alguma, porque lhe faltam poderes para tanto, porque o que foi feito, certo ou errado — e em muitos casos todos sabem que foi errado — está de acôrdo com a lei que foi deixada em vigor.

Como diria o "professor" Pereira Lyra: **dura lex porém sed lex.**

Por isso o Govêrno teve de parar com o anúncio de providências enérgicas no caso dos automóveis. Por isso tem de engulir a próxima chegada de mais 600 carros que estão estourando no porto do Rio. Por isso, simplesmente por isso: por ignorar a lei, que a ninguém é dado desconhecer neste país — menos aos que estão no Poder, que com tão alta façanha de grimparem os galhos do govêrno compram o direito de ignorarem a Constituição e até as próprias leis que êles mesmos fabricam.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA
Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140
Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
6 - José Marçal Coelho é o único cobrador autorizado da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA.

VARIEDADES

O govêrno indiano anuncia que as feras, devoradoras de seres humanos, principalmente tigres, panteras e leopardos, os felinos mais rápidos do mundo, causaram na provincia de Orissa, a sudoeste de Calcutá, pelo menos 50 vitimas nos dois últimos meses. Outra região assolada pelas feras é a situada ao norte de Calcutá, montanhosa, onde as hienas, atacando em grupos, mataram no ano passado uma centena de crianças, muitas das quais arrancadas dos braços de suas mães. O govêrno oferece de 7 a 100 dólares por animal morto e tem organizado expedições para o combate às feras.

* * *

Vinte e seis pessoas, quatorze das quais menores de idade, morreram nos Estados Unidos, num periodo de 24 horas, em consequência de uma série de incêndios provocados por curto-circuitos.

* * *

O jovem Natanael Caizeiro, ex-violinista da Orquestra Unida, de Três Rios, ausentando-se da cidade deu motivo a que seus amigos julgassem-no morto, mandando até rezar missa por sua alma. Agora, o jovem que está vivinho da silva, enviou-lhes carinhosa carta agradecendo as provas de amizade que lhe tributaram e pedindo que tornassem público o engano porquanto ainda não passou desta para a melhor.

* * *

Existe num jornal de Lisbôa uma seção com o título "Como falar... como escrever..." assinada pelo sr. Augusto Moreno. No seu último número um leitor pergunta: Escreve-se connosco ou conosco? A resposta é a seguinte: Em Portugal, connosco, em que a rigor o n não é geminado, visto o 1.º escrito não ter outro efeito que o de nasalar o o anterior, como se fosse um til. Os Brasileiros é que escrevem conosco".

Efeitos do acôrdo ortográfico.

O lider sindical do ministério

Desenho de HILDE

"Angelito, El Matador"

Está tudo explicado.

Com a maior inocência, o representante brasileiro em Madrid, sr. Renato Mendonça, em entrevista ao jornal franquista "Arriba", desvendou o plano de propaganda do regime de Franco e da *hispanidad* fascista aqui articulado entre a Embaixada da Espanha e o sr. Angelo Mendes de Morais, cujo súbito interêsse pelas touradas lhe valeu o cognome de *Angelito, El Matador*.

As touradas serão a parte do povo, o quinhão populaceiro da Semana da Espanha, que foi articulada entre o embaixador, Conde de Casas Rojas, e o prefeito do Distrito Federal, futuro conde de Casas Rôtas.

Para isso se pretende mudar a legislação protetora dos animais mediante um projeto desnaturado dos srs. Olinto Fonseca e Benedito Valadares, que assim renegam a sua própria condição, olé!

O prefeito Mendes de Morais pretende, assim, coordenar e determinar os rumos da politica exterior do Brasil. Preso a compromissos com a ONU, que muito justamente nos impedem de fazer o jôgo do regime de Franco, o qual tem sido a inspiração e ajuda de Perón, portanto contrário a todo o interêsse brasileiro, o Brasil vai se prestar ao ridiculo de ver um general do Exército, como qualquer *maja*, apaixonado pelo cheiro da carne crua, das entranhas de cavalo à mostra, e pelos volteios dos manolos, oferecendo o Distrito Federal como praça à propaganda do general Franco.

Caramba! Mesmo para um matador, Angelito va muy lejos.

Ilhas esquecidas

A Constituição esqueceu-se de mencionar, como parte do território nacional, a ilha da Trindade, o arquipélago dos penedos S. Pedro e S. Paulo (5 ilhotas no meio do Atlântico, famosas desde o *raid* do avião "Jau"), arquipélago de Martim Vaz e o grupo das Rocas, formado por recifes de coral perdidos na imensidão do Atlântico.

As quatro constituições que teve o Brasil e a "polaca" de 37 esqueceram essas ilhas, ao definir o território nacional. Agora, para corrigir a omissão, o deputadoo Aureliano Leite (UDN-S. Paulo) apresentou emenda ao art. 1.º da Constituição mencionando expressamente essas ilhas.

Institutos e legiões

Por um acôrdo firmado com os diversos institutos e caixas de aposentadorias e pensões, a Legião Brasileira de Assistência delegou a êstes, arrecadar a contribuição a que, por lei, tem direito. Tôdas essas entidades assim transformadas em procuradoras da L.B.A. têm dado boas contas do dinheiro de que são transitórias depositárias. Já o mesmo não se pode dizer do Instituto dos Comerciários que, em julho de 1949, estava atrasado de 13 meses, devendo à L.B.A. Cr$ 22.902.502,40. — De julho de 1949 até o corrente mês em nada se modificou a situação, a não ser para agravar-se.

O Instituto dos Comerciários deve à Legião Brasileira de Assistência as contribuições que recebeu, como mero cobrador, relativas a 21 meses. Limita-se a remeter ao seu credor as "guias de comunicação de arrecadação", o que vem a ser uma espécie de confissão, do tipo — "devo, não nego". Não há como explicar a falta de fidelidade do Instituto dos Comerciários, sobretudo quando se verifica que outros institutos, — o dos industriários e dos bancários — igualmente intermediários entre a L.B.A. e os seus contribuintes, estão rigorosamente em dia.

Exibição grosseira

Ainda há por aí quem produza e venda cartões postais de gravuras picantes. Mas não deve fazer agora muito negócio, devido à concorrência dos jornais. Se muitos dêstes resistem à tentação e não se dispõem a aumentar a venda com semelhante expediente, não faltam diários que se disponham a forçar a curiosidade do público com o uso de gravuras obscenas.

O carnaval, sobretudo, é um excelente pretexto. A sra. Elvira Pagã, a sra. Luz del Fuego e outras damas têm sido exibidas em trajes menores e nas mais humilhantes posturas — humilhantes para a mulher que não hesita em se mostrar assim em público — convertendo a imprensa diária em veiculo de uma pornografia crescente. Todos os dias, de manhã e à tarde, corrompe-se por essa forma o leitor, e sobretudo se insulta a condição humana, externando ao máximo o discutível direito de usar a liberdade de imprensa para o fim determinado de perverter o leitor.

Passando por cima das divergências doutrinárias ou politicas que nos separam de tais jornais, e aparte a divergnécia de orientação nessa como em outras matérias, desejariamos fazer-lhes um apêlo para que moderem a sua contribuição à decadência da moral pública, e se disponham a vender a fôlha por outros processos que não o da exibição intencional de atitudes e cruezas, que de nenhum modo se justifica.

Vantagens do madrugador

Ninguém entende porque o sr. Benedito Valadares tem tão boa imprensa no Rio. Afóra os srs. Georgino Avelino (que consegue tantos silêncios!), Café Filho, Candido Portinari e mais dois ou três, o deputado mineiro Valadares é dos que melhor imprensa conseguem, mais solicita, mais pronta a informar sôbre os seus passos e os seus interesses politicos.

Fizemos uma investigação comparativa, para apurar as razões dessa preferência da imprensa, sobretudo dos vespertinos, pelo sr. Valadares.

E aqui está a razão, tão simples: o sr. Valadares é quase o único dos politicos mais procurados pela imprensa, que acorda cedo. O sr. Prado Kelly não vem ao telefone antes das 10. O sr. Gabriel Passos também não é encontradiço, e assim por diante. Enquanto isso, o sr. Benedito Valadares desde às 6 da manhã está de fone em punho, a telefonar ou a ser telefonado pelas redações.

IDÉIAS E FATOS

A arte de falar mal do govêrno

A quem por aí tivesse dinheiro disponível para pôr em prática uma idéia muito proveitosa, eu sugeriria a fundação de uma Escola de Falar Mal do Govêrno.

Não sei se na atual regulamentação do ensino se enquadraria bem um instituto dessa natureza. Não insisto também no nome, pois nisto de nomes estou com Julieta que mais se apegava à pessoa do que ao nome de Romeo. "What is in a name?" Mesmo porque, como é fácil verificar, a combinação de iniciais que eu propus é impronunciável.

Mas deixemos a denominação e cuidemos da idéia. Essa é boa. Direi até excelente. Chego mesmo a pensar, pelo que tenho observado, que o futuro do Brasil depende do sucesso dêsse novo aprendizado. E não hesito em generalizar dizendo que o destino de uma sociedade, seja qual fôr sua história ou sua geografia, depende do estilo, da maneira com que habitualmente se fala mal do govêrno nessa sociedade.

Os antigos manobravam essa arte com intuitiva simplicidade. Nos cafés, nos clubes ou em casa, os nossos antepassados, embora sem grande doutrina, sabiam queixar-se dos homens sem queixar-se do homem, sabiam tocar nas coisas acidentais sem ferir as coisas essenciais. O descontente de anos atrás queria que as coisas fôssem melhores; o descontente de hoje deseja que as coisas sejam diferentes.

Um cronista de fatos politicos, num jornal católico de nossos dias, pensa que é virtude, que é prova de uma grande elevação espiritual, dizer que já nada mais se pode esperar dos homens, dos politicos, da politica, e que só a Divina Providência poderá salvar êste desgraçado país. Queixa-se de tudo e de todos com o mesmo substancial amargor e com o mesmo essencial desencantamento. Deixa-se em suma da natureza das coisas.

Nós também cremos que a sorte de tudo está nas mãos de Deus, mas nem por isso esquecemos que uma das manifestas vontades de Deus é que nós trabalhemos, pensemos e funcionemos como homens e que, no prolongamento da honra que devemos a pai e mãe está a honra que devemos à politica.

Vamos falar mal do govêrno, mas não assim. Vamos criticar os feitos de certos congressistas, mas não assim com os olhos voltados para o teto num êxtase nascido da repugnância pela natureza das coisas. Vamos apontar os deslizes dos homens maus, mas então tenhamos ao menos o cuidado de não estampar na primeira página do mesmo jornal, com uma singular insistência, com uma esquita persistência, os retratos dos piores.

Mas eu trairia a minha própria idéia, e afastaria um possível Mecenas, se aqui deixasse no leitor a impressão de caber nos limites de uma pequena crônica o que me parece reclamar a fundação de uma escola. Volto pois ao que disse. Precisamos de uma escola; com três anos de curso, no mínimo, para que as novas gerações recuperarem o tom adequado, a perspectiva justa em que é preciso a gente se colocar, para falar mal do govêrno. Em verdade, porém, eu creio que nem a escola, ainda que se multiplicassem os seus cursos, seria capaz de curar o jornalista que nada mais espera dos homens. Num caso dêstes será talvez melhor procurar o médico; ou então, mudar de ofício.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Washington

O motor e a gasolina

Dentro de poucos dias o Conselho Europeu do Plano Marshall, com sede em Paris, apresentará ao sr. Paul G. Hoffman, administrador geral do Plano, seu relatório para o ano que findou, e suas previsões para o futuro. Já são conhecidos aqui os detalhes dêste documento que afetará as futuras relações econômicas entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental.

Os dados principais que o relatório detalha são animadores. A produção agrícola da Europa retornou ao seu nivel de antes da guerra. A produção industrial já ultrapassa êste nivel, sendo atualmente de 115%; o índice da produção *per capita* é de 110%, comparada com o de antes da guerra. O comércio intra-europeu, que aumentou de 50% nos últimos dois anos, já se equipara ao que era antes da guerra.

Tudo isto parece indicar que a situação econômica da Europa Ocidental se vem restabelecendo num ritmo rápido, e que ao terminar o Plano Marshall, em 30 de junho de 1952, a Europa se encontrará econômicamente sadia. Tal porém não é o pensamento das 15 nações européias que juntas redigiram êste relatório. Elas afirmam que a estrutura econômica européia entrará em colapso, caso não se encontre modo de solucionar o problema do dólar. O relatório diz que, depois de 30 de junho de 1952, será necessária a eliminação das barreiras alfandegárias norte-americanas, uma contínua prosperidade econômica dos Estados Unidos e investimentos de capitais norte-americanos em larga escala na Europa, para que se evite o colapso. Em outras palavras, o que se adianta no relatório, com alguma sutileza, é que a ajuda dos Estados Unidos não poderá cessar daqui a dois anos e meio. Na verdade, êste relatório vem confirmar uma convicção daqueles que vêm seguindo com atenção o panorama europeu. A Europa está "Marshallizada" não sòmente econômica, como também psicològicamente. A maioria dos paises europeus, tácita ou abertamente, não concebem viver sem a ajuda norte-americana permanente. E por estar psicològicamente "Marshallizada", a Europa não leva a sério esta data de 30 de junho de 1952; nesse dia o rótulo mudará, sem dúvida, mas o subsidio norte-americano em larga escala há de continuar.

Acontece, porém, que o congresso aqui encontra-se em franco clima de economias no que se refere a subsídios a países estrangeiros. E' certo que haverá prolongados debates quando forem pedidas as verbas do Plano Marshall para 1950-1951 (o ano fiscal aqui vai de primeiro de julho a 30 de junho), e parece fora de dúvida que serão feitos cortes sérios nas verbas. Com a modificação que sofreu a situação estratégica mundial, e com o progresso do comunismo na Europa ocidental sustado por enquanto, grande número de parlamentares propõe-se podar as verbas para a Europa.

Por outro lado vai ser indagado repetidamente, no Senado e na Câmara de Representantes, que sucesso alcançou o sr. Hoffman com o seu plano de "integração" das economias européias. Este ambicioso e bem intencionado plano é o objetivo magno que visa o sr. Hoffman enquanto distribui as gigantescas verbas do Plano Marshall. Verdade é que o sr. Hoffman, paciente, bem-humorado, com alta capacidade realizadora que lhe valera a presidência da fabrica Studebaker, vem verificando como é difícil coordenar sistemas econômicos complexos, semi-obsoletos e em grande parte antagônicos como são os da Europa Ocidental. Sobretudo quando a Europa Oriental mantém-se fora do esfôrço econômico comum. Sobretudo quando falta uma política clara e coerente em relação à Alemanha, êsse formidável arsenal industrial e reservatório de técnicos e mão-de-obra de primeira qualidade encravado no coração da Europa.

Não é de admirar que o sr. Hoffman encontre tremenda resistência ao seu propósito de integrar a economia européia. Começam os europeus por dizer-lhe que não compreendem o que êle entende por integração econômica. Ao que responde o sr. Hoffman, "Consiste na formação de um único grande mercado, do qual serão varridas tôdas as restrições quantitativas ao movimento de mercadorias, eliminadas as barreiras monetárias, e de futuro também as barreiras alfandegárias.

A criação de um tal *Zollverein* europeu, e mais tarde de uns Estados Unidos econômicos da Europa, é uma concepção grandiosa e que em última análise iria trazer os maiores benefícios aos europeus. Talvez mesmo, como acredita o sr. Hoffman e muitos economistas aqui, seria a única maneira da Europa poder sobreviver sem uma queda brutal do seu padrão de vida. Mas a maioria dos governantes e industriais europeus, que estão longe de concordar com esta concepção norte-americana, vêm resistindo às vêzes surda, às vêzes abertamente, às medidas — embora tímidas — que o sr. Hoffman toma para atingir esta meta. Seja dito, em favor dos europeus, que sua situação econômica é das mais intrincadas. Não sòmente têm êles que se restabelecer da tremenda devastação da guerra, como também precisam se adaptar a novas e desagradáveis realidades econômicas. A Grã-Bretanha, por exemplo, antes da guerra tolerava com facilidade o "deficit" de sua balança comercial. Pois se os britânicos compravam mais do que vendiam, por outro lado viviam folgadamente com os juros dos seus investimentos de capital no estrangeiro, ou os fretes de sua marinha mercante, a maior do mundo. Mas acontece que os capitais no estran-

(Conclue na 8.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N.º 38

Horizontais:
2 — Sufixo.
4 — Alegre.
7 — Articular.
8 — Artigo.
9 — Interjeição.
10 — Conjunção.
13 — Mau cheiro.
15 — Artigo.
16 — Pronome.
18 — Réis.
19 — Bezerra.
22 — Tronco.
23 — Olho.
25 — Têm a mesma inclinação.
26 — Um.
27 — Pedra.

Verticais:
1 — Em lugar mais alto.
2 — Capas sem mangas.
3 — Alegras-te.
4 — Via.
5 — Acidente geográfico.
6 — O gado (plu.).
11 — Ignorantes.
12 — Advérbio.
14 — Cid. do Ceará.
16 — Traço à imaginação.
17 — Finalmente.
20 — Serra no Ceará.
21 — Canção religiosa.
22 — Prata velha.
24 — Sufixo.

CHARADAS NOVISSIMAS

Por um motivo se transmite o dinheiro. — 1-2.
Tire da poesia o crédito tão delicado. — 1-2.

CHARADA CASAL

O amargor obstrui. — 2.

CHARADA SINCOPADA

A cabeça descarnada também tem rosto. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Arim T. Ramos

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Palavras cruzadas. Horizontais: Al — Fá — Es — Paladino — Im — Tu — Ta — Az — Análise — Tu — Esa — Partires — Osa — Azo — Sur.
Verticais: Api — Lamentas — Fatil — Aduzi — Entremea — Sôa — Aragem — Serão — Pôr — Sol.
Charadas novissimas: Mareta — Espalhafato.
Charada casal: Provo-a. Charada Sincopada: Celeiro — Cora.
Cartão do dia: Vidraceiro.

Correspondência para a Seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA. Lavradio, 98 — Rio

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98. Rio

BILHETES DO VELHO MUNDO

O inferno e o céu

TRISTÃO DE ATHAYDE

Falei no "inferno" de Las Palmas. E' dantesco. E está nas montanhas de Santa Brigida, antiga estrada talhada na terra seca e pedregosa ou na rocha macia dos "canteros blancos" ou "rojos" (?), de cuja cantaria, doce como a pedra de Lioz ou a nossa sabão, são feitos os templos da cidade e particularmente a sua suntuosa Catedral admiravelmente patinada pelos séculos.

A nossa cantaria do Rio fica suja com o tempo e tem de ser polida para não ficar gordurosa. As pedras macias, como as de Minas, de Paris ou de Lisboa, ou esta canarina, ficam tanto mais belas quanto mais velhas, ficam veludosas e tôscas como alfombras, sem necessidade mesmo dêsses altos panos de veludo, azul ou vermelho, com que os espanhois tinham por hábito e ainda têm de recobrir as paredes de seus templos, como vamos ver daqui a pouco na sua bela Catedral canarina. Por ora, quero falar do inferno, não do céu. O inferno está na montanha, a meia encosta. Entre vales cobertos de tomateiros, bem alinhados, regados por vastos depósitos de água que se sucedem, esposando os acidentes do caminho, que segue entre amendoeiras, avelaneiras e eucaliptus, o universal eucaliptus. Navarro de Andrade o foi buscar à India, como o doutor Elias de Morais importou o zebú, do Jardim Zoológico de Londres, e ambos, eucaliptus e zebús, se encontram hoje tão brasileiros, como a banana, a mandioca ou a anta. À medida que os meninos a pedir "pennies" se multiplicam, à beira de uma curva mais apertada, surgem... "as favelas". As nossas, são chagas tropicais cancerosando vergonhosamente os morros da "cidade maravilhosa", como um escárnio à pitulância dos seus prefeitos e vereadores, capazes de modernizar a mais bela capital do mundo, mas incapazes de lhe curar a pele escarificada. As nossas favelas são erupções expostas. As daqui, são tumores escondidos, são fistulas que penetram fundo na montanha. São grutas em que moram, com trogloditas, estas crianças, estas mulheres, êstes homens, de melhor aspecto embrionário que os nossos, parece-me ver, menos maltrapilhos, menos maltratados, mais sadios. Moram em grutas inacreditáveis, negros buracos cavados na montanha e de que vemos as entradas, uma porta, um pano, nada mais. Lá dentro, a garganta negra da noite. Ou um fogo, um fumo, um vago fantasma. E' o homem das cavernas em pleno século XX. E' a miséria.

A terrivel, a implacável, a monstruosa companheira das nossas libações de animais irresponsáveis, esquecidos do Sangue da Redenção, esquecidos de tudo e de todos, em nossa incrível refocilação no conformismo. As crianças maltrapilhas, não tão maltrapilhas como as nossas, pois o inverno aqui, se não é rude e rigoroso, pelo menos o é bastante para impedir o nosso nudismo — se jogam como pequenos animais à busca de moedas. Na cidade, lá em baixo, será o mesmo espetáculo, em menor escala. Basta parar para que a criançada se acerque como moscas. E para que logo também os algazis se aproximem, para dispersá-las, como leques afastando mosquitos...

São o sinal vivo da miséria, da imensa miséria que anda por aqui rondando, em tôda a parte, a despeito da beleza risonha do passeio, da estrada limpa, bem cuidada, bem pavimentada, que nos leva, serra acima de Las Palmas a Tafira, baixa e alta, e de Tafira ao Alto de Santa Brigida. Os nomes espanhois, como se vê, começam a fraternizar e a se mesclar com os nomes muçulmanos. A Espanha é o mosarabismo, é o contato das duas civilizações, a do deserto e a da montanha, a que ficou fiel ao monoteismo displicente e sensual e a que ficou fiel ao Filho de Deus, na sua divina e humana realidade.

Numa curva do caminho... um camêlo. Um autêntico filho do deserto, junto a uma magnólia gigantesca, tão áspera e inumana, esta como as nossas de Petrópolis são macias e perfumadas nas noites mornas do verão montanhês!

Os camêlos, para nós, são animais de gravura ou de jardim zoológico. Só aquêle aristocrático e efêmero governador do Ceará, creio eu, é que tentou em vão levar o navio do deserto para o áspero Nordeste. Ali, numa ilha próxima, êles são criados e utilizados aqui em doses escassas, pela sua braveza, como animais de carga. Lá está a rêde do açaimo, para proteção dos transeuntes. Pois o africano não respeita nada, sobretudo em certas épocas do ano. Que contraste com êstes suavíssimos burricos minúsculos, orelhudos, impassíveis, por onde roçam os paralamas sem que se mexam, e em cujos lombos peludos, negros, cinzentos ou amarelados, os paisanos seguem, bambeando as pernas como espantalhos portinarescos.

De vez em quando, uma curva da estrada sensacional de sobrados sanguíneos, aqui, uma quinta mourisca: uma vila mudéjar; um muro de "geranios" ou de "bougainvilias".

Pois aqui é a pátria desta trepadeira multicolorida, que o almirante francês Bougainville, no século XVI, descobridor de terras para o Rei, levou à América e encheu os nossos jardins, sem que até hoje se pudesse abrasileirar o seu nome original.

Mas a grande emoção do dia, a pura, a única, a incomparável, aquela que talvez se não reproduza em tôda a viagem, em sua imaculada pureza, estava-nos reservada para a volta.

Já falara ao motorista da capela em que rezara Colombo antes de partir para a sua grande aventura. Êle, o sóbrio informante a que voltarei daqui a pouco, teve um minuto de euforia: "si Senor, si Senor, a la vuelta le enseñaré la capilla". E de fato, lá nos levou a uma pequenina praça triangular medieval, como que preservada entre os seus velhos sobrados, para guardar uma joia. Perto, a casa onde viveu o Visionário, na aldeia da sua Gran Ganaria, onde estudou e prosseguiu pacientemente o sonho que lhe custaria a felicidade e a saúde, mas lhe daria a glória imortal.

Numa capelinha minúscula, estreita, sem ornatos; um sino, uma porta, uma data "1757", provàvelmente, quando foi reconstruida, e uma lápide: — "En este santo hogar oro Colombo. 1492-1892". Tudo simples, autêntico, sem nada de turistico, de preparado. No extremo oposto à teatralidade. Uma maravilha de autenticidade. Procurei abrir a porta. Nada. A gurizada ia chegando, "um penny, um penny senor". E logo o indefectível algazil, magriço, engonçado numa farda muito branca, cujo defunto fôra maior, afastava a molecada sem muita convicção e não sabia onde morava o sacristão, nem como se abria a capela. Deliciosamente puro e imprevisto. Dirijo-me a um dos pequenos, que foje espantado, pensando que o fossem prender. Tranquilizo-o, e o menino indica a mêdo uma porta do lado, onde há um saguão e uma porta. Batemos fortemente, na aldabra, o soldadinho e eu. Nada. Nisso chega um perneta. Autêntico também... E indica a campainha, bem alta por causa da meninada solta. Tocamos. O som elétrico é a primeira nota moderna naquele cenário... colombiano. Nisto, chegam duas senhoras de mantilha. Não é exato. Só mais tarde as colocariam, já dentro da capela. Vinham como as nossas, de cabelo ao vento, de véu na mão. Abre-se, afinal, a porta e uma autêntica mantilha, já agora, avisa-nos que abrirá, por dentro, a porta da capela. E então, na penumbra da capelinha onde rezou Colombo, dias e noites, talvez pedindo à Virgem inspiração e proteção para a sua aventura, é o quase deslumbramento. E' um dêsses momentos, que só a música em surdina ou antes só o silêncio podem realmente descrever: um momento de perfeição, como que alheio ao tempo e ao espaço. Não é positivamente possível repetir e muito menos comunicar o que todos sentimos naquele minuto.

Prosternados em face do altar, foi como se a vida cessasse de correr, como se realmente tivessemos passado do inferno dantesco da montanha troglodítica, para um momento puríssimo, incomparável, vindo do paraiso.

Se a beatitude tem alguma remota semelhança com as coisas terrenas, realmente não está longe de assemelhar-se àquilo que tocamos de perto naquêle breve momento. Não foi longo nem foi curto. Não foi sombrio nem foi claro. Não foi silencioso, nem de todo hamonioso. Pois houve até ao que parece desafinações no canto. Não foi suntuoso nem foi pobre. Foi celestialmente afinado. Foi discreto. Foi perfeito de proporções. Foi um milágre de temperança, um equilíbrio supremo, êsse supremo equilíbrio que faz o bom gôsto, que faz o bom senso, que faz a verdade. Senti ali de perto, toquei de perto esta verdade que há tanto me persegue, isto é que o segrêdo supremo das coisas é a proporção. A sentença do Doutor Angélico me acode à mente, na sua sobriedade de sôbre o que é o homem, em última análise, "proportionatus bene commune; proportionatus gloriae aeterna". Sinto, toco, sinto de perto, nesses quinze minutos milagrosos, que a verdade perene é a proporção, é a adequação, é a harmonia. Eis o segredo da felicidade na terra, da felicidade na vida eterna. "Truth is proportion". Os meus velhos mestres, todos aquêles que me trouxeram da inquietação, à serenidade, do erro à verdade, como que se juntaram para nos trazer aquêles minutos incomparáveis, na capela em que rezou Colombo antes de descobrir a América. Serenidade, proporção, silêncio, bom gosto, um conjunto admirável que tira a respiração e faz com que tudo, tudo seja esquecido durante êsses minutos de total abandono à indefinível beleza das coisas inominadas...

Na sombra, perante o Santissimo, no altar que ocupa todo o fundo da capela de talha dourada, um largo desenho espalmado, sem colunas, sem ornatos exagerados, com a Virgem da Conceição ao centro, em quem mãos piedosas colocaram um rosário de ouro nas mãos, sôbre um enorme crescente de prata e um fundo de laca vermelha, como o páli-

(Conclue na 8.ª pág.)

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

ESTÁ CHEGANDO A HORA DO CARNAVAL...

MAS VOCÊ SABE QUAL E' A ORIGEM DESTA FESTA? DO PAGANISMO À NOSSA ÉPOCA — COMO SURGIRAM OS BAILES DE MÁSCARAS — UM REI MORTO NO CARNAVAL

Vocês que também devem gostar de carnaval e talvez já estejam se divertindo com êle, serão capazes de responder quem inventou essa brincadeira?

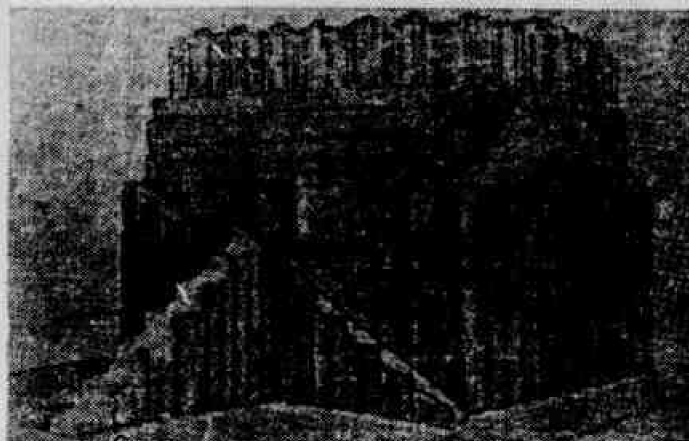
Não, não foi o Zé Pereira. O carnaval é muito mais antigo do que vocês imaginam. E' muito mais velho do que qualquer de nós do que o próprio Brazil.

Vocês sabem que Cristo nasceu há muito tempo, não é? Pois bem, antes de Cristo já existia carnaval. Não tinha o mesmo nome e era diferente do que a gente brinca aqui no Rio, mas tinha o mesmo sentido. Os antigos egípcios, tinham as suas festas alegres em homenagem a sua deusa ISIS e ao boi APIS, um boi que êles adoravam como sagrado. O carnaval dos hebreus era a "Festa das Sortes", o dos gregos chamava-se BACANAL e o dos romanos "Lupercais", "Saturnais", etc. Nestas festas êles se divertiam com muita música, cantos, danças e também usavam máscaras. Como vocês vêem era quase a mesma coisa que atualmente. Logo nos princípios do cristianismo o carnaval começava em 25 de dezembro, passava pelo Natal, Ano Bom, Reis, etc.

E os bailes de máscaras? perguntarão vocês, pois também isso faz parte do carnaval. Bem, a origem do baile de máscara é mais moderna.

Houve um soberano francês intitulado Carlos VI. Pois foi êsse soberano que pôs em moda os bailes mascarados. O povo gostou e a moda pegou no mundo todo. Aliás, devemos lembrar que o invento custou ao rei a própria vida, pois foi dançando, fantasiado de urso, num desses bailes, que Carlos VI foi assassinado.

Os carnavais mais famosos do mundo são os de Roma, na Itália e de Nice na França. O carnaval do Rio de Janeiro também já foi famoso e considerado igual ao daquelas cidades da Europa.



O professor alemão W. Andrae conseguiu, ao fim de porfiadas investigações, construir o modêlo representado na gravura e que, em sua opinião, corresponde exatamente à história da Tôrre de Babel. Pretende o referido professor provar que os nossos antepassados também construiam arranha-céus...

O Prêmio da Semana



Eis o interessante livrinho que terão como prêmio todos os que acertarem o "QUE FALTA" desta semana, uma gentil oferta das "Edições Melhoramentos": "SASI PERERE".

POR QUE O SOL E' MAIS BRILHANTE E MAIS QUENTE AO MEIO-DIA?

Porque seus raios, nesta hora, chegam mais diretamente à terra através do ar. O que não acontece de manhã cedo ou à tarde, quando seus raios caem obliquamente, percorrendo caminho mais longo.

CRIANÇAS FAMOSAS

Em 1922 um pequenino violinista de apenas cinco anos, estreava na cidade de São Francisco da Califórnia, nos Estados Unidos. Cinco anos depois, em Nova York, também nos Estados Unidos, a mesma criança, tornava a se apresentar em público tendo sido considerado um pequeno gênio.

Pois bem, êste menino se tornou homem e êste homem esteve até aqui no Brasil por várias vezes. Seu nome é Yeudi Menuhim e é considerado, se não o maior, um dos maiores violinistas do mundo



Aqui está Ary da Silveira Madruga, que deseja também fazer parte de nosso Conselho e colaborar no nosso jornal. E, assim, pouco a pouco vai crescendo a família de TRIBUNINHA. Ary entrou mesmo disposto e nos enviou pequenas curiosidades e charadas que apresentamos hoje a nossos leitores.



Diga, leitor: — Que falta ou que está errado neste desenho?

Mande-nos dizer por carta mas não se esqueça de enviar o cupão que publicamos logo abaixo, depois de preenchido. Se você acertar; pode vir buscar o prêmio que lhe cabe. Veja a lista de prêmios na terceira página.

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

....

....

....

....

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... **Nº**........

CIDADE .... **ESTADO** ....



Bastante movimentada estêve nossa redação, no último sábado. Eram nossos pequenos leitores que aqui estiveram em busca de seus prêmios.

Entre os que apareceram, vemos na foto, da esquerda para a direita: REINALDO EDSON, ANA MARIA DA GLORIA RIBEIRO e RONALDO P. SANTOS.

REINALDO ganhou uma sessão de cinema em sua residência e veio marcar o dia e escolher os filmes da Companhia CITERA.

ANA MARIA, num belo gesto, desistiu do prêmio em benefício da Pequena Obra da Divina Providência e RONALDO ganhou a "História do Petróleo" da Edições Melhoramentos".



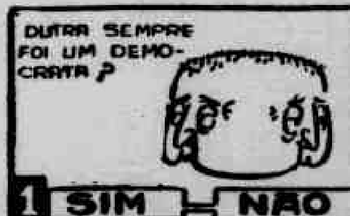


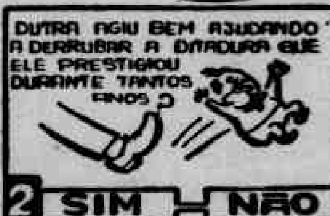






CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA













Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

O QUE é que veste toda a gente e anda sempre nua?

— A AGULHA

QUAL é a palavra composta de oito letras, das quais, tirando quatro, ainda ficam oito?

— BISCOITO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO....................



8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

Respostas às perguntas da semana passada:

1º) HA MAL EM QUE A FAMILIA DE UM FUNCIONARIO PUBLICO TAMBEM FAÇA USO DO CARRO OFICIAL?

Resposta: Sim. Um carro oficial é para uso pessoal do funcionário em função oficial. No entanto, no atual govêrno chegam até a trocar a placa do carro por uma particular. Isso representa abuso e falta de escrúpulo de quem assim procede.

2º) O POVO PRECISA DE HOSPITAIS, MAS TAMBEM PRECISA DE DIVERSOES... PORTANTO, E' JUSTO QUE SE FAÇA UM ESTADIO SUNTUOSO?

Resposta: Não. Numa terra em que a mortalidade infantil é assustadora, em que os hospitais são poucos e muitos vivem em alarmante penúria, construir-se um estádio caríssimo é um verdadeiro crime.

3º) A BANDEIRA E O HINO SAO SIMBOLOS NACIONAIS. E O SELO TAMBEM O E?

Resposta: Sim. O Sêlo também é simbolo nacional, de acôrdo com a Constituição.

4º) E' DIREITO DAR-SE O NOME DE PESSOAS VIVAS A LOGRADOUROS PUBLICOS OU RUAS?

Resposta: Não. E' uma bajulação que não recomenda bem quem o faz. O direito é deixar-se semelhante homenagem para os já falecidos que por suas virtudes merecem a lembrança e reconhecimento da Pátria.

5º) QUEM TENTA DAR DINHEIRO A UM GUARDA PARA QUE ELE PERDOE A MULTA, PROCEDE DIREITO?

Resposta: Não. Tanto pratica crime passivel de punição por nossas leis, o que se deixa comprar, como aquêle que tenta subornar.

6º) PARA SER-SE PRESIDENTE DA REPUBLICA E' PRECISO TER-SE MAIS DE 40 ANOS?

Resposta: Não. Uma pessoa de mais de 35 anos já pode ser eleito para aquêle cargo.

PRIMEIRA APURAÇÃO DO MÊS

	Pontos
Marlene Z. Cruz	4
Luis Martins da Costa	6
Carlos Alberto T. Leite	6
Denise de O. Castro	6
Manuel Gonçalves Rodrigues	6
Ari da Silveira Madruga	6
Rejane Medeiros	6
Fabricio Gomes Pedrosa	8
Ary D. da Silva	8
Almir Carvalho da Silva	8
Gentil Canedo	8
Paulo Roberto G. Meireles	8
Paulo José da Cruz e Silva	8
Mário Paulo Valentim	8
Ana Maria da Glória	8
Generoso Ubirajara Guerreiro	8
Marcos de Almeida Maia	8
Edite Teixeira Leite	8
Luciano F. da Costa	8
Magaly Pereira	10
Maria da Penha Carvalho	10
Glieb Pereira	10
Maria Cecilia Portugal Pinto	10
Fernanda Tude	10
Alais Mota Chagas	10
Hamilton Cordeiro	10
Frederico Bullati	10
Reinaldo Edson	10
Ila de Vasconcelos	10
João Evangelista	10
Hely de Souza Coelho	10
Ronaldo Gomes Ferraz	10
Jenete Lourdes Rabelo	10
Maria M. da Rocha Melo	10
Maria Regina Marcondes de Melo	10
Luiz Carlos Martins Bahiense	10
Antônio Gabriel de P. F.	10
Yvone Bueno Guimarães	10
Luiz Fernando	10
Fernando C. de Guamá	10
Oto Coutinho	10
Celso Martins	10
Ary Silva Pinto Peixoto	12
Henrique José Dunhan	12
Alfredo M. S. Bastos	12
Libero J. Zucari	12
Ana Margareta	12
Teresinha da Costa Paiva	12
Maria da Penha Dias da Rocha	12
Maria Apolônia Paiva	12
José Américo C. Paiva	12

NO FIM de cada mês serão computados os pontos obtidos por nossos leitores no teste "CERTO OU ERRADO?"

Os dez primeiros colocados terão direito a uma sessão de cinema em sua própria casa, uma gentileza da Companhia CITERA Ltda.

CONVERSA COM OS LEITORES

Fernando C. de Guamá — Estamos estudando a melhor maneira de fazer essa distribuição. Obrigado pela sugestão. Quanto à colaboração, assim que criarmos a sessão especial aproveitaremos os seus trabalhos.

Kleber A. Pereira — Sim, a sua lembrança foi muito boa. Logo que tivermos oportunidade de iremos entrevistar os dois. Quanto ao retrato vamos dar um jeito. Quanto às sessões que você sugere, com o tempo vamos ver se é possivel. Sôbre o SOCIAIS, sairá breve. Espere até que organizemos o nosso cadastro.

Edith Teixeira Leite — Atenderemos o seu pedido quanto à entrevista com o Carlos Lacerda.

Almir Pinto Peixoto — Nosso jornalzinho não tem nenhuma ligação com a Rádio citada. Dirija-se portanto diretamente aquela emissora.

Ary Madruga — Recebemos e vamos aproveitar. Foi boa idéia a nova sessão.

Ila — Tão logo comecemos nossas entrevistas incluiremos a que você deseja.

ILA — No momento, o único que poderiamos oferecer seria "Pinoquio", das "Edições Melhoramentos. Prefere?

OSCAR GUIMARAES FILHO (Juiz de Fora-Minas) — Obrigado, Oscar, pela cooperação. Vamos fazer sim, êste concurso e você vai ter uma agradável surpresa... Isto, em breve.

JANETTE LOURDES RABELO — Sim, Lourdes dei o seu abraço ao Carlos Lacerda. E êle pediu-me a sua carta, leu-a, e envia um grande abraço para você também.

MARLENE CRUZ — Muito bem, Marlene. Aqui continuamos ao dispor. Obrigado pela cooperação.

FREDERICO BULLATY — Sim, Frederico mas é preciso você vir aqui buscar o cartão que dá direito à sessão de cinema. Depois você irá até a Companhia Citera e la apresentará êste cartão fornecido por TRIBUNINHA. Então, escolherá os filmes de sua preferência e combinará de comum acôrdo, o melhor dia para a "festa". Depois avise-nos o dia e nós mandaremos um fotografo...

TEREZINHA GUERREIRO — Muito bem, agradecemos o retrato enviado. No próximo número, publicaremos. Obrigado também pelos versos.

ARY — Sim, Ary, como você vê, vamos aproveitar.

CELSO MARTINS — Já respondemos no último ou penultimo número à pergunta sôbre porque paramos de publicar "Nossa Coleção" mas, em breve re-iniciaremos. Entrevista: em breve, faremos. Autografo: vamos providenciar.

ARY D. DA SILVA — Você bem viu que a culpa não foi nossa, não é? Agora vamos ver se você não vai se esquecer outra vez do D... Sessão de cinema: leia o que escrevemos logo acima, ao Frederico Bullaty.

QUE FALTA? QUE ESTA' ERRADO?

Em o nosso último número faltavam:

1º) — cabelo; 2º) — arcada dentária inferior; 3º) — pestanas esquerdas; 4º) — cavalete da armação dos óculos.

APURAÇAO

4 PONTOS:

Maria Regina Melo, Libero J. Zucari, Ronaldo Gomes Ferras, José Américo Costa Paiva, Luiz Antônio Pereira Marinho, Fernanda Tude, Terezinha Costa Paiva, Hamilton Cordeiro, Maria da Penha Dias da Rocha, Tomás de Aquino de Carvalho L. Sampaio, Lia Abrunhosa, Maria Apolônia Paiva, Ari D. da Silva, Reinaldo Edson, Ivar Bustrem, Sonia Maria de Abreu, Helena Lessa Monteiro, Leticia da Rocha Vaz, Josias B. Guimarães, Oto Coutinho, Almir Cavanelas Silva, Fernando C. de Guamá, Ismael de Souza, Alais Mota Chagas, Ana Maria da Glória, Maria M. da Rocha Melo, Luciano F. da Costa, Mário Paulo Valentim Monteiro, Zélia D. Mediano, Demétrio Bastos Neto, Elisabete Morais Vieira, Cintia Maria Carneiro, Ari da Silveira Madruga, Antônio Gabriel de Paula F., Celso Martins.

3 PONTOS:

Fabricio Gomes Pedrosa, Ari Silvio Pinto Peixoto, Edite Teixeira Leite, Frederico Bullati, Maria Cecilia Portugal Pinto, Heli de Souza Coelho, Janete Lourdes Rabelo, Terezinha Guerreiro, Lilian V. Machado, Alfredo M. S. Bastos, Paulo José da Cruz e Silva.

2 PONTOS:

Henrique José Dunhan, Geralda Martins, Luiz Fernandes, Marcus Vinicius Goulart.

TODOS OS QUE ALCANÇARAM 4 PONTOS PODEM VIR BUSCAR O SEU PRÊMIO.

VENHA BUSCAR SEU PREMIO!

Todos os que têm seu nome nesta lista poderão vir a nessa redação buscar o prêmio semanal a que têm direito. DIA: SABADO. HORA: das 9 às 11. Rua do Lavradio, 98. Revistas Infantis Idôneas. — Pequenas monografias — livros de História oferta da COMPANHIA MELHORAMENTOS SÃO PAULO.

MONOGRAMA FIGURADO

Temos a atender o pedido dos seguintes leitores:

Julio Ferreira de Lima Filho, Antonio Carlos, Carlos Nascimento, Carlos Maximiano, Reinaldo Edison Z. Cordeiro, Amilton Barreto de Barros, Maria Lucia Ramos Echenique, Isa Carneiro, Antonio Gabriel, Eliane, Vera Lucia Salgueiro, Carlos Henrique Pinto, Vera Lucia Queiroga, Florise Chaves, Antonio Carlos G. de A. Portugal, José Carlos de Barros Carvalho, Ana Maria, Ilma Miranda Neves, Eliane (B. Horizonte), Lia, Miriam Teresa, Lygia Leme F. Rosa, Regina Coeli, Salia Vera Rodrigues.

Recebemos esta semana mais os seguintes nomes:

Ismael, Maria Regina Melo, Maria Lucia, Fernando C. de Guamá, Renato Luiz da Fonseca, Leandro, Reynaldo, Rodiá, Sonia Maria, Marcos Rodrigues, Yvonne Guimarães, Reynaldo Alvares, Neuza Maria Lopes, Maria da Rocha Melo, Sheila, Edith T. Leite, Glaucia Antunes de Oliveira, Junia Antunes de Oliveira, Isabel Cristina, Marly Correia Domingues, Maria Cecilia Portugal Pinto, Lia Andréa, Fernanda Maria, Ronaldo Gomes Ferrás, Helena Maria Coelho, Coralina Maria Burnier, Maria Aparecida Arêas, Maria Rocha Melo, Maria da Gloria Marques, Ronaldo Mascarenhas, Dolores Miranda Fagundes, Gentil, Maria Espina, Maria Stela Vieira, Alice Reis, Elda Reis.

Maria de Lourdes Santos, Reinaldo Edson, Yara Vieira, Maria Celia Fonseca, Manuel Gonçalves Rodrigues, Irene Maria Burnier, Gilda Maria, Vania Maria Meireles, Penhinha, Maria Cecilia Portugal Pinto, Paulo Roberto, G. Meirelles, Janette, Cynthia (?) Maria Carneiro, Leticia da Rocha Vaz (Niterói) Cid A. Figueiredo, Olga Pacheco, Rejáne, Alfredo M. S. Bastos, Ivan Rustrem, Ary Sylvio Pinto Peixoto, Elisabeth Morais Vieira, Josias B. Guimarães, Antonio Gabriel P. P. F. (Petrópolis), José Gonçalves, Vera Maria Neiva, Rejane Medeiros, Miriam, Helena Lessa Monteiro, Denise de O. Castro.

CHARADAS NOVISSIMAS

Respostas:

1.º) TRIBUNA DA IMPRENSA.
2.º) Caiado.
3.º) Relento.

LUIZ ANTONIO PEREIRA MARINHO (São Paulo) — Você se esqueceu de assinar e enviar o coupão, Luiz... Se não houvesse o endereço no envelope? Para próxima lembre-se: apuramos sòmente as respostas acompanhadas de cupão.

MARIA DA PENHA DIAS DA ROCHA — Sim, Maria da Penha, vamos, oportunamente, atender o seu pedido.

FERNANDA TUDE — Desta vez a sua cartinha chegou bem a tempo, portanto, vai concorrer sim... Os riscos, não tem importância, Fernanda...

GILDA MARIA — Sua cartinha posta no correio no dia 31 à tarde na Agência Pedro II, demorou seis dias para chegar aqui na redação!!! E você vê, não pudemos apurar a tempo... Estes nossos correios...

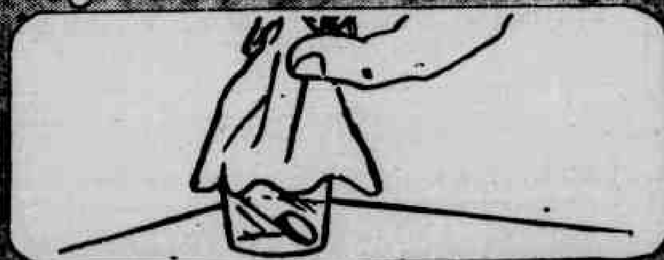
CORALINA — Novamente o correio atrasou... Espera por uma pequena lembrança. Vamos em breve instituir um pequeno concurso, só para residentes fora do Rio afim de que o correio não possa prejudicar...

CHARADAS NOVISSIMAS
por Ary Madruga

1) O "palanque", a "contração" e o "conjunto de jornais", formam "o nosso melhor jornal" — 3-1-3.
2) "Aqui" e "ali", a "nota musical" significa "silêncioso" — 1-1-1-.
3) A "nota musical" vai "devagar" para o "sereno" — 1-2.

Respostas no QUADRO DE SOLUÇÕES

aprenda a fazer mágicas...



Um mágico tomou uma moeda e segurou-a com o lenço sôbre um copo comum. A moeda tiniu ao bater no fundo do copo. Mas quando o mágico suspendeu o lenço novamente... a moeda havia desaparecido... Como se faz esta mágica? Ora, é tão fácil...



Fura-se a moeda prendendo-a com linha branca por dentro do lenço. O fio, mais ou menos longo, permite que a moeda chegue até o fundo do copo, porém, ao retirar o lenço ela é puxada pela linha, sem ser visto por estar oculta pelo lenço...

POR QUE E' QUE QUANDO A ABELHA FERRA UMA PESSOA MORRE?

Porque quando ela ferra perde o ferrão, que fica na pessoa ferrada. E porque quando ela perde o ferrão morre? Por que o ferrão não é uma arma da abelha mas sim uma parte do organismo por meio do qual ela deposita os ovos. Mas por que ela faz isso? E' que a abelha não usa o ferrão como arma de ataque mas sim como defesa, defesa essa que lhe custa a vida. Por isso é que se diz que uma abelha só ferra quando bulimos com ela.

SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

HISTÓRIA DE P. BLUMGN — ILUSTRAÇÃO DE NAT.

O DR. GUY ASTOR VOLTANDO DE UMA LONGA ESTADIA NO ORIENTE ENTRE OS "LAMAS" DO TIBET, EXPÕE O RESULTADO DE SEUS ESTUDOS SOBRE OS FABULOSOS MISTERIOS DO ORIENTE!

DESCOBRI NO ALTO DO HIMALAIA HA 3 DIAS DA CAPITAL LHASA, O "TANG-SO", LAGO DE AGUAS QUE NÃO GELAM NUNCA, SOB UM CLIMA SEMPRE AMENO...

...E POR TRAS DE UMA NUVEM DE VAPORES ESTÁ UMA ILHA MARAVILHOSA, CHAMADA SHANGRI-LA' A MORADA DA ETERNA PRIMAVERA, - COM SUAS LENDAS QUE ENCHEM OS TIBETANOS DE TERROR.

HABITA NAQUELA ILHA UMA SEITA DE MONGES REBELDES AO DALAI-LAMA DE LHASA E QUE SÃO OS GUARDIÃES DO FILTRO DA ETERNA JUVENTUDE.

E QUE DESTROEM OS QUE TENTAM PENETRAR O SEU SEGREDO. O CHEFE E' DALAI IMBA TASCI, QUE SE PROCLAMA UMA NOVA ENCARNAÇÃO DE BUDA.

UMA RUGA NA MINHA TESTA.. NÃO! NÃO QUERO ENVELHECER, JALNA! CHAME O DR. ASTOR! DEPRESSA!

A REVELAÇÃO DO DR. ASTOR DESPERTA A ATENÇÃO DA BELA PRINCESA LYS, FILHA DO MARAJÁ DE MYSORE.

ASTOR! EU PAGAREI O QUE PEDIRES SE ME CONDUZES A ILHA DE TASCI. A MINHA BELEZA E JUVENTUDE NÃO DEVEM ESMAECER NUNCA!

PRINCESA LYS NÃO HA OURO QUE COMPRE A JUVENTUDE. NÃO COMETEREI UMA AÇÃO QUE ATENTE CONTRA A DEUS E A NATUREZA!

EU O ORDENO! MEUS SERVOS TE DESTRUIRÃO A UMA ORDEM MINHA!

E QUE IMPORTA! COM OS ASCETAS DO TIBET APRENDI A SUPORTAR A DOR E NÃO TEMER A MORTE!

EU TE AMO, ED! OS MEUS OLHOS TE VERAM SEMPRE JOVEM E BELA!

MAS PODEREI APARECER SEMPRE JOVEM DIANTE DO ESPELHO?

O PRINCEPE BANDRA, SEU NOIVO, TENTA DISSUADIR LYS DE SEUS INTENTOS...

NÃO POSSO VER-TE TRISTE. TENHO UM AMIGO: RYAN. VIVEU ANOS NO TIBET E PODERIA...

SIM, HANDY! ORDENA A RYAN QUE VENHA VER-ME!

O PRIMO HANDY, 1º MINISTRO, TEM INTERESSE EM AFASTAR LYS, PARA REALISAR OS SEUS DESEJOS: PERMANECER SOZINHO NO PODER!

RYAN! QUERO IR A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA!

SIM, PRINCESA. SEI COMO CONSEGUIR O FILTRO! MAS E' PRECISO QUE A VIAJEM SEJA SECRETA!

continua

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e envia-lo a redação da TRIBUNINHA.

NOME ....

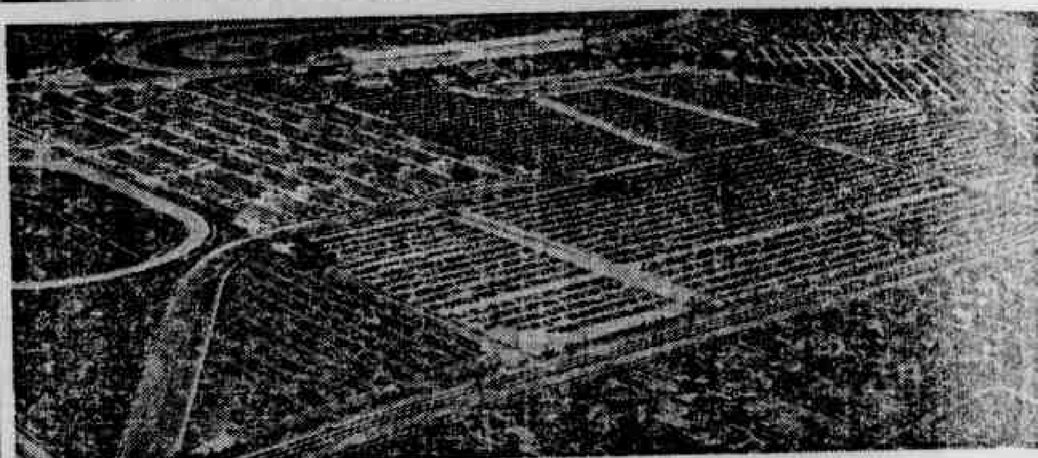
DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

CIDADE .... *ESTADO* ....

TRIBUNINHA





VEJAM essa fotografia!

Que pensam que é?

Uma cidade operária com suas fábricas e vilas?

E' o que parece, mas não é. Cada pontinho preto dêsse, é nada mais nada menos do que um automóvel; e aí estão 20.000 deles!, sem nenhuma trapalhada, sem nenhuma confusão enquanto seus donos torcem a valer no estádio que se vê à esquerda, onde há jogos de futebol, de beisebol, corridas de cavalo, etc. Como vocês já advinharam, isso é mesmo nos Estados Unidos.

Êsse parque de estacionamento é do Estádio de Santa Anita, em Arcádia, Califórnia, na América do Norte.

HOJE



Hoje, quando você entra em qualquer aposento de sua casa, à noite, se está tudo escuro você só tem o trabalho de apertar um botãozinho na parede e "clique". Tudo fica iluminado, graças à Lâmpada elétrica. Porém, nem sempre foi assim.

ONTEM



Se fosse como antigamente você teria que andar com uma vela de sêbo na mão, que por maior que fosse sempre tinha duração limitada e não iluminava tão bem. Além disso imagine o cuidado de evitar-se queimaduras e pingos de cera pelas coisas.

A HISTÓRIA DAS FORMIGAS

ENTAO VOCES ESTÃO GOSTANDO DA HISTORIA DAS FORMIGAS?

Quantas coisas extraordinárias se passam naquele pequenino mundo! Hoje vamos falar sôbre uma terrível formiga. Sôbre a mais terrível das formigas. E' grande, tem muita fôrça e é muito má. E' uma espécie que vive no Amazonas.

Calculem vocês que essa espécie de formiga sempre que pode escraviza as formiguinhas mais fracas.

—*—

ESTÃO as formiguinhas muito bem em seu formigueiro, felizes, trabalhando. De repente lá fora uma delas chega muito assustada avisando da aproximação das ferozes escravocratas. Dá-se o alarme. Há uma verdadeira mobilização geral. O pavor se apossa do formigueiro. As formigas guerreiras avançam para barrar a entrada do inimigo, enquanto que as obreiras procuram velozmente fugir levando o maior número possível de ovos de larvas e rainhas.

—*—

E o combate se trava. As formiguinhas combatentes lutam até a morte mas inutilmente. As grandes formigas em pouco tempo dominam a situação; então as poderosas amazonas entram na cidade inimiga e fazem um verdadeiro morticínio, exterminando tôdas as formigas adultas que encontram.

—*—

AS FORMIGUINHAS que fugiram com os ovos procuram imediatamente pôr-se a salvo troncos e galhos de árvores pois aí, para sua felicidade, as amazonas não conseguem chegar porque não sabem trepar.

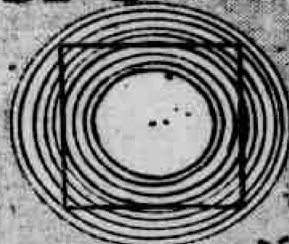
—*—

NO FORMIGUEIRO já não existe nenhuma sombra de defesa. Por entre as formiguinhas mortas estão as ninfas, larvas e ovos, inteiramente abandonados. E' em busca dessas pequeninas presas a finalidade do assalto das amazonas. E assim as formiguinhas que deveriam viver livres agora vão ser criadas para se tornarem escravas das amazonas. A medida que vão crescendo vão aprendendo a fazer todos os trabalhos. Até mesmo o alimento para as amazonas são elas que terão de providenciar.

—*—

MAS há muita coisa sôbre a vida das formigas que vocês ainda não conhecem. Tanta coisa que vamos deixar para o próximo número; e assim vocês vêem que um bicho tão pequenininho como a formiga pode ter um mundo tão grande, tão cheio de problemas, de seres bons e maus, como acontece no mundo dos homens...

ILUSÃO DE ÓTICA



AINDA QUE OS LADOS DESTE QUADRADO DÊM A IMPRESSÃO DE QUE SÃO CURVOS, VOCÊS PODERÃO VERIFICAR, COM UMA RÉGUA, QUE SÃO PERFEITAMENTE RETOS! EXPERIMENTEM...

Digam-nos quem vocês querem que entrevistemos? Digam-nos que tipo de reportagem interessa TRIBUNINHA está inteiramente às suas ordens!



Houve uma época no Brasil em que era muito elegante as damas carregarem o guarda-chuva no alto da cabeça...

O QUE é que não precisa de outra coisa para ser um par?
— AS CALÇAS

O QUE é que entra na casa e põe logo a cabeça de fora?
— O BOTAO

O QUE é que se desenterra quando morre?
— AS ARVORES











HORA DECISIVA EM BERLIM

Firma-se a Ponte Aérea

Gen. LUCIUS D. CLAY

(Copyright de Editors Press — D. Récord)

Berlim sob o bloqueio era como uma cidade sitiada, com apenas uma linha de transporte a ligá-la ao mundo ocidental, levando mantimentos, roupas, carvão, matérias primas e remédios para os 2.500.000 habitantes dos três setores ocidentais. A "Operation Vittles", que foi como os pilotos passaram a chamar a ponte aérea, cresceu ràpidamente, chegando a descarregar 13.000 toneladas diárias nos três aeroportos americanos.

De início, nossos C-47 voavam 24 horas por dia; pilotos, aviões e pessoal de terra tinham trabalhado durante muito mais do que as horas de costume para desenvolver aquêle esfôrço máximo que dêles podíamos. Esse admirável esfôrço provou que podíamos fazer um grande número de aterrissagens, o que por sua vez demonstrou que com aparelhos maiores seria perfeitamente possível provermos às necessidades da população de Berlim. Foi com alegria que os pilotos dos C-47 virem, no dia 30 de junho de 1948, chegarem os primeiros C-54 vindos do Alaska, de Panamá e do Havaí.

Quando eu estive em Washington no mês de julho, me haviam prometido 160 aviões do tipo C-54 e agora, à medida que êles iam chegando, a carga que entrava em Berlim aumentava diariamente. No Dia da Aeronáutica vimos que com os aviões disponíveis conseguiamos levar a Berlim 7.000 toneladas. Calculvamos que, quando houvesse bom tempo, precisavamos transportar duas vezes a quota mínima de 4.000 toneladas, embora êste mínimo nos desse boa margem de segurança.

Em dezembro nossa média diária passava de 4.500 toneladas. Em janeiro e fevereiro ascendeu a 5.500. Ultrapassamos a quota mínima diária de 4.000 toneladas por uma margem considerável. Esse mínimo a que nos referimos não incluia combustível nem para o aquecimento doméstico, nem para a produção industrial.

UMA OPERAÇÃO BÁSICA

O abastecimento aéreo de Berlim não foi uma operação improvisada. Desde o princípio afirmou seu caráter de serviço cuidadosamente planejado.

Começamos a construir essa ponte aérea determinando a prioridade do que deviamos levar a Berlim. O segundo passo foi requisitar abastecimentos por intermédio da Administração Bizonal de Francfort; em seguida coordenar o movimento dêsses abastecimentos por mar, por ferrovia e por caminhão até aos aviões nos cinco aeroportos da zona ocidental; depois a entrega dos mesmos aos três aeroportos de Berlim; e afinal sua transferência às autoridades alemãs.

O radar possibilitou aterrissagens em condições atmosféricas além de péssimas e com uma segurança fora do comum. Usavamos dois sistemas de radar, um que acompanhava o avião dentro do corredor aéreo e enquanto se aproximava do aeroporto, e o outro para acompanhá-lo já na zona do aeroporto e levá-lo são e salvo à pista. Centralizava-se o primeiro sistema na torre de comando e o segundo em terra. Este segundo sistema, denominado "Contrôle de Aproximação do Solo", tinha sido sempre preferido pela nossa fôrça aérea, mas era pouco empregado na aviação civil, pois os pilotos preferiam sistema que os deixasse no contrôle do aparelho.

Para que ganhassem experiência, os pilotos destinados à Alemanha exercitavam-se no vôo de quadrimotore em Montana, onde se criara um modelo do corredor aéreo e da zona de aproximação, usando-se os mesmos elementos de navegação aérea que usavamos em Berlim. Além disso, os pilotos empregados na ponte aérea faziam sempre o mesmo vôo, fossem as condições atmosféricas favoráveis ou não.

VÔOS E ELEIÇÕES

Eu me familiarizei inteiramente com a espécie de viagens e com as condições atmosféricas com que lutavam os nossos pilotos, pois precisava visitar com frequência a nossa zona. Talvez tenha sido vaidade de minha parte, mas achei que devia ir a Berlim um dia antes das eleições, pois minha ausência poderia ter algum efeito desfavorável. Estava eu então em Francfort, e o general Cannon prometeu informar-me da primeira melhora que houvesse nas condições atmosféricas. A estiada ocorreu às 2 horas da manhã. Eu e minha mulher, acompanhados do embaixador Murphy, do sr. Riddleberger, do sr. Wilkinson e do capitão Donnan chegamos ao principal aeroporto do Reno, que estava então fechado às operações. Guiados por um jeep, fomos varando o nevoeiro até chegarmos ao pé de um dos aviões da ponte aérea. Dentro de alguns momentos levantavamos vôo, rumo a Berlim.

Quando já sobrevoavamos a cidade Tempelhof e Gatow davam informações de condições de aterrissagem igualmente más. Nosso piloto resolveu baixar em Tempelhof. Graças à eficácia do Contrôle de Aproximação e dos encarregados do seu manejo aterrissamos sem acidente, mas com os freios bem quentes. Quando a torre nos dirigia para a pista que deviamos percorrer já tem terra, a visibilidade era tão ruim que não ousamos avançar um metro. Tivemos que recorrer a archotes.

O TRABALHO MANUAL CHINÊS

Precisavamos de construir mais um aeroporto e escolhemos Tegel, no setor francês.

Eu tinha estado na China em 1946, numa viagem de inspeção e também com o objeto de negociar o pagamento dos custos de construção dos aeroportos que lá construíramos para bombardear o Japão. Eu vira então o que se podia fazer com o trabalho manual. Agora, na Alemanha, eu sabia que havia trabalhadores disponíveis e sabia também que responderiam ao nosso apêlo. Lançamos mão dos melhores transportes de que dispunhamos para trazer a Berlim equipamentos essenciais de construção, como pesados britadores que desarmavamos para a viagem e montavamos ao chegar à capital, mas mesmo assim a construção do campo de Tegel foi acima de tudo um fruto do trabalho manual, realizado por mais de 20.000 berlinenses de ambos os sexos a trabalharem em três turnos diários. O aeroporto foi concluído dentro do tempo previsto.

Uma ameaça ao campo de Tegel era a torre de transmissão da Rádio Berlim, que ficava a pouca distância de nossas pistas de aterrissagem. Embora estivesse a torre no setor francês, o posto transmissor era controlado pelos russos. O comandante francês, general Jean Ganeval, solicitou aos funcionários alemães da Rádio Berlim que retirassem a torre, o que êles se recusaram a fazer. Ganeval mandou demolir a torre, apesar das ameaças soviéticas. Como de costume, as ameaças não se concretizaram e o aeroporto de Tegel, manobrado pelos franceses, passou a contribuir grandemente para o abastecimento aéreo.

A seguir: VARANDO O BLOQUEIO.

34

VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M. B.

40

ACABO DE CHEGAR DE JERUSALEM. A JUDEIA VAI SER AGORA GOVERNADA POR PROCURADORES ROMANOS,

POIS O IMPERADOR CANSADO DE OUVIR QUEIXAS ACABA DE DEPOR O REI ARQUELAUS.

MESMO ASSIM REINOU POR UNS 10 ANOS: JESUS TINHA ENTÃO 1 ANO E JA ESTA QUASE COM 12 ...

COMEÇOU PARA ELE A OBRIGAÇÃO DE VIR AO TEMPLO PELA PASCOA.

ESTA TÃO FORTE COMO O FILHO DE ISABEL E ZACARIAS, EMBORA 6 MESES MAIS MOÇO ...

Conferências

Reforma de Obras — A. Figueira de Almeida, hoje, às 20 horas, na séde do P. T. B., rua Alvaro Alvim, 52, 1.º andar.

Universidade e Cultura — Pedro Calmon, hoje, às 17,30, na séde da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91.

A criança e o livro — Darcy Evangelista, depois de amanhã, dia 10, às 17 horas, na ABI, patrocinada pela Sociedade dos Amigos da Cultura Infantil, na série promovida pelo 1.º Salão de Ilustração do Livro Infantil.

Tertúlia Cooperativista — Prosseguirá depois de amanhã, dia 10, às 17 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar. Palestras: Fatores que condicionam o êxito das Cooperativas, por M. Gomes Barbosa e Serviço Social e Cooperativismo, por Carmen Verriale.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

RÁDIO

A festa de Oswaldo Elias

O sr. Oswaldo Elias, o "Dr. Infezulino", promoverá, domingo, no Palácio Metropolitano, das 11,30 às 16 horas, a sua festa carnavalesca, apresentando a programação da Nacional correspondente àquêle horário. Tanto a parte musical, como a parte de rádio-teatro, serão dedicadas aos festejos de Momo, com a participação dos astros da PRE-8. Durante o programa serão sorteados, entre os presentes, vários brindes valiosos, num total aproximado de 60 mil cruzeiros. Os ingressos para êsse "Show", que custam Cr$ 15 e 30, estão sendo vendidos na Nacional.

Foi transferido para a próxima sexta-feira, às 21,30 horas, o recital de piano de Carmen Vitis Adenet, destacada figurante no concurso Chopin de Varsóvia, que estava marcado para amanhã, na Rádio Ministério da Educação.

A sra. Lucia Benedetti apresentará, hoje, às 20,25 horas, pela Roquete Pinto, a crônica "Uma carta para você".

Será, também, transmitido, hoje, às 20,45 horas, pela PRD-5, o recital de cítara do prof. Avena de Castro, que executará peças de Chopin, Albeniz e Mignone.

O recital do baixo Igor Stanislau está marcado para às 21,45 hs., também, na Roquete Pinto.

As próximas eleições no Conselho Regional de Contabilidade

Os contadores Antenor Ramos Teixeira, Mario da Fonseca e Silva, Américo Celestino da Mota, Edgar Gonçalves Ferreira, José de Souza Lima e José Higino Pacheco Júnior e os guarda-livros João Morais Machado, Targino Ribeiro Campos e Calvino da Silva Braga foram eleitos delegados eleitores na assembléia geral do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, realizada a 3 do corrente. Esses delegados eleitores, no próximo dia 17, às 17 horas, na sede do mesmo sindicato, reunir-se-ão em conjunto com os escolhidos pela Associação Profissional dos Contabilistas do Distrito Federal para procederem à eleição de renovação do terço do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação	PRE-8 Nacional	PRG-3 Tupi	PRF-4 Jornal do Brasil	PRD-5 Roquete Pinto
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Esportes — Hora do Brasil — " " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Carnaval — Hora do Brasil — " " "
20	— Romance de ópera — " " — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Festivais GE — " "	— Mercado de Bagdad — " — Arraial do Pendura Saia	— Prog. do Jockey — No. Pams de Paris — Gravações Palermo — " "	— Ouvertures — Uma carta p/você — Romances — Recital de cítara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Solos instrumentais — " "	— Comentário — Novela — Honra ao Mérito — " "	— Al Neto — Carnaval Vem Aí — Côrte do Rei Xaxá	— Universidade Católica — Eddy Leal — " "	— Comentário — Conto Universal — Igor Stanislau — Alfred Cortot
22	— Coletânea Musical — " " — " " — " "	— Carnaval — — Solistas populares — Repórter Esso	— Flagrantes — " — Gravações — Jornal	— Recit. brasileiros (Arnaldo Rebelo) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal (Saint-Saens) — "
23	— Música, apenas Música — Encerramento —	— Informativo — " " — Ritmos do Passado — " " "	— Jornal — — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

Ronaldo, de 12 anos, filho do casal Léo Hime. (Foto Press — Edifício Odeon)

CINEMA

"...TODOS POR UM"

Juan Arrégui

Munimo-nos de boa vontade, entusiasmo, coragem, patriotismo, e fomos ver um dos dois filmes nacionais, lançados nesta semana. Antes de mais nada, diga-se que num cinema não foi possível achar lugar, pois a fila se estendia por dezenas de metros, sob a chuva, e a lotação estava esgotada. Fomos então ao outro. Meu Deus! E' uma lástima o tal de "...Todos por um". Dir-se-ia que o cinema nacional marca passo, ou melhor (ou pior!) anda de caranguejo. Poderão dizer-me que a fotografia dêste filme é boazinha, que o som já está mais ou menos audível, mas e o resto? A história é calamitosa, com pretensões a ser uma paródia de "Os três mosqueteiros". Mas é uma paródia de quinta classe. Quinta? Décima, ou vigésima. E a interpretação? Tirando Colé, que está naturalíssimo e que pode vir a ser um bom elemento cinematográfico, o resto é de enternecer. Maria Gracinda, por exemplo. Parece uma estátua e a câmera lhe infunde mais medo que um monstro marinho. Celeste Aida é natural sim, mas de uma naturalidade de palco de revista. O trio Guarás (os Atos, Portos e Aramis desta "chanchada") parecem-se tanto com mosqueteiros como... como o que? Nem há possível termo de comparação, tão apagados, tão desnaturais, tão falsos são êles. O sr. Barreto Pinto é uma calamidade filmada. Outro equívoco. E, no meio de uma história inconsistente, tome lá marchas e sambas, com uma encenação de circo suburbano, girls terríveis, o não menos terrífico Ciro Monteiro. Salva-se, por um triz, Black-Out, com um número menos péssimo. Sai-se do cinema acabrunhado. "Caminhos do Sul" nos dera uma esperança no nosso cinema. Não o estamos julgando em relação aos cinemas estrangeiros, não. Estamos julgando-o em sentido absoluto, sem comparações. Mas, com a melhor boa vontade, o melhor entusiasmo possível, com todos os bons sentimentos verde-amarelos, "...Todos por um" não presta mesmo. Deve ser a pior coisa jamais vista numa tela.

Cartaz

CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional, tipo revista. Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Modesto de Souza. — S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IPANEMA, MONTE CASTELO, FLORIANO e ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A NOITE SONHAMOS — Reprise de uma biografia romanceada de Chopin, em côres. — PALACIO, ROXY, ELDORADO e AVENIDA. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

A MULHER DO CAIS (La mujer del puerto) — Segunda semana do filme mexicano que aborda entrecho de paixões desencadeadas, em cenário de "bas fond", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco. VITORIA e IDEAL. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

A ILHA DESCONHECIDA — Reconstituição de uma fauna e de uma flora pré-históricas. Philip Reed e Virginia Grey. REX, PIRAJÁ e AMERICA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

A MULHER FANTASMA — Um filme argentino, baseado numa peça de Calderon de La Barca, com Delia Garces e Enrique Diosdado. IMPERIO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TODOS POR UM — Filme nacional, estréia de Barreto Pinto. Direção de Cajado Filho. Outros artistas: Colé, Maria Gracinda, Marlene, Emilinha Borba, Black-Out, Ciro Monteiro e outros. PATHÉ, S. JOSÉ, ALVORADA, PARA-TODOS, FLUMINENSE, ALFA, IRAJÁ e S. JOÃO DE MERITI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

UMA MULHER CONTRA O MUNDO (Adventure in Baltimore) — Uma jovem que luta pelos direitos da mulher e encontra um dia um sério problema de amor a resolver. Shirley Temple e Robert Young. PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Em segunda semana de exibição permanece êste filme de Clark Gable e Alexis Smith. Drama de consciência de um homem que parecia não tê-la. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA E COPACABANA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

HISTORIA DE UM GRANDE AMOR (El niño de la bola) — Como o nome indica, é a história de alguém, que pelo amor de uma mulher, jogou a vida, a fortuna e o futuro. Fotografia de Gabriel Figueroa. No PRESIDENTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TEATRO

Os artistas e a capital

Claude Vincent

Sábado passado encontrei um artista que durante os 9 anos de sua carreira nunca representou no Rio de Janeiro. Isso quer dizer que Italo Curcio não é bom ator? De maneira alguma. E' moço, tem uma bonita aparência, uma linda voz. Tem 9 anos de prática, tendo trabalhado com os maiores nomes do país. Deve ter uma técnica bastante desenvolvida. Tem amigos em tôdas as cidades do Sul, onde os teatros são bem cuidados pelos prefeitos, e conhece também o Norte. Quando vem aquí, é para ver a família, descansar, e se integrar em outra companhia que está nas vésperas de viajar... E o palco carioca está sempre à procura de galãs!!!

Italo Curcio é um exemplo só, dessa família de artistas que nunca representa aqui. A Iracema de Alencar, conhecida e estimada em todo o país, há quantos anos não trabalha no Rio? Ela vem ver os amigos aqui, mas trabalhar? Não senhor. Não há teatro. Os impostos são muito pesados. Até encontrar teatro, é preciso esperar, e quando a gente tem o teatro, os gastos são grandes. Perde-se dinheiro no Rio de Janeiro. Nem vai a São Paulo. E assim os cariocas ficam com saudades de uma artista de grande valor — Madame Morineau me disse pessoalmente que a estima e a admira sobremaneira.

E' por acaso que podemos, às vezes, ver a jovem e talentosa Wanda Lacerda. Alberto Peres, Milton Carneiro, sabemos que voltam ao Rio. Mas, para representar? Até agora ninguém aqui conhece Waldemar Wey, a meu ver o valor novo de maior talento cômico que já vi. Ele trabalha em São Paulo. Se o Teatro Brasileiro de Comédia não fizer uma temporada aqui, como poderemos conhecê-lo?

Hoje, ràpidamente, de passagem, volta o ator que a crítica carioca elogiou em 1948 — Sérgio Cardoso. Acaba de chegar ao ponto alto de sua carreira na interpretação do noivo cômico de "Um Pedido de Casamento". Foi uma interpretação relâmpago, porque entregou o papel a outro bom ator jovem, Rui Affonso, sendo o trabalho, em "Entre 4 Paredes", demasiado, quando ligado à pequena peça cômica, espetáculo montado três vezes por dia nos sábados.

Ninguém aqui verá seu novo senso da medida, a ausência total de exagero que finalmente conseguiu nêsse papel.

E' por isso que nunca compreendi muito bem os prêmios de fim do ano. Se na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, podem entregar tais prêmios, é porque o país todo conhece geralmente seus atores. Sei bem que há exceções raras — Sid Fields, o cômico excepcional, só veio tarde a Londres, onde agora desfruta de um sucesso imenso na peça americana, "Harvey". Gracie Fields também demorou a conhecer o teatro da capital, mas finalmente foi a cantora mais querida do palco musical. Na América do Norte isso também acontece, mas finalmente o ator do Provincetown Playhouse, do Pasadena Playhouse, e de muitos "stock companies", chega a Broadway, e de lá, começa a viajar. A Katharine Cornell está atualmente levando "Essa Senhora" pelo país todo.

Mas no Rio, a platéia e os críticos só podem homenagear o ator que conhecem.

Acontece que o maior cenógrafo do Brasil é provavelmente o modesto mas conhecidíssimo Calvo, cujo trabalho só se vê em São Paulo, que a revelação em cenografia bem poderia ser um rapaz de Salvador, na Bahia, cujo nome é completamente desconhecido no Rio.

Então por que não conceder prêmios para os melhores trabalhos vistos no Rio, sem chamar o prêmio, "o melhor ator, diretor, etc., do Brasil?".

E, mais importante ainda, por que não instituir um sistema que permita a estas companhias viajantes representar numa curta temporada na capital, subvencionadas se fôr preciso, para êstes terem contato com o público carioca sem serem financeiramente prejudicadas?

Cartaz

CARLOS GOMES — Fechado.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA. Comédia de Guilherme Figueiredo. Cia. de Fernando de Barros. Às 21,30. Cr$ 40,00. Com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto. Dir. Silveira Sampaio. Alcmena, a linda esposa de Anfitrião, era também uma esposa fiel. Mas o que fazer, quando Júpiter vem visitar a casa?

FENIX — Fechado para ensaios de "Dorotheia" de Nelson Rodrigues.

FOLLIES — ELE VEM AÍ... Revista Carnavalesca de Mario Daniel e Jorge Murad. Cia. Juan Daniel. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Juan Daniel, Raquela Jorge, os dois cômicos excelentes Ankito e Eufrásio Marçal, e as girls. Show divertido, sem obscenidade.

GINASTICO — Fechado. 6a., sáb., dom.: Grupo Pedro II, direção Luiza Barreto Leite.

GLÓRIA — CHEGOU O GENERAL DA BANDA! Revista de Luis Peixoto, Freire Júnior e Barreto Pinto. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Com Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Juruma Magalhães, Johnny Franklin, Oscar Carbonel, João Cabral, Almeidinha, etc. O texto é fraco e as piadas fortes.

JARDEL — A COROA DO REI. Revista carnavalesca de Geysa de Bôscoli, com Colé, Celeste Aida, Mara Rúbia, Cláudio Nonelli. Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. Última semana.

O pequeno teatro Jardel apresenta uma revista de bolso mas que diverte bastante.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REGINA — BEIJA-ME E VERÁS! (Kiss & Tell de F. Hugh Herbert) trad. R. Magalhães Jr. Às 20 e 22 horas. Cia. Hélio Ribeiro e Bibi Ferreira. Cr$ 36,50. Com Bibi Ferreira, Delorges, Luis Cataldo, Cirene Tostes, etc. Uma menina de 15 anos quer ajudar sua melhor amiga (casada em segrêdo) que está esperando um bebê: diz então que é ela a futura mãe, com consequências divertidas. Até o carnaval, só.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO. Daniel Rocha e J. Wanderley. Cia. Brasileira de Comédia. Às 20 e 22 horas. Cr$ 34,50. Com Dea Selva, Darcl Cazarré, Glória Lins. Um especialista conhecido consegue curar um jovem apaixonado cujo amor não está retribuido; mas o médico pega a mesma doença!

Notícias

O famoso cenógrafo Donald Oenslager chegará no Rio de Janeiro a 25 de fevereiro e demorará até 12 de março. Ilustrará suas palestras "O Teatro de New York", "Desenhando para Broadway", "Maquinismo, Cenário e Luz", a serem proferidas no Instituto Brasil-Estados Unidos.

Entre suas composições mais famosas contam-se os cenários para "O Imperador Jones", "Cândida", "The Man Who Came to Dinner", "Salomé", "Otelo" e "Amélia vai ao baile", os três últimos sendo óperas do Metropolitan Opera House. Atualmente no Broadway figuram 3 peças com cenários de Oenslager "Born Yesterday", "Life with Mother", e "At War with the Army".

Demonstrou Oenslager grande interêsse em travar conhecimento com arquitetos, pintores e estudantes de desenho cênico no Brasil.

Notícias de S. Paulo

De passagem no Rio, Sérgio Cardoso nos falou ontem a respeito da próxima peça do Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo. Esta seria "Les Enfants d'Edouard", d'A. Sauvajon. Uma comédia alegre dirigida por Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi, com Cacilda Becker, Nidia Licia, Rui Afonso, Maurício Barroso, — e Sérgio Cardoso numa pontinha, de pianista maluco. Tocará de verdade, uma composição da autoria de Carlos Vergueiro, que é excelente pianista e crítico musical. Ficarão em cartaz "Entre 4 Paredes" e "Pedido de Casamento" até o Carnaval; com casas esgotadas até agora, o TBC tem feito receitas de cêrca de 250 mil cruzeiros desde o 24 de janeiro.

Mais tarde a companhia levará "A ópera dos malandros" (The Beggars' Opera) e "Summer and Smoke", de Tennessee Williams, que Elia Kazan levou em New York no ano passado em tradução de Magalhães Jr.

Sociais

DIPLOMATICAS

Sr. Oscar Aguilar — Acompanhado de sua esposa e de sua filha, chegou ao Rio, procedente de Caracas, pelo Clipper da Pan American World Airways, o sr. Oscar Aguilar, ministro conselheiro da Embaixada da Venezuela no Brasil.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Alvaro Lopes Cançado, médico de Uberaba.
Aurélio Ferreira Guimarães.
Nelson Frederici.
Leonídio Leonel Dallaiana.
Olavo Bilac Pinto.
Atalíba Lago.
Amélio Dias de Moraes.
Olavo de Barros.
Luiz Pontes de Brito.
Gastão Faria de Bittencourt.
Julio Barata.
Antonio Pereira Nogueira.
Naum Straitman.
Guilherme Romano.
Alberico Ferreira.
Ari Cataldi.
Sergio de Magalhães.
Mozart Bicalho.

Senhoras:

Eponina Azevedo de Castro, esposa do sr. Aloisio dos Santos Castro.
Rosa Lunet, esposa do sr. Acilino Nunes Lunet.

Fez anos ontem a sra. Maria do Carmo Ramos de Carvalho, esposa do sr. José Vasconcellos de Carvalho.

Senhoritas:

Rute Dias Alves, filha do sr. José Carlos Dias Alves e sra. Angelina Dias Alves.

Crianças:

Sergio, filho do sr. Octacilio Pires e sra. Rosalina Silva Pires.
José, filho do casal José da Anunciação Arcanjo-Alice da Silva Arcanjo.

NOIVADOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:

Antônio Morgado e Elsa Ramos de Sousa; José de Assunção e Mercedes Pinto Félix; José Chaves da Costa e Corina de Sousa; Nicolau José Chami e Ester Péres Sanguina; Manuel Fernandes de Oliveira e Gessi Catarina; Luis de Oliveira e Silva e Dulce do Nascimento; Manuel de Matos e Albertina Augusta; Melquiades de Freitas e Isaura do Nascimento; Adalberto Barbosa e Zeni Rodrigues; Flávio de Sousa Correia e Lícia Soares Bernardo; Martins João de Almeida e Maria Adélia Leite; Almir dos Santos e Maria Capitulina de Almeida; Antônio de Almeida e Ana Rosa de Sousa; Anibal de Aguiar e Balbina de Jesus Gonçalves Ferreira; Helton Bach e Eliã Ferreira de Andrade; Pedro Valério Roque e Maria Ramos da Silva; José do Rosário Anselmo e Maria da Glória Sousa; Sebastião Cordeiro do Nascimento e Maria da Silva; Ubiratã de Oliveira e Ionice Pinheiro dos Santos; Armando Brandão de Carvalho e Geraldina Dark Paulino; Laéss Valentim Dias e Edna da Silva; José Antonio da Conceição e Terezinha de Oliveira; Raul Smith e Leonila Sá Barreto de Andrade; Nélson Américo de Oliveira e Amélia Nunes; Otaviano Araújo Silva e Maria da Anunciação Pina; Luis Kardos e Elsa Sales; Manuel Cardoso de Cerqueira e Eunice Cavalcante; Alcides Pereira da Silva e Adélia Gonçalves da Cunha; Inácio Resende Lemos e Gracinda Minervina de Brito; Antônio Sebastião e Alaíde Lopes; João Soares de Melo e Ivone Miguez.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo dia 11, às 17,30 horas, o casamento da srta. Célia Rosa, filha da viúva Salvador Rosa, com o sr. Tácito da Silva, filho da viúva Virgilio Claudio da Silva.

— Realiza-se amanhã o casamento da srta. Diva Ferreira, filha da sra. Isaura Ferreira, com o sr. Omar Martins, filho do sr. Rômulo Martins e sra. Monica Lourdes Duarte Martins. O ato civil será na Pretoria da Rua D. Manuel, às 14 horas, e o religioso na Matriz de Bonsucesso, à rua General Galieni, às 17,30 horas.

NASCIMENTOS

Almir, filho do sr. Altamiro Rodrigues Neto e sra. Argentina da Silva Rodrigues.

Luis Roberto, filho do sr. Oscar Alves Benito e da sra. Isaura Lopes Benito.

Ilda, filha do casal Armando Avelar-Marina Gambôa Avelar.

BODAS DE OURO

O coronel Julio Tavares e sua esposa, senhora Angelica Tavares, vão celebrar bodas de ouro no próximo dia 10. Por êste motivo suas filhas — a pianista Dyla Tavares Josetti e a senhorita Dalny Tavares — mandarão celebrar uma missa em ação de graças na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, às 9 horas da manhã.

HOMENAGENS

O Curso Prático de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação homenageará, amanhã, às 18 horas, em sua séde no 3.º and. da A. B. I. ao escritor Guilherme de Figueiredo, professor de Evolução do Drama, em virtude do prêmio que acaba de lhe ser conferido pela autoria da peça — "Um Deus dormiu lá em casa" — Em nome dos homenageantes falará o prof. Tomas Santa Rosa Jr. A seguir, por especial gentileza da Embaixada Francesa, serão exibidos filmes franceses de arte.

VIAJANTES

Passageiros chegados a esta capital, pela Air France, procedentes de Panair:

Bernard Taillan, Rateb Michel Sami El Khouri, Haifa Aoud Kmori, Mariana Aoud, Hida Aoud, Iskandur Aoud e Fouad Khalil Saab.

Passageiros embarcados para Montevidéu, pela Air France:

Kircor Harut Papazian, Rebelo Antonio Pires, Helena Pires, Helena Olega Filha, sra. Francisco Filho.

Passageiros destinados à Argentina:

Dias Constantino José.

Stevenson De R. L.

A ILHA DO TESOURO

DIARIAMENTE NA TRIBUNA DA IMPRENSA

MK 42

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

40. Sentei ali no escuro para comer minha maçã quando ouvi dois homens falando em voz baixa. Eram "João Comprido" e outro homem chamado Dick. Compreendi logo que estavam tramando contra Trelawny e o dr. Livesay. Em voz macia "João Comprido" procurava persuadir Dick a participar do plano, que era se apoderarem do navio e do tesouro.

41. Fiquei amedrontado, sem coragem de sair do esconderijo. Ouvi a exposição de todo o plano e notei que Dick estava tentado a participar. Israel Hands chegou mais tarde e pela conversa dos três percebi que, com poucas exceções, tôda a tripulação estava metida na conspirata.

42. Daí a pouco o vigia deu o sinal de "terra à vista". Todos correram para a amurada, para ver como era aquela Ilha Prometida que começava a surgir no horizonte. Aproveitei o alvorôço para sair da barrica. "Algum de vocês já desembarcou aqui?" — perguntou o capitão.

L. Bruni e Parente e Sobrinho apresentam

Maria ANTONIETA PONS

A MULHER DO CAIS

La Mujer del Puerto

UCB Direção: Miguel Morayta Martinez ☆ Imp. até 18 Anos

VITORIA ★ IDEAL

Fone: 42-9020 Fone 42-1218

2ª semana!

HOJE HORARIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

PRÉ-ESTRÉIA - SÃO LUIZ - AMÉRICA

Notas & Informações

...ADO O SISTEMA — ... senador norte-americano ... sub-comissão que está ... a razão porque os capitais ... ando para aplicações ... não o comércio e a in... ... eu o seguinte: "O sis... ...a privada está sendo ... pela falta de interêsse por ... com capitais "venturosos", por ... os ou empreendimentos comer... E a seguir: "O testemunho de homens experientes no mercado das inversões de capital parece indicar que a maioria das pessoas possuidoras de economias prefere a segurança dessas economias a grandes lucros provenientes de novos empreendimentos ou riscos — ou mesmo de empreendimentos antigos. Por isso essas pessoas estão invertendo a maior parte de suas economias em títulos públicos, em apólices de seguro de vida e em depósitos nas caixas econômicas".

MAIORES CREDORES EM DUAS CONCORDATAS — Na impetrada pela "Emprêsa Construtora Gusmão Dourado Baldassini S. A." são os seguintes:

		Cruzeiros
1.	Banco do Brasil c/garantida	5.750.000
2.	Banco do Brasil	2.283.272
3.	Banco Nacional de Minas Gerais	1.000.000
4.	Emp. Bras. de Engenharia S. A.	931.729
5.	F. R. Moreira & Cia.	502.872
6.	João Sargento & Cia.	449.301
7.	Heloisa Baldassini	350.000
8.	Casa Mayrink Veiga	300.000
9.	Oscar Torres & Cia.	272.000
10.	Banco de Crédito Real Minas Gerais	250.000

Na Manufatura de Brinquedos Astro Ltda. os que seguem:

		Cruzeiros
1.	Banco de Minas Gerais	800.000
2.	Banco Borges	675.000
3.	Banco de Cred. de Minas Gerais	327.000
4.	Banco Fluminense da Produção	303.532
5.	Banco Meridional de Minas Gerais	200.000
6.	Abel de Almeida Ramos	200.000
7.	Banco do Brasil	160.000
8.	Banco das Indústrias	123.000
9.	Banco Nacional do Comércio e Produção	120.000
10.	Vivaqua Vieira	118.745

ALGODÃO EM RAMA — Exportação de janeiro a outubro de 1947-49:

Países	TONELADAS 1947	1948	1949	Cr$ 1.000 1947	1948	1949
África	2.111	435	200	20.719	5.063	2.221
América do Norte e Central	8.766	6.203	—	89.237	71.254	—
América do Sul	9.100	11.653	2.688	102.146	157.082	36.453
Ásia	24.873	9.168	2.510	285.508	117.750	39.598
Europa	204.016	209.260	116.825	2.166.920	2.719.489	1.679.132
Oceania	6.115	1.146	6.011	69.554	15.333	83.436
Soma	255.002	237.868	128.232	2.734.192	2.086.371	1.841.160

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

IMPORTANDO:

Poggio Hnos — Caiguá, 1268 — Montevidéu — Fios de algodão mercerizado e cardado.

Domingo Cappellin — Calle Treinta y Tres 1356 — Montevidéu — Fios de borracha cobertos (título 80).

Enrique Bensich — Calle Jaime Cibils, 2641 — Montevidéu — Bombas centrífugas para irrigação.

Panamerican Trading Exchange Cº — Calle Misiones, 1871 — Panaco — Montevidéu — Guarnições para cardas.

Resumo de balanços

LABORATÓRIO PHYMATOSAN, S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.972.368	2.403.038	3.909.433	10.109.639	1.175.200

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
8.000.000	367.441	1.742.198	2.016.155	640.000

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 7 DE FEVEREIRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
227	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	395,00	400,00	390,00
25	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — Integr.	180,00	190,00	180,00
	COMPANHIAS			
1.220	Brasileira Diamantífera — Cr$ 100,00	10,00		
100	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	150,00	153,00	
46	F. e L. de Minas Gerais — port. — Cr$ 200,00	177,00		
500	Idem	178,00		175,00
60	Mesbla — Cr$ 200,00	230,00	290,00	280,00
201	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 200,00 — pt.	445,00	450,00	443,00
105	Idem	450,00		
45	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	145,00	150,00	145,00
	DEBENTURES			
25	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	136,00	137,00	136,00
18	Cia. C. Brahma — Cr$ 1.000,00 — 8%	1.050,00	1.050,00	1.045,00
	ALVARAS: Divida Pública			
500	Apls., Minas — 2.ª série	156,00		
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	Apls. — Unif.		710,00	
	Apls. D. Emis. — nom.			695,00
	Apls. Minas — 7% pt.		590,00	575,00
	Apls. Rod. E. do Rio G. do Sul		970,00	
	Emp. — Mun. — 1931			152,00
	Idem — 1906 — pt.			162,00
	Pref. — Niterói			158,00
	Banco Comércio — nom.		290,00	275,00
	Idem — port.		330,00	315,00
	Brasil		530,00	
	Nacional de Minas Gerais			210,00
	Cia. Butiá		41,00	37,00
	Fábio Bastos Comércio e Indústria — pref.		1.250,00	
	Idem — Ord.		1.850,00	
	D. Santos — port.		173,00	170,00
	Idem — nom.			170,00
	Fábrica de Filó			10.000,00
	Seg. — Mercúrio		200,00	
	Deb. da Cia. Docas de Santos		155,00	
	Letras Hipotecárias Banco da Prefeitura		790,00	745,00

Compre tudo que precisar e não se apresse a PAGAR
Use o
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º - Tel. 25-0470

PREÇOS
Fechamento

EM 7-2-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	31.46
Maio	31.49
Julho	30.94
Outubro	29.14
Dezembro	29.03
Março	29.00

CACAU — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	24.95
Maio	24.25
Julho	24.00
Setembro	23.75
Dezembro	23.85

CAFÉ — Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	46.45
Maio	45.10
Julho	43.65
Setembro	42.60
Dezembro	41.55

Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso

Para entrega em:	
Março	48.65
Maio	46.48
Julho	45.30
Setembro	44.08
Dezembro	43.16

LÃ "Wookops" — Cents. p/lb. peso

Disponível	175.5 nom.
Para entrega em:	
Março	175.0
Maio	170.5
Julho	166.0
Setembro	171.5
"Gordurosa"	
Disponível	133.5 nom.
Para entrega em:	
Março	133.4
Maio	131.4
Julho	129.0
Setembro	126.0

MAMONA — Vend.

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts.p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	13.75

SEDA — Dol. /lb. peso

Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York - US$	74,50
FERRO GUSA	
Porto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras - US$	31.00
ZINCO	
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	9.75
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	38.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo.

	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	113-10-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	122- 0-0
Tossa 4 C. & F.	122- 0-0
First Cif — Antuerpia/Roterdam	N/cot.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Antonio Augusto da Silva x Laboratório Krinos S. A. — 13,00; João Carpenter x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 13,10; J. Pereira de Oliveira & Cia. Ltda. x José Gomes Rosas — 13,20; Nilton de Carvalho x Cia. Progresso Industrial do Brasil — 13,30; Pedro Lavrador x Saltos União Ltda. — 13,40; Ernani da Silva Dias x Paulo Geraldo Milliet e I. A. P. C. — 13,50; Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro x Amaro Carvalho — 14,00; Antonio Benevides Soares x Sociedade Comercial Carioca de Ferragens Ltda. — 14,10.

2.ª Junta

Adolfo Jacob Bretz x Sociedade Novos Hotéis Brasileiros Ltda. — 12,30; João Barros de Moura x The Rio de Janeiro Flours Mills Granaries Ltda. — 12,40; Gumercindo Basilio de Oliveira x Cordoaria Brasileira — 12,50; Otilia Soares de Figueiredo x O Pavilhão — 13,00; Antonio Ruela de Oliveira e outro x Pedreira Joana (Ramacezar) — 13,10; Wilson Tavares dos Santos x Padaria Garota Brasileira — 13,20; Nivaldo Firmino de Paula x Fábrica Unidas de Tecidos Renda — 13,30; Antonio Machado Falheiro x Aeroporto Hotel — 14,00.

3.ª Junta

José d'Avila Mesquita x Cia. U. S. Hackson do Brasil — 13,00; Manoel Ribeiro de Faria x Malaquias Augusto Sampaio — 13,10; José Francisco de Sousa x Carlos Pereira — 13,20; Noemir José Fernandes Murtinho x Papelaria União Ltda. — 13,30; José Simões da Silva x Cia. Brasileira de Produtos de Aço S. A. — 13,40; Durval Vieira x Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência — 13,50; Pedro Felix Nascimento x Cia. Usinas Nacionais — 14,00; José Bonifacio x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 13,30.

4.ª Junta

Deusdedith Valle x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 12,30; Anibal de Oliveira x Jaderico Machado Ltda. — 12,40; Antonio Sabino da Silva x Lavadores & Alves Ltda. — 12,50; Luzi Lima Saldanha e mais 38 x The Leopoldina Railway Co. Ltda. — 13,00; Maria de Lourdes Ferreira dos Santos x Malharia Confiança — 13,10; Genecy Elias Peixoto x Antonio Francisco Pinto — 13,20; Neocilina de Vasconcelos Lima x Sloper & Cia. Ltda. — 13,30; Manoel João da Costa Filho x O Jornal S. A. — 13,40; Arlindo José de Oliveira x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — 13,50.

5.ª Junta

Manoel Evangelista x João Alves Couto — 14,00; Cia. Nacional de Navegação Costeira x Manoel J. Martins — 14,00; Erico Pinto Pereira x Emprêsa Fluminense — 14,00; Arlindo R. Escodeiro x Móveis Leves Ltda. — 14,10; Serafim Lopes x Cia. Ferro Carril Jardim Botânico — 15,00; Dalila G. da Silva x Cia. Luz Steárica — 15,00; Lelio de Blasio x Tarsis Costa & Cia. — 15,00.

6.ª Junta

Antonio Inacio de Oliveira Filho e outro x Imobiliária Esplanada Ltda. — 13,00; Ildefonso Ribeiro x José Martins & Silva — 13,10; Hercilio da Costa Carvalho x S. A. Gazeta de Noticias — 13,20; Armando Pereira x Armindo Monstrangelo — 13,30; Felix Julio Mario Callesi e outro x SACIPA — S. A. de Comércio e Importação de Produtos Americanos — 13,40; Eclair Gomes dos Santos x Gráfica Aimoré Ltda. — 13,50; Ocisema Leão Coutinho x Pelmex — Películas Mexicanas do Brasil S. A. — 14,00; Rudolf Schmidt x Banco do Brasil S. A. — 14,10.

7.ª Junta

Aracy Gonçalves Pereira x Cartonagem Vila Isabel Ltda. — 13,00; Ruberil Matos x Fábrica de Doces Ruth Ltda. — 13,10; Conceição Nitaldo x Transportadora Julio Ferreira & Cia. Ltda. — 13,20; Luiz Martiniano dos Santos x Emprêsa Construtora Humberto Menescal S. A. — 13,30; Antonio Paulino Filho x Bruno Grosso (Empreiteiro e Construtor) — 13,40; Antonio Carlos de Souza x Aristodemo Bellia — 13,50; Sociedade Civil Mantenedora do Cais do Porto x Gregorio Lopes Carneiro — 14,00.

8.ª Junta

José de Sousa Negreiros x Spivach & Kresner Ltda. — 13,00; Alberto José Martins x Cama Patente L. Liscio S. A. — 13,10; Nilton da Rosa x Cia. Filiação do Rio de Janeiro — 13,30; Francisco Assis Barros x Siderúrgica Quatro Caootagem ... — Janeiro — 13,30; Robert Luiz Pinheiro x Cia. Cantareira Viação Fluminense — 13,40; Juvelina Cancio Rodrigues x Helena Benkendorff — 13,50; Antonio Fernandes x Cia. Comercio e Navegação — 14,00.

9.ª Junta

Antonio Quirino de Macedo e outros x Cia. Brasileira de Cinemas — 13,00; José Larmo Cantição x Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — 13,00; Moacyr Coelho x T. T. Esteves Coelho — 13,00; José Lobato x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — 13,15; Augusto Mota x Brasilino Santana (Barbearia do Hospital Central do Exército) — 13,30; Alvaro Iglezias x Com. e Ind. de Máquinas Pensotti Ltda. — 13,45; Luciano Esteves Coelho x Transportes Urbanos Rurais e Interestaduais Ltda. — 14,00; João Vieira de Sousa x Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,15; Fernando da Silva Godinho x Café Paraíso do Campo — 14,30; Luis de Castro Pereira x Caixa Beneficente Santa Terezinha — 14,45; Antonio Pedro da Silva x Cia. de Carris, Luis e Força do Rio de Janeiro Ltda. — 15,00.

O INFERNO E...

(Conclusão da 4.ª página)

pito, tambem de laca em flores azuis e roca pálida.

A imagem fulge suavemente, ladeada de Santo Antonio Abade, com o seu báculo, e São João Nepomuceno. O tapete do altar ouro e purpura, como o altar a grade de velha madeira torneada, os pequenos altares laterais, com São Rafael e São José, o teto de vigas aparentes e de madeira virgem, o côro, tudo se harmoniza maravilhosamente num conjunto de beleza sóbria, como não é possível desejar mais perfeita em sua modéstia e simplicidade. E enquanto, prosternados, nos deixamos esquecer neste momento de paraiso, as senhoras e moças do bairro, foram entrando silenciosamente e pouco a pouco, conduzidas pela mantilha que nos abrira a porta, foi subindo aos ares uma "Coroa de Nossa Senhora", terminada por uma "Salve Regina" deliciosamente desafinada.

Tudo durou pouco, como devem durar, na terra, as coisas tão perfeitas. Uns quinze minutos apenas. Mas houve tempo para que os que, de longe, vão fazendo comigo esta peregrinação, viessem também ali participar, no mesmo chão e possivelmente ante as mesmas imagens, nessa capelinha que foi a primeira da Gran Canaria e onde Colombo tantas vezes se prosternou — das mesmas orações, da mesma plenitude, do mesmo silêncio.

São de pequenos momentos como êste, que fazemos as fontes onde por tôda a vida, nas horas de febre e de sofrimento, vamos desalterar a nossa sêde, retemperar as nossas forças e reconquistar a Esperança.

O MOTOR E A GASOLINA

(Conclusão da 4.ª página)

geiro foram quase que totalmente liquidados para financiar o esfôrço de guerra. Grande percentagem da marinha mercante foi afundada; e os novos cargueiros que vão saindo dos estaleiros têm que competir com uma marinha mercante norte-americana que foi criada durante a guerra. A Holanda era próspera e gorda porque vivia em grande parte às custas das Indias Holandesas — as colônias mais ricas do mundo. O estanho e a borracha de Sumatra e Java eram vendidos nos Estados Unidos, e antes da guerra os holandeses sempre tiveram fartura de dólares. Agora já não há Indias Holandesas; ao inves, são os Estados Unidos da Indonésia, que não querem mais saber de exploração colonial. E assim por diante. A maioria dos países europeus conserva o hábito e o gôsto do bem viver, mas com recursos sèriamente reduzidos.

E' na verdade ingrata a missão do sr. Hoffman. Em última análise, o Plano Marshall é encarado de modo completamente diverso dos europeus e norte-americanos. Para os Estados Unidos o Plano representa um empurrão tremendo para pôr em marcha a economia européia; é como se fôsse um motor de arranco. Os europeus aceitaram o motor de arranco, mas também querem que lhes seja fornecida a gasolina.

HERNANE TAVARES DE SA'

NO RIO, AS GALINHAS SEM ASAS: — *Já se encontra nesta capital, tendo chegado pela aeronave "Conquistador del Cielo", da Braniff, um casal de galinhas sem asas, presenteado ao jornalista Nóbrega da Cunha. Os galináceos que foram adquiridos ao avicultor Peter Baumann, de De Moines, Iowa, nos Estados Unidos, criador da curiosa espécie, serão exibidos ao público numa vitrine de uma casa comercial.*

Até o deputado...

(Conclusão da 1ª página)

até a alcátra. Essa quantidade de carne, na tabela, da CCP, custaria 210 cruzeiros. Os 150 cruzeiros cobrados a mais pelos irmãos Goulart representam a taxa de entrega a domicílio.

Reclamam também os assinantes do Entreposto a péssima qualidade do produto, que muitas vezes tem sido vendido em estado de deterioração.

Causam estranheza a muitos fregueses do Açougue Penha as regalias que gozam os militares que até para pagar a assinatura não entram nas filas. Os recibos também diferem dos civis para os militares pois os destes não são estampilhados enquanto que os dois civis levam Cr$ 1,30. A carne servida para os oficiais é melhor e os preços não são majorados.

Os militares são atendidos sem mais delongas. As senhoras aguardam longo tempo em filas intermináveis.

FALA UM ASSISTENTE DO ENTREPOSTO

O sr. Armando Valle, residente à rua Gustavo Sampaio 131, pagou por 24 quilos de carne Cr$ 288,00. Quando mandou pagar a assinatura do corrente mês foi informado que não mais receberia a carne que costumava receber. Indo ao Entreposto para saber a razão, foi informado por um funcionário que o açougue que recebia 12.000 quilos de carne de primeira, por ordem do Prefeito, passaria a receber sòmente 5.000 quilos o que não dava para atender a todos os assinantes. Assim os 5.000 quilos da carne de primeira ficariam reservados aos militares que têm preferência.

Acresce notar — conclui o sr. Armando Valle — que os militares pagam vencido enquanto os civis têm de pagar as suas contas adiantadamente. Apesar disso, ontem, não recebemos carne.

E' NECESSARIO PROVIDENCIAR

E' preciso que as autoridades lancem suas vistas para o entreposto Penha coibindo os abusos que vêm praticando.

Não se justifica que os militares tenham privilégios que aos civis não é dado possuir, privilégios êsses que os próprios militares sentem constrangimento em usufrui-los, conforme nos afirmaram vários, quando eram atendidos no aludido açougue.

Presos em Buenos Aires também um cidadão inglês e norte-americanos

LONDRES, 8 (AFP) — Confirmou-se no "Foreign Office" que a embaixada da Grã Bretanha em Buenos Aires está em contacto com o govêrno argentino a respeito da prisão de Frank Bruce Kirton, cidadão inglês de 43 anos e diretor de um importante estabelecimento comercial de Buenos Aires.

Regressou o general Paim Filho

Pelo Constellation da Panair do Brasil, regressou ontem a Pôrto Alegre o general Paim Filho, que se encontrava no Rio há cerca de duas semanas, em entendimento com a direção do P.S.D.

O VETO DOS RISQUINHOS...

(Conclusão da 1ª página)

Instituto de Pesquizas Físicas orientado por Cesar Lattes.

4. Verba 400 — Consign. 3.467 — C — Construção e adaptação da sede do Serviço de Saude de Escolas Secundárias. Parecer: pela rejeição. Razões: a dotação de 300 mil cruzeiros visando a um fim perfeitamente louvável, não contribui para o desequilibrio financeiro da Prefeitura.

5. Verba 408 — encargos correntes, consign. 3.291 — Temporada Lirica (Barreto Pinto). Parecer: pela rejeição. Razões: Tendo o Prefeito, por ofício do dia seguinte ao do veto, comunicado uma alteração no mesmo, a Comissão opina que não se tome conhecimento do assunto, pois, uma vez vetado o projeto, nele nada mais pode inovar o Executivo.

6. Verba 600 — Consignação 3.492 D — Sub-Consignação "O" — Cr$ 2.000.000,00. Para os Institutos de Alergia Helion Povoa e Neurológico do D. F. Parecer: pela rejeição. Razões: A obra prevista é utilissima. A verba não contraria os interêsses da municipalidade.

7. Idem — Sub-Consignação "P" — Posto de Saude da Pavuna. Parecer: pela rejeição. Razões: O fato de não constar uma obra dos planos do Executivo não a torna em excessiva ou contrária ao Municipio.

8. Idem — Sub-Consignação "Q" — Maternidade e Pôsto de Puericultura na Ilha do Governador. Parecer: pela rejeição. Razões: os mesmos fundamentos acima.

9. Verba 610 — Consignação 3.492 — Locação de 500 leitos na Colônia Curicica. Parecer: pela rejeição. Razões: os fundamentos do veto são frágeis.

10. Verbas 706, 708, 711 e 712 — Dep. Estrada de Rodagem. Parecer pela rejeição. Razões: não estão identificadas as consignações vetadas mediante risquinhos a lapis vermelho.

PARECERES FAVORAVEIS

11. Verba 200 — Consig. 1981 — Gratificações a Enfermeiros do H.P.S. Parecer: parece bem arrazoado o veto. Trata-se de uma verba especial para gratificações, quando já existe verba global.

12. Verba 206 — consign. 3.451 — Instalação e organização e manutenção do curso de enfermagem do H.P.S. Parecer: Baseia-se o veto simplesmente na preocupação do equilibrio financeiro.

13. Verba 206 — consign. 3.452 — Edificação de ambulatórios no H.P.S. Parecer: Trata-se de serviços novos. A Comissão aceita os argumentos do veto ao corte em despesas adiaveis.

14. Verba 300 — consign. 2.121 — Cadastro rural. Parecer: deve ser mantido o veto, pois como demonstra o Prefeito, os serviços serão custeados pelos recursos atribuidos a cada Departamento.

15. Verba 300, consign. 2.130 — Máquinas de oficina e de engenharia hidráulica. Parecer: devem os serviços acima serem realizados por empreitada.

16. Verba 300, consign. 3.325. Parecer: Trata-se de uma dotação para serviços de empreitada atendidos pela consign. 3.471.

17. Verba 300, consign. 3.472. — Construção de estrumeiras para adubo. Parecer: Pela aprovação do veto nos termos das suas razões.

18. Verba 400, consign. 3.467 — A e B — Inicio de um plano de construções e Postos de Saúde Escolar. Parecer: a despesa poderá ser adiada.

19. Verba 411 — consign. 3.468 — Construção pavilhão anexo ao Hospital Santa Maria. Parecer: num regime de economias não se devem iniciar muitas obras.

20. Verba 600 — consign. 3.492 — Sub-consignações "C", "M", "N". Parecer: a importância é insuficiente para o vulto das obras previstas.

21. Verba 600 — consign. 3.494 — Readaptação do Hospital Guilherme da Silveira. Parecer: Pela aprovação, à vista dos seus claros fundamentos.

22. Verba 600, consign. 3.495 — 30 leitos nos Hospitais Pedro II, Carlos Chagas e Getulio Vargas. Parecer: pela aprovação, pelas razões expostas no veto.

23. Verba 611 — consign. 3.321 — Construção de parques residenciais agrícolas. Parecer: procedem as razões do veto.

24. Verba 611 — consign. 3.460 —Construção de restaurante popular na Ribeira. Parecer: foi lógico o veto.

25. Verba 700 — consign. 3.470 — Organização e funcionamento da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano. Parecer: Pela aprovação, dados os motivos dele constantes.

26. Verba 1.000 — consign. 3.452 — Parecer: procedem as razões do veto.

27. Verba 1.000 — consign. 3.410 — Allimentação do pessoal operário da Superintendência de Transportes. Parecer: pela aprovação em face dos motivos expostos pelo Prefeito.

O maior incêndio já verificado em Natal

Totalmente destruídas pelo fogo as Lojas Brasileiras

NATAL, 8 (Asapress) — Grande incêndio irrompeu às 19 horas de ontem no bairro comercial da cidade, tendo as chamas devorado em pouco mais de três horas o prédio onde funcionava a firma Lojas Brasileiras Ltda., causando prejuizos totais.

As causas do sinistro ainda não foram apuradas, tudo indicando que foi um curto-circuito na instalação elétrica.

Nada póde ser retirado do interior do prédio, em virtude da rapidez com que as chamas se propagaram. Foi êste um dos maiores incêndios ocorridos nesta capital nos últimos tempos.

Associação das Câmaras de Comércio Estrangeiras

Com a presença de vários delegados de nações estrangeiras, realizou-se ontem uma reunião dos delegados das Câmaras de de Comércio Estrangeiras no Brasil, para deliberar sôbre a criação de uma entidade que as congregue.

Os estatutos foram aprovados, após várias consultas e debates. Por aclamação, elegeu-se a seguinte diretoria: presidente — João Daudt de Oliveira; vice-presidente — Câmara de Comércio Americana; secretário (vice-presidente-tesoureiro) — Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro; e Câmara de Comércio Uruguaia e Câmara Britânica e Comércio para diretores.

Depois do Carnaval o pagamento do funcionalismo

Quinta-feira, dia 23 do corrente, depois do Carnaval, terá inicio o pagamento do funcionalismo público, começando pela presidência da República, Congresso Nacional e Tribunal de Contas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

112 — Eleanor Roosevelt

Um de nossos primeiros hóspedes, em 1933, foi o sr. Ramsay McDonald, que veio com sua filha. Foi um prazer conhecê-lo, mas notamos nêle então uma certa fadiga. A perda da esposa tinha sido um rude golpe. Ao partir, deu-me um pequeno livro que escrevera a respeito dela. Sob muitos aspectos sua filha era uma pessoa mais viva e mais alegre, que fazia tudo com prazer. Lembro-me de uma ocasião em que regressávamos de um passeio no Potomac, e ela embarcou num pesqueiro comigo e me ajudou a trazer um grande peixe como presente para meu marido.

Louis Howe, que nunca dava atenção a uma pessoa que não conhecesse há longos anos, gostou tanto de Isabel McDonald que sentavam conversando durante longas horas, e até trocaram correspondência depois da visita. Isto revelou nela uma rara perspicácia, pois a maioria das pessoas não sabia reconhecer, em tão pouco tempo, as qualidades que faziam de Louis Howe uma criatura realmente interessante. Há vários anos, Isabel ocupa uma cadeira no Parlamento do seu país, o que veio demonstrar verdadeira influência nos negócios públicos, que nela adivinhamos.

CAPITULO IX

II PARTE

Penso que Franklin acreditava então, como acreditou posteriormente, que era da máxima importância que as nações de lingua inglêsa se compreendessem mùtuamente, quer a crise fôsse econômica, quer, como se revelou mais tarde, fôsse de natureza militar. Isto não significava que êle sempre concordasse com a politica dêsses outros paises; porém reconhecia a imporância, para nós e para êles, de uma atmosfera de cordialidade, compreensão e cooperação.

O primeiro ministro do Canadá veio também naquele primeira primavera, de modo que êle, o meu marido e o primeiro ministro da Grã-Bretanha pudessem coordenar mais ou menos seus interêsses comuns.

Nessa época, também estêve em Washington, o sr. Edouard Herriot, o estadista francês. Lembro-me de que 25 correspondentes franceses compareceram ao chá então oferecido. Examinando as listas do que agora parece ser um número quase

Memórias de meu marido — 113

incrivel de hóspedes no primeiro ano, vejo que recebemos uma Missão Italiana, uma Missão Alemã, uma Missão Chinesa e mesmo um enviado japonês. Entre outros convidados importantes se incluiram o governador-geral das Filipinas, Frank Murphy, atualmente na Suprema Côrte, e que trouxe com êle o sr. Manuel Quezon; o primeiro ministro da Nova Zelândia, que veio almoçar com a espôsa, e Sua Alteza o principe Ras Desta Dembe, embaixador especial do Imperador da Etiópia. Presenteou-nos êle com uma fotografia do Imperador e duas peles de leão, uma das quais ficou no assoalho da sala oval, onde era a alegria e o orgulho de meu marido.

Durante o primeiro ano recebemos também a visita do presidente do Panamá. Mas, êle não foi o único hóspede do Hemisfério Ocidental. Houve um banquete à delegação brasileira, em principios de maio; recebemos um embaixador especial da Argentina; o enviado mexicano compareceu a um almôço, e o enviado brasileiro regressou depois de percorrer o país para apresentar um relato de suas viagens.

Franklin estava profundamente convicto de que deviamos aprender a compreender e a viver com os nossos vizinhos dêste hemisfério. Quer pertencessem à raça latina ou não, achava que poderiamos encontrar um terreno comum. Acreditava também que cabia a nós, que tinhamos sido censurados várias vêzes por nossa atitude de "irmão mais forte", inaceitável para nossos vizinhos, fazer o primeiro esfôrço nesse sentido. Assim, já naquele tempo, êle começou a lançar, através de contatos pessoais as bases da Politica da Boa Visinhança, que deveria ter importância cada vez maior para todos nós.

Outro hóspede importante naquele ano, embora de uma categoria diferente, foi Marie Dressler, cuja visita ainda desperta agradáveis recordações. Meu marido guardava uma viva lembrança de um dos discursos de Marie Dressler, durante a Primeira Guerra Mundial, quando uma grade se partiu e ela quase o esmagou quando êle procurou evitar que a oradora caisse de costas! Nessa ocasião veio contar-lhe que tinha sido descoberta a cura de uma das mais terriveis moléstias contra a qual ainda hoje lutamos, o câncer. Meu marido não acreditava muito nisso, porém tinha uma grande admiração pelo seu espirito e pelo seu notável retôrno ao cinema. Não creio que tenha jamais conhecido uma pessoa mais bondosa. Sua criada disse-lhe que alguns dos funcionários da Casa Branca gostariam de vê-la em pessoa e obter o seu autógrafo; ela foi até a cozinha para dar-lhes êsse prazer. Quando partiu, sentia-se a

114 — Eleanor Roosevelt

tristeza geral e a convicção de que uma pessoa realmente boa e distinta nos tinha visitado.

Desde a época em que nos mudamos para Washington, em 1933, Louis Howe era cada vez mais um inválido. A princípio, no entanto, conseguia manter-se no seu gabinete e cuidar de todos os assuntos, e coube-lhe enfrentar a segunda marcha dos veteranos da Primeira Guerra Mundial sôbre Washington.

A primeira marcha, que se verificara no govêrno do presidente Hoover, ainda estava bem fresca na memória de todos. Nunca esquecerei meu sentimento de horror ao compreender que o Exército tinha realmente ordenado que os soldados abrissem fogo contra os veteranos. Éste incidente mostra o que o médo pode levar as pessoas a fazer. O sr. Hoover era um 'quaker', e o general McArthur, chefe de seu Estado Maior, sabia quanto os veteranos ficariam ressentidos com a ordem e jamais a esqueceriam; deve ter compreendido também o efeito que o fato teria sôbre a opinião pública. No entanto, não fizeram outra coisa diante de uma situação que os assustava. Quando se verificou a segunda marcha dos veteranos em março de 1933, eu estava muito preocupada com receio de que nenhuma providência tivesse sido tomada para evitar perturbações da ordem que poderiam acarretar uma segunda tragédia.

Meu marido, depois de discutir a situação com Louis Howe, decidiu, imediatamente, que os veteranos deviam ser alojados num velho acampamento e que a Administração de Auxilios se encarregaria de alimentá-los.

Louis passou várias horas conversando com os lideres dos veteranos. Creio que realizavam suas reuniões num auditório do govêrno e foram ouvidos pelos representantes do Congresso. Em resultado disso, tudo correu normalmente.

Embora Louis frequentemente me pedisse que o levasse a um passeio à tarde, eu me supreendi um dia quando êle insistiu em que eu o acompanhasse até o acampamento dos veteranos. Ficava éste à pequena distância da Potomac Drive, e o percurso era pequeno. Ao chegarmos, êle anunciou que ficaria no carro, porém que eu iria até onde se encontravam os veteranos para investigar a situação. Hesitando muito, desci do carro e caminhei para o lugar onde vi uma fila de homens à espera de alimentos. Olhavam para mim cheios de curiosidade, e um dêles perguntou o meu nome e o que eu desejava. Quando declarei que desejava apenas saber como passavam, um dêles pediu-me que eu me juntasse ao grupo.

Aprovado, em princípio, a construção de um novo hipódromo nesta capital

Por unanimidade, foram outorgados à Diretoria poderes para tratar da aquisição dos terrenos — Vitorioso o parecer da Comissão que estudou a conveniência do novo campo de corridas, na capital da República

Os sócios do Jockey Club Brasileiro, reunidos ontem em Assembléia, aprovaram, em princípio, a construção de um novo hipódromo nesta Capital.

A ASSEMBLEIA

Eleita a mesa, que ficou formada pelos srs. Oliveira Sobrinho — presidente, sr. Alfredo Bernardes — primeiro secretário e o sr. Armando Maia como segundo secretário, foi dado início aos trabalhos, tendo o segundo secretário feito a leitura do edital de convocação. Logo em seguida o sr. Carlos Guimarães de Almeida expôs, em nome da Diretoria, os motivos da convocação da assembléia.

PRIMEIRA PROPOSTA

Abrindo a discussão da matéria, tomou a palavra o sócio sr. Alvaro Rodrigues, propondo a criação de uma nova comissão, que estudaria durante o prazo de seis meses, o problema da construção do novo prado.

RESPONDE O SR. JUSTO DE MORAIS

Tomando a palavra, o sr. Justo de Morais combateu a proposta Alvaro Rodrigues, acompanhado, logo a seguir, pelo sr. Fernando Almeida.

REJEITADA

Posta em votação, foi rejeitada por unanimidade, a proposta Alvaro Rodrigues.

A SEGUNDA PROPOSTA

Tomando novamente a palavra, o sr. Justo de Morais comentou o parecer da Comissão de Estudos do novo hipódromo, propondo uma modificação no sentido de que, a Assembléia, outorgue à Diretoria do Jockey Club, conjuntamente com a Comissão, poderes para providenciar sôbre a aquisição dos terrenos para o novo prado.

AGRADECE O SR. BASTOS PADILHA

Falou a seguir, o sr. Bastos Padilha, agradecendo em nome da Comissão a escolha, apoiando também, a proposta do sr. Justo de Morais.

Logo após, o sr. Carlos Guimarães de Almeida apoia em nome da Diretoria a proposta Justo de Morais.

CUSTO DO EMPREENDIMENTO

Pedindo a palavra, quis saber o sr. Fernando de Almeida a quanto iria a despesa com a construção do novo hipódromo.

PREMATURO

Retomando a palavra, o sr. Justo de Morais considerou prematura a indagação do sr. Fernando de Almeida, de vez que, nem sequer o parecer da Comissão estava aprovado.

VITORIOSO O HIPÓDROMO

Cessadas as discussões, o sr. presidente pôs a matéria em votação, tendo sido aprovado, não só o parecer da Comissão, como também a proposta do sr. Justo de Morais.

Foi mais um passo na campanha para o engrandecimento do turfe nacional.

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE GERVÁSIO SEABRA

Aproveitando a ocasião, propôs o sr. Basto Padilha um voto de pesar pelo falecimento do grande criador Gervásio Seabra, sócio benemérito do Jockey Club e ardoroso turfista, que muito contribuiu para o desenvolvimento do nosso turfe.

A proposta posta em votação, apenas para cumprimento do regimento interno, foi aprovada por unanimidade.

TERMINA A ASSEMBLEIA

Finalizando a sessão, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Justo de Morais, Arthur Pires e Nunes Tassara, para a aprovação da ata e, após ter feito um voto de louvor à mesa foi encerrada a reunião.

Swallow Tail realizou um "ga_ope de saúde"



Esteve hoje, em ação, na Gávea, ainda pela madrugada, o cavalo Swallow Tail, recentemente adquirido na Inglaterra, por elevado preço, pelo "turfman" A. J. Peixoto de Castro. O "crack-milionário", como é conhecido o puro-sangue em face das altas cifras que já levantou em prêmios, realizou um "galope de saúde" na pista pequena, deixando lisonjeira impressão sôbre o seu estado.

Algumas notas sôbre as últimas corridas

ANIMAIS INDÓCEIS — Sábado — Bourgo, Jeruqui, Noviço, Barodar, Alcalina, Cyclamen Please.

ANIMAIS INDÓCEIS — Domingo — Alvor e Tahia.

SAIRAM MAL — Sábado — Jangada, Alcalina, Cyclamen, Dembirú e Please.

SAIRAM MAL — Domingo — Jamary, Elide e Chico Nobreja.

SENTIU — Domingo Emoetê.

MELHOR TEMPO DE SÁBADO — Galhardo — 95 para 1.500 metros.

MELHOR TEMPO DE DOMINGO — Souverain — 82 para 1.300 metros.

PIOR TEMPO DE SÁBADO — Camacho — 92" 4/5 para 1.400 metros.

PIOR TEMPO DE DOMINGO — Luisiânia — 85 para 1.300 metros.

[MAIOR R]ATEIO DE SÁBADO — Attacker Cr$ 113,00.

MAIOR RATEIO DE DOMINGO — Dupla 23 (Alvor-Grisú), Cr$ 98,00.

MENOR RATEIO DE SÁBADO — El Toro — Cr$ 12,00.

MENOR RATEIO DE DOMINGO — Dupla 13 (Jamary-Lover's Moon), Cr$ 10,00.

PAREO MAIS JOGADO DE SÁBADO — O último (Galhardo), Cr$ 959.840,00.

PAREO MAIS JOGADO DE DOMINGO — O 5.º (Alvor), Cr$ 867.270,00.

PROPRIETARIO MAIS VITORIOSO — E. T. Fernandes — 3 vitórias — Darkness, Guelfo e Pontevedra.

JÓQUEI MAIS VITORIOSO — Luiz Rigoni — 4 vitórias — El Toro, Darkness, Guelfo e Pontevedra.

ANIMAIS COM FERRADURAS DE ALUMINIO — Sábado — Camacho, Lolo, El Toro, Barodar, Visigodo, Reuno, Attacker, Brown Boy, Bar-El-Ghazal, Cyclamen, Mirapiara, Demoiselle, Arabiana, Reunido, Diolan, Cavador.

ANIMAIS COM FERRADURAS DE ALUMINIO — Domingo — Impacto, Fulvia, Viscondessa, Lujan, Luisiânia, Lover's Moon, Jacarandá-Assú, Jamary, Grisú, Darkness, Saratoga, Vegada, Elide, Guelfo, Carinho, Galarin, Consultiva, Andorra, Pontevedra, Nell Gwynne e La Pluma.

ANIMAIS DESFERRADOS — Sábado — Itaipú e Madrugadora.

MOVIMENTO DE APOSTAS NOS DOIS DIAS — Cr .... 11.596.115,00.

PERCENTAGEM DO JOCKEY CLUB — Cr$ 2.319.623,00.

Comissão Técnica

A Comissão Técnica em sua última sessão tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar as tabelas de distâncias e dotações para o mês de março;

b) — chamar a partir do mês de março, semanalmente, um páreo com a dotação de Cr$ ...... 35.000,00, ao vencedor, destinado a animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar, no país.

O vencedor ou ganhador nestas provas de Cr$ 35.000,00 em prêmios de segundo e terceiro lugares passará à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro.

Suspenso até 6 de março o aprendiz C. Moreno

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Na sessão realizada ontem os srs. comissários de corridas, tomaram as seguintes deliberações:

a) — chamar a atenção do tratador de Barodar sôbre a indocilidade deste animal e de acôrdo com a comunicação do "starter" proibir de correr o cavalo Please;

b) — suspender até o dia 6 de março, o aprendiz Candido Moreno, de acôrdo com o § único do artigo 154 do Código (negligência), montando o animal Satiro;

c) — suspender por duas (2) corridas, o jóquei Juan E. Ulloa, e por uma (1) o jóquei Euclydes Silva, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dona Stella e Visigôdo;

d) — multar em Cr$ 200,00, o aprendiz José Costa e em Cr$ 400,00 o jóquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado), o primeiro montando a égua Jangada e o segundo montando os animais Guelfo e Pontevedra;

e) — multar em 50,00, o jóquei Emygdio Castillo e em Cr$ 200,00 os jóqueis João Araujo, Oswaldo Ulloa e o aprendiz Jobel Tinoco, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Galhardo, Arabiana, Diolan e Cavador;

f) — chamar à Secretaria, hoje, terça-feira, às 17 horas, o tratador Alberto Alves, os jóqueis José Portilho, Justiniano Mesquita e o aprendiz Enéas Cardoso;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 29 de janeiro;

h) — para efeito de contagem de prêmios durante o corrente ano, fazer a conversão das importâncias ganhas pelos animais importados, na seguinte base, (câmbio de 31 de janeiro de 1950):

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Peso argentino . . .	2,0835
Peso uruguaio . . .	6,7217
Franco francês . . .	0,0535
Lira	0,045

Acabou o abatimento de 30 por cento no transporte

O ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, cancelou por ato de ontem o abatimento de 30 por cento que as emprêsas nacionais de navegação, com permissão da Comissão de Marinha Mercante, vinha concedendo nos transportes de passageiros e mercadorias efetuados por conta do govêrno federal. O ato abrange o abatimento que se fazia tanto no tráfego de cabotagem, quanto no serviço de navegação do estrangeiro e para o estrangeiro.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 metros — CR 22.000,00 — As 14,00 horas

		Ks.
1—	1 Elvira	50
2—	2 Guararape	56
3—	3 Jaez	52
	4 Hélicon	52
4—	5 Parker	56
	6 Aloá	52

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.
1—	1 Grisu	54
2—	2 Pacalano	58
3—	3 Birigui	54
	4 Iguape	50
4—	5 Harem	52
	6 Batel	50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,00 horas.

		Ks.
1—	1 Crato	55
2—	2 Don Euvaldo	55
3—	3 Sarah Bernhardt	53
	4 Cojuba	53
4—	5 Don Navarro	55
	" El Campeador	55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas.

1—	1 Cumberland	56
2—	2 Urubixaba	56
3—	3 Maco	56
	4 Pilantra	56
4—	5 Jaguará-Assu	56
	6 Grão Pará	56

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — As 16,05 horas.

		Ks.
1—	1 Arroz Doce	52
2—	2 Velho Rico	58
	3 Montese	52
3—	4 Furão	58
	5 Haridan	50
4—	6 Grão Mogol	56
	7 Helenico	52

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 16,40 horas (Betting)

		Ks.
1—	1 Luxo	52
	2 Histrião	54
2—	3 Chico Nobrega	56
	4 Médon	54
3—	5 Polarina	54
	6 Imburi	52
	7 Explosiva	50
4—	8 Isis	54
	9 Jarina	50
	10 El Alamein	56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,15 horas. (Betting).

		Ks.
1—	1 Incendiário	55
	2 Dip	55
2—	3 Livramento	55
	4 Alpino	55
3—	5 Lolo	55
	6 Bizon	55
	7 Nadir	55
4—	8 Barodar	55
	9 Marôcho	53
	10 Jeruqui	55

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17,50 horas (Betting)

1—	1 Retang	54
	2 Menestrel	54
2—	3 Fleur Blanche	52
	4 Opulento	58
3—	5 Borron Viejo	54
	6 Skylark	52
4—	7 Umorístico	54
	8 Dona Paulina	56
	9 Perlino	54

Para o desmonte do morro Sto. Antônio

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, concedendo isenção de direito de importação e demais taxas aduaneiras para os maquinismos e materiais a serem importados, pela respectiva concessionária, para o serviço de desmonte do morro de Santo Antônio.

Reflorestamento do R. G. do Norte

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, recebeu ontem um comunicado do Rio Grande do Norte, dando conta de que no Município de Goianinha, naquele Estado, 8.700 mudas replicadas de jacas aguardam o início das chuvas para o plantio em local definitivo. Adianta ainda o comunicado que há mais 60 mil mudas em condições de repicagem e informa também que 10 mil covas já foram abertas para o prosseguimento do plantio de bosques à margem da estrada de ferro do Estado.

O "Betting" ouro e encarnado







Darkness, Guelfo e Pontevedra após as expressivas vitórias nos três páreos do "betting" de domingo último na Gávea

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas.

		Ks.
1—	1 Never Looses	54
2—	2 Lipari	50
3—	3 Carinhosa	50
4—	4 Kanthaca	56
	5 Guanumbi	52

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.
1—	1 Dalmata	55
2—	2 Viscondessa	55
3—	3 Lujan	55
	4 Tita	55
4—	5 Ninfa	55
	6 Tabaróa	55

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,00 horas.

		Ks.
1—	1 Muxoxo	56
2—	2 Fra Diavolo	56
3—	3 Ratnak	56
	4 Jolie	54
4—	5 Aléa	54
	6 Râma	54

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas.

		Ks.
1—	1 Ituano	55
2—	2 Galiani	55
3—	3 Califa	55
	4 Islete	55
4—	5 El Toro	55
	" Don Antonico	55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,05 horas.

		Ks.
1—	1 Palina	56
2—	2 Nero	55
	3 Jéca	52
3—	4 Forget	52
	5 Palmeiras	48
4—	6 Calouro	50
	" Multiple	54

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,40 horas — (Betting).

		Ks.
1—	1 Arabiana	56
	2 Destemor	54
2—	3 Janda	50
	4 Cambuci	54
3—	5 Denbiru	54
	6 Vigarista	54
4—	7 Reunido	56
	8 Guido	50
	9 Guinéo	54

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.0000,00 — As 17,15 horas. — (Betting).

		Ks.
1—	1 Sambaré	56
	2 Uganda	54
	3 Rábula	56
2—	4 Assalto	56
	5 Bombo	56
	6 Madrugadora	54
3—	7 Bombom	56
	8 Édipo	56
	9 Barriga Verde	56
4—	10 Mandinga	54
	11 Demoiselle	54
	12 Mirante	56
	" Sultão	56

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas. — (Betting).

		Ks
1—	1 Saladito	56
	" Champion	48
2—	2 Ajahy	55
	3 Cavador	48
3—	4 Teddy	58
	5 Porungo	48
	6 Jutlandia	54
4—	7 Nevasca	51
	8 Heremon	56
	" Itaquaty	50

Tremores de terra no R. G. do Norte

O titular da Agricultura designou ontem o engenheiro de minas, Onofre Pinheiro Chaves, chefe do Serviço do Nordeste, em Campina Grande, para examinar em tôda a sua extensão o fenômeno de tremores de terra em Itaretana, no Estado do Rio Grande do Norte. A respeito do acontecimento, o ministro da Agricultura tem recebido as notícias mais desencontradas.

Os tempos mudam...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

uma preferência nacional

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Aristophanes Barbosa Lima
— Escrit Av Erasmo Braga 277, s/1207 — tel 42-9854 — Res Rua da Glória, 82, apto 0-3 — Tel 22-0125. (508)

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA — Av Graça Aranha 326, 12º andar Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Drs Flávio da Cunha Heitor Pollo
Av Pres Wilson 210, s/313. Tel 22-5352. (1335)

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 703 — Tel 42-1037. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4113. (510)

BANCOS E CASAS DE CRED

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — Rua do Ouvidor ns. 63-65. (703)

Banco Excelsior Ltda.
Av Pres. Vargas 509, 16º andar — Tels 23-1071 e 43-8694. (706)

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —

Luiz J C. Menezes,
CORRETOR

DENTISTAS

Dr. Geraldo Ferraz
Cirurgião-dentista — Av Paulo Frontin 816, 1º, apto 103 — Tel 28-3442. (903)

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 27-4220. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º (1420)

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 42-3189 e 26-0318. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR (1419)

DOENÇ CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
HORA MARCADA (1410)

Dr Rinaldo de Lamare

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. — Rua Senador Dantas 45-B, 8º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3387. (1418)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2º — Tel 22-0898. (1415)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-0034, 26-9238, 37-0237. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

DINHEIRO

PRECISA-SE DE CR$ 300 MIL, COM GARANTIA HIPOTECARIA, JUROS LEGAIS. NEGOCIO DIRETO, SEM INTERMEDIARIO NEM COMISSÃO. PROPOSTAS AO N. 1336, NESTE JORNAL.

PROFESSORES E CURSOS

COLÉGIOS

Educandário Rui Barbosa
PRIMARIO, GINASIAL, CLASSICO, CIENTIFICO, COMERCIAL — Rua Gago Coutinho 23 — Largo do Machado. (1501)

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR (1503)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRÉ" — Tel 26-4642.

Nunca usaram o "dopping" os brasileiros, nos "matchs" desportivos internacionais

Declarações do sr. Carlos Nascimento e do dr. Amilcar Giffoni — Os chilenos acompanharam de perto o Bangu — O médico da seleção nacional refuta as acusações do jornal "El Laborista", de Buenos Aires



"Jamais lançamos mão do "dopping", em equipes brasileiras" — afirmou categòricamente o dr. Amilcar Giffoni

A propósito das informações ontem difundidas por determinadas agencias telegráficas, a respeito de publicação feita pelo jornal "El Laborista", de Buenos Aires, que acusava os dirigentes brasileiros de praticarem o "dopping" dos jogadores nacionais, quando em disputa com as representações de outros países, e nas quais era citado especificadamente o quadro do Bangú, que recentemente esteve em visita ao Chile — além da própria representação nacional — êste jornal ouviu a palavra do sr. Carlos Nascimento e do dr. Amilcar Giffoni.

OBSERVARAM PARA APRENDER

O sr. Carlos do Nascimento, superintendente do Departamento Técnico banguense, manifestou a sua estranheza, acentuando:

— Estivemos concentrados justamente com os chilenos, que aproveitaram a nossa visita para observar os nossos métodos de preparação, manifestando o desejo de valerem-se dos frutos de sua observação.

O DR. AMILCAR GIFFONI CONTESTA

Quanto ao dr. Amilcar Giffoni, médico do selecionado brasileiro em mais de uma oportunidade, como ainda agora, por ensejo dos preparativos para a disputa do Campeonato do Mundo, refutou integralmente as acusações formuladas.

Declarou o médico Amilcar Giffoni:

— Segundo o despacho da *AFP*, o jornal "El Laborista", baseado em informação de um certo Suarez, talvez inexistente, referiu-se à descoberta de um químico Pitsch, conseguida pela utilização de um composto de Muira Puama e Cipó amargoso, existentes na selva amazônica. Desconheço as propriedades desses vegetais misteriosos. E' preciso, porém, reagir contra as "ondas" que de vez em quando se fazem no estrangeiro, para desmerecer as nossas possibilidades indiscutiveis no próximo Campeonato do Mundo, ou explicar fracassos de clubes que nos visitam.

Estou inclinado a crêr que se trata de simples "onda" dos argentinos.

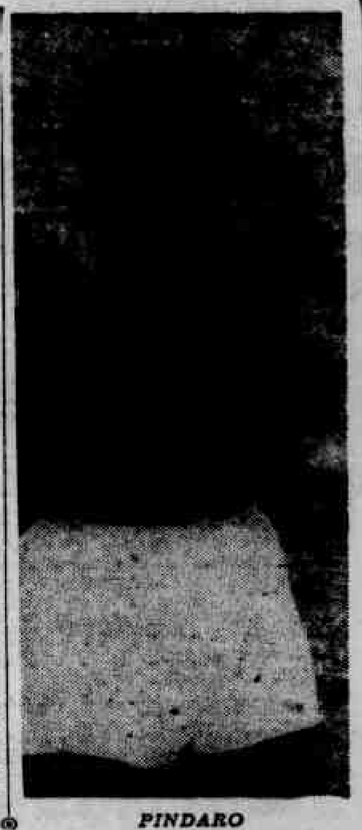
METODOS CIENTIFICOS, NÃO INUMANOS

Em prosseguimento, acrescentou:

— Usamos de métodos cientificos, é verdade, mas nunca nos esquecendo de que estamos lidando com criaturas humanas e não com cobaias. Temos sempre presentes, em nossos espíritos, os ditames da deontologia médica. O nosso método é simples e consiste, apenas, em recomendar repouso absoluto, boa alimentação e injeções de extrato de fígado, além da glicose, usada para compensar o consumo de elementos energéticos, maior nos atletas do que em um cidadão que viva afastado dos desportos.

Concluindo, afirmou:

— Podem ficar tranquilos os desportistas, pois os médicos nacionais encarregados de cuidar dos atletas patrícios sabem sobrepôr os valores pessoais da dignidade humana, acima dos resultados de uma competição.



PINDARO

Pindaro voltará aos treinos dentro dos próximos 15 dias

Restabelecido o zagueiro do Fluminense

Contundido em um dos exercícios do selecionado nacional, o zagueiro Pindaro, do Fluminense, viu-se forçado a submeter-se à uma intervenção cirúrgica, para extração do menisco.

As primeiras previsões foram um tanto pessimistas, quanto ao período de inatividade do zagueiro, em face da gravidade da lesão.

Agora, porém, desvaneceram-se as perspectivas pessimistas. Anuncia-se já que o zagueiro tricolor poderá retornar aos treinos dentro dos próximo quinze dias, participando, inicialmente, dos exercícios individuais, apenas, para depois passar às práticas de conjunto.

Uma explosão do motor, a razão do naufrágio do "Falcão Negro"

Procurava fugir à calmaria, próximo à Ilha Grande — Socorrida a tripulação pelo "3 de Outubro" — Ao encontro dos náufragos o destróier 'Bracuí", a fim de prestar-lhes auxílio

Quando o público desportivo já se havia tranquilizado com referência à situação do Iate argentino "Falcão Negro" que, depois de permanecer desaparecido durante alguns dias, fôra localizado por aviões da FAB — eis que surge a notícia de que o mesmo havia naufragado.

EXPLOSÃO A BORDO

Realmente, às 17 horas de ontem, o Estado-Maior da Armada recebeu um comunicado de que o navio do Lóide Brasileiro, "3 de Outubro", havia recolhido sete tripulantes daquela embarcação, entre os quais se encontra uma jovem.

O acidente foi causado por uma explosão no motor, presumindo-se que tal haja acontecido quando, para livrar-se da calmaria que os retivera próximo à Ilha Grande, na altura do farol de Castelhanos, os tripulantes resolveram fazer uso do motor, rompendo o lacre.

EM ANGRA DOS REIS

Os náufragos do "Falcão Negro" encontram-se em Angra dos Reis, para onde os conduziu o navio do Lóide Brasileiro, alojados na Escola "Almirante Batista das Neves".

O destróier "Bracuí" recebeu ordem de seguir para aquela localidade, a fim de prestar os socorros que se fizerem mister.

COM QUEIMADURAS, O COMANDANTE

O estado geral dos náufragos é bom, inclusive o do comandante do barco, sr. José Cortessa, o qual apresenta queimaduras generalizadas.

Treinou o América

Treinaram, ontem, os profissionais do América, preparando-se para os próximos compromissos, em Vitória. A prática foi movimentada e findou com o marcador de 3x2, para os titulares, sendo artilheiros Maneco (3) e Dimas, para os vencedores, e Walter e Jorge II para os vencidos.

As duas equipes assim formaram:

TITULAR — Osny; Joel e Jalves; Hilton Viana, Oswaldo e Godofredo (Gamba); Walter, Nivaldino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

SUPLENTE — Vicente; Cajá e Osmar; Rubens, Severino e Rubens II; Lupercio, Nivaldino (Walter), Carlinhos, Mandica e Jorge II.

TREINAM HOJE OS VASCAINOS

O Vasco treinará esta tarde para seu derradeiro encontro no Torneio Rio-São Paulo, [illegible] Palmeiras.

O ensaio que está marcado para às 16 horas, será orientado por Flávio Costa, e todos os titulares deverão tomar parte.

O Departamento Técnico do Vasco concedeu férias aos jogadores que não estão tomando parte no "Torneio Rio-São Paulo", os quais, por essa razão, não tomarão parte no exercício desta tarde.

Castilho reformou com o Fluminense

RECEBERA' 200 MIL CRUZEIROS POR DOIS ANOS DE CONTRATO

Já não encontram mais razão de ser as notícias contraditórias sôbre a permanência ou não de Castilho nas fileiras de Fluminense.

Desde ontem, o arqueiro em questão já tem novo compromisso com o grêmio das Laranjeiras, o qual foi assinado depois de rescindido o até então em vigor, que terminaria brevemente.

Pelo novo compromisso, que tem a duração de dois anos, o profissional em questão receberá 200 mil cruzeiros de luvas e mil cruzeiros mensais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2º — Rio, 8 de Fevereiro de 1950 — N.º 38

Nenhum intermediário intervirá na excursão do time do Fluminense

Um dirigente do tricolor comandará os entendimentos — Inicialmente, visitará o Chile o sr. Nelson V. Moreira

Já tomou o Fluminense as providências para prolongamento da excursão de sua equipe de futebol, ainda além do Peru. Este país será, apenas, o ponto inicial da jornada, que os tricolores esperam poder prolongar.

LIVRE DE INTERMEDIARIOS

Desta feita, contudo, procurará o Fluminense livrar-se da presença de intermediários nos entendimentos, fazendo com que as negociações sejam encaminhadas diretamente com os clubes ou entidades interessadas.

UM DIRIGENTE TRATARA' DOS ASSUNTOS

Com o objetivo de assentar as bases para o prolongamento da excursão, por outros paises do Continente, embarcará, em breves dias, para o Chile, o sr. Nelson Vaz Moreira, que entrará em contato com os desportistas dêsse país. Posteriormente, recebendo convites de entidades de outras nações, dirigir-se-á diretamente às mesmas, para a assinatura dos respectivos compromissos, de sorte a impedir totalmente, como dissemos, a presença de intermediários, julgada prejudicial pelo grêmio da rua Alvaro Chaves.

Vitória do Flamengo sobre os Aliados

60 x 37, no amistoso de ontem, em Campo Grande

Defrontaram-se, na noite de ontem, na quadra do Aliados, em Campo Grande, as representações de basquetebol do grêmio local e do Flamengo, sendo esta, como se sabe, a bi-campeã da Cidade.

Confirmando o seu favoritismo, os rubro-negros triunfaram pelo marcador de 60x37, o que revela também o espírito de luta demonstrado pelos locais, que não se entregaram com facilidade.

A primeira etapa havia terminado com o marcador de 21x15, já favorável aos da Gávea.

Os "fives" e marcadores foram os seguintes:

Flamengo: Godinho (6) — Zé Mario (2) — Alfredo (14) — Odim (20) — Algodão (8) — Tião (1) — Evora (4) — Jamil (4) — Dietrich (1) e Mauricio.

Aliados: Chico (17) — Dirceu (2) — Jomar (2) — Batista — Simão (8) — Walter (2) — Nonico (6).

ANÚNCIOS EXPRESSOS

Sorteados os jogos pela 'Copa Davies"

NOVA YORK, 8 — (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, realizou ontem o sorteio dos jogos para a disputa da "Copa Davies", cujas finais serão realizadas nos Estados Unidos, nos dias 25 e 27 de agôsto próximo.

E' a seguinte a lista dos encontros, na zona européia: primeiro turno: Filipinas x Paquistão; Holanda x Suécia; Noruega x Hungria; Iugoslávia x Austria; Bélgica x Finlandia e Grã-Bretanha x Itália. Segundo turno: Israel x Polônia; Irlanda x Monaco; Egito x Dinamarca e França x Suiça. O Perú enfrentará o vencedor da partida entre as Filipinas e o Paquistão, enquanto que Luxemburgo enfrentará o vencedor do encontro entre a Grã-Bretanha e a Itália.

Na zona americana, os encontros serão realizados da seguinte maneira: Australia x Canadá; México x Cuba.

As datas he os locais em que se processarão os jogos serão designados ulteriormente pela "Britsh Lawn Tenis Association".

Estréia do Floresta em Montevidéu

CONTRA O OLIMPIA, O PRIMEIRO JOGO

S. PAULO, 8 Asapress — O quinteto de bola ao cesto da Associação Desportiva Floresta, campeão paulista de 49, iniciará esta noite sua temporada em Montevidéu enfrentando o "five" do Olimpia.

A delegação alvi-celeste, que chegou à capital uruguaia sexta-feira última, tem recebido dos esportistas uruguaios excepcionais provas de amizade. Alexandre e Massenét aparecem como os maiores cartazes florestinos.



"São perfeitamente legais, as eleições da Federação Metropolitana de Pugilismo" — declarou o sr. Euzebio de Queiros

Reafirma o Snr. Euzebio de Queiroz a validade da assembléia da F. M. P.

Após o pleito, foi aclamado unânimemente o nome do general César Obino — Responsável o C.N.D. pelo atraso na aprovação dos novos Estatutos — Não existe anarquia na entidade — Declarações do antigo presidente da F.M.P.

Abordamos, há dias, a situação criada na Federação Metropolitana de Pugilismo, pela atitude do Flamengo, impugnando a eleição do general César Obino para a presidência dessa entidade. Revelamos, então, o ponto de vista do Flamengo, expendido no oficio endereçado ao Conselho Nacional de Desportos.

DEFENDE-SE O SR. EUZEBIO DE QUEIROZ

Hoje, trazemos aos nossos leitores a palavra do sr. Euzebio de Queiroz, presidente da F.M.P. no exercicio anterior e um dos fiadores da candidatura daquele ilustre militar.

Ponto por ponto das afirmativas do grêmio da Gávea, foram examinados por S.S., que sôbre os mesmos prestou os esclarecimentos que julgou devidos.

NÃO HA DOIS ESTATUTOS

Assim, sôbre a alegação de que dois estatutos regiam a vida da entidade, declarou:

— Jamais a F.M.P. empregou dois Estatutos em suas decisões. O primeiro data da fundação da entidade, em 1941, e o segundo, de dezembro de 1947, foi enviado ao C.N.D. em janeiro de 1948, não tendo sido até agora aprovado, fato que independe da vontade da entidade de pugilismo. Este tem sido aplicado por decisão da própria Assembléia.

NÃO HA ANARQUIA

Sôbre as acusações de que vive a entidade em regime anárquico, disse:

— Possui a F.M.P. uma das melhores organizações em matéria desportiva, com fichários, técnico e médico totalmente em dia, onde são feitas tôdas as anotações sôbre os pugilistas e praticantes de luta livre.

VALIDA A ASSEMBLEIA

— Sôbre a validade da Assembléia Geral, do dia 23, devo dizer que o representante do Vasco, que é português, votou porque possuia autorização da própria Assembléia para fazê-lo. Outrossim, não houve "ressurreição" de clubes, pois o filiado mais recente é o E. C. Galitos, com o seu ingresso na entidade datando de cêrca de seis meses.

A QUESTÃO DAS CONTAS

No tangente à ausência de prestação de contas, por parte da diretoria que presidiu, disse-nos o sr. Euzebio de Queiroz:

— As contas da diretoria não foram discutidas porque o edital publicado no "Diário Oficial" omitiu essa parte, ao contrário daquele que foi enviado aos clubes. Não obstante os balanços e balancetes, a Assembléia optou por não deliberar sôbre a questão, preferindo marcar outra data para o exame em apreço, o que veio a suceder a 1º do corrente. Tôdas as contas foram aprovadas, inclusive com elogio aos dirigentes que terminaram os seus mandato.

SURPRESA GERAL

Finalizando, declarou-nos o sr. Euzebio de Queiroz que o protesto do Flamengo deixou surpresos os dirigentes da F.M.P., bem como os clubes filiados, considerando que, após a proclamação dos eleitos, a Assembléia, por unanimidade, hipotecou irrestrita solidariedade ao sr. general Salvador César Obino, a fim de que o novo presidente pudesse iniciar sua gestão fortalecido pelo apoio de todos, mesmo daqueles que nele não haviam votado.

Calendário Esportivo

SÁBADO

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo — *Flamengo x Botafogo.*

WATER-POLO — Na piscina do Guanabara — As 17 horas — *Vasco x Guanabara.*

DOMINGO

FUTEBOL — Em São Januário — Torneio Rio-São Paulo — *Vasco x Palmeiras.*

— Em Belém — Campeonato Brasileiro — *Pará x Ceará.*

— Em Belo Horizonte — Campeonato Brasileiro — *Minas Gerais x Estado do Rio.*

— Em Recife — Campeonato Brasileiro — *Pernambuco x Bahia.*

— Em Curitiba — Campeonato Brasileiro — *Paraná x Rio Grande do Sul.*

NATAÇAO — Em São Paulo — Troféu Walita — *Fluminense x Pinheiros.*

VOLEIBOL — Em Moça Bonita — Amistoso — Equipes feminina — *Bangu x América.*

REGATAS A MOTOR — Na praia da Guanabara — Ilha do Governador — Quatro páreos para embarcação à motor.

Vasco e Guanabara pelo Campeonato de Water-polo

Na piscina do C. R. Guanabara será realizado no próximo sábado, às 17 horas, o jôgo de Water-Polo entre a equipe local e o C. R. Vasco da Gama. Com a vitória obtida sôbre a equipe do Botafogo, ficaram os vascainos em condições de proporcionar um super-campeonato desde que levem a melhor sôbre a equipe guanabari-brasileira--ARADORADORADOA na. Em caso de vencer o Vasco da Gama, ficarão empatadas em primeiro lugar às três equipes disputantes que são o Vasco da Gama, Botafogo e Guanabara, sendo então necessário um torneio extra para a decisão deste campeonato que tem apresentado inúmeras surpresas.

Agora 2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE em 3 horas

às terças e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel: 22-7761

Av. Copacabana, 29[illegible] Tel: 37-9272

Compre a melhor gordura

GORDURA de CÔCO CARIOCA

...e terá uma linda lata para mantimentos

Os melhores tecidos os melhores preços

LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS

BARVITEX Alfândega, 71 Junto da Avenida

Estádio Municipal

ARMADORES, CARPINTEIROS, PEDREIROS E SERVENTES. PRECISA-SE PARA AS OBRAS DO ESTADIO MUNICIPAL. Apresentar-se ao sr. Bizarra no escritório do Consórcio Construtor, das 7 às 11 horas. Entrada pelo portão da rua Mata Machado.